

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 4T24

IFRS



ACESSE A PÁGINA DE RI





ADMINISTRAÇÃO

PAULO HENRIQUE COSTA

Presidente do BRB

DARIO OSWALDO GARCIA JUNIOR

Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e RI do BRB, respondendo pela Diretoria Executiva de Varejo
Presidente da Financeira BRB em exercício

ALEXSANDRA BRAGA

Presidente da BRB Seguros

HUGO ANDREOLLY

ALBUQUERQUE COSTA SANTOS

Presidente da BRBCARD em exercício

EMERSON RIZZA

Presidente da BRB DTVM em exercício

JULIANA GONÇALVES NAVARRO

Presidente da BRB Serviços em exercício

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Dando continuidade à sua trajetória de transformação e fortalecimento, o BRB manteve o foco em pessoas, produtos e tecnologia para impulsionar resultados robustos e sustentáveis. Em 2024, o Banco demonstrou mais uma vez sua capacidade de entregar resultados sólidos, com crescimento consistente em diferentes frentes. A Carteira de Crédito atingiu R\$ 43,1 bilhões, um aumento expressivo de 20,2%, na comparação anual. Outro ponto que merece destaque é a base de clientes, que cresceu significativamente e alcança 8,9 milhões de pessoas, uma expansão de 17,4%, consolidando a presença do BRB em 95% dos municípios brasileiros.

Além disso, o Banco segue liderando a transformação digital: 97,5% das transações foram realizadas pelos canais digitais, representando um avanço de 1,2 p.p., reforçando o compromisso em oferecer uma experiência digital hiperpersonalizada. O BRB permanece focado em diversificar seu portfólio, ampliar sua base de clientes e consolidar-se como um banco público líder no desenvolvimento econômico e social das regiões onde atua.

8,9
MILHÕES
DE CLIENTES

+ 17,4%

R\$ **43,1**
BILHÕES
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLA

+ 20,2%

2024 x 2023

NOVO BRB PARA CADA CLIENTE

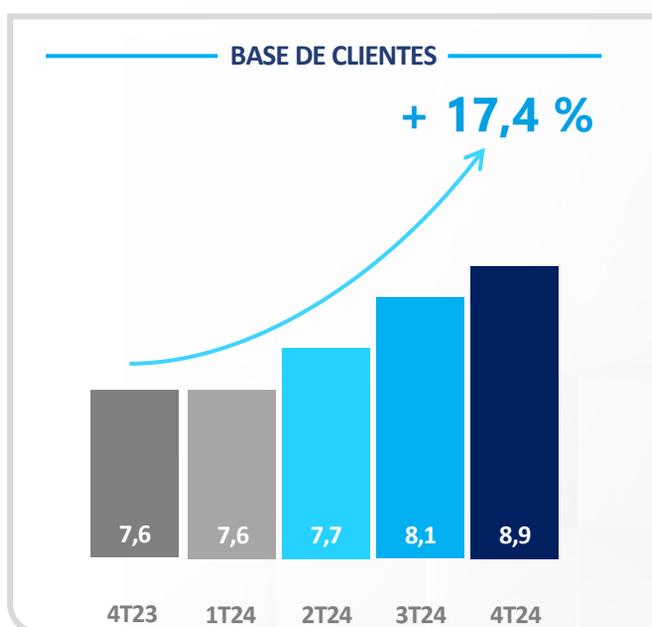
No encerramento do 4T24, o BRB alcançou a marca de 8,9 milhões de clientes. Esse número representa um crescimento de 17,4% na base de clientes, em comparação ao 4T23, posicionando o BRB entre as maiores instituições financeiras do País e reafirmando a confiança do mercado em seus produtos e serviços.

No segmento de Pessoa Física, houve um crescimento de 12%, em relação ao 4T23, culminando em um total de 1,46 milhão de clientes ativos. Esse aumento reflete o compromisso contínuo do Banco com a oferta de soluções financeiras inovadoras e acessíveis. Paralelamente, o segmento de clientes atrelados aos depósitos judiciais também registrou um crescimento saudável, com um aumento de 23% na base de clientes ativos frente ao 4T23, alcançando um total de mais de 1.435.000 clientes.

No 4T24, o BRB deu importantes passos para melhorar a oferta de produtos e serviços para os clientes por meio das campanhas enviadas nos canais do SuperApp.

Além disso, foram implementadas melhorias no sistema de Campanhas do BRB, visando simplificar e facilitar a jornada de escolha e contratação de produtos e serviços, com menos cliques e melhor usabilidade para melhorar a experiência do usuário.

O compromisso do Banco com a melhoria da experiência e satisfação do cliente é evidenciado pelo Net Promoter Score (NPS) de atendimento do BRB, no 4T24, que foi de 74,85%. Esse índice coloca o BRB como um dos melhores bancos em atendimento no mercado bancário brasileiro. Tal feito reafirma o comprometimento do BRB de ser o banco principal no relacionamento com os clientes, focando sempre na excelência e na construção de um relacionamento duradouro e confiável.



UM BANCO NACIONAL



O Banco BRB encerrou 2024 com a marca de 1.042 pontos de atendimento estrategicamente presentes no Distrito Federal e em mais 19 estados da Federação, com destaque para a abertura de novas agências no Estado de Alagoas. Essa capilaridade reflete o compromisso do Banco em levar serviços financeiros a diversas regiões do Brasil, consolidando sua presença como agente transformador.

Além das unidades próprias, o BRB expandiu sua atuação por meio de correspondentes bancários atingindo a marca de 842 parceiros, incluindo a inauguração de cinco novas unidades na região alagoana, cujo modelo prioriza serviços comerciais em vez de transacionais, representando a estratégia de expansão em novos mercados, mitigando riscos e promovendo crescimento sustentável.

No Estado do Tocantins, o contrato celebrado com o Governo Estadual prevê a gestão da folha de pagamento dos servidores públicos e a abertura de 12 novos pontos de atendimento, incluindo unidades de varejo e correspondentes comerciais, reforçando o compromisso do BRB em atender às necessidades de seus clientes com excelência e inovação.

O Banco BRB reafirma seu compromisso com a inovação, investindo em novos modelos de atendimento e personalização, segmentados por perfis de renda. Com foco em fortalecer vínculos e promover um atendimento mais humano, o Banco desenvolve ambientes planejados e jornadas omnichannel que integram tecnologia e estrutura física para oferecer conveniência e personalização. Em 2024, o BRB consolidou sua posição como uma instituição transformadora, que gera valor e constrói relacionamentos de confiança com seus clientes.

5 NOVAS AGÊNCIAS
no 4º trimestre de
2024

45% das
agências
com estrutura
premiada



INOVAÇÃO PARA TODA A SOCIEDADE

Dando continuidade às iniciativas do Escritório do BRB no Vale do Silício, em parceria com a Plug and Play, uma das maiores aceleradoras de startups do mundo, no 4T24, a fase de aceleração, focada na implementação de soluções de Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning para a personalização de ofertas, foi concluída e os resultados foram entregues à área gestora. A automatização das campanhas gerou resultados expressivos, com a contratação de aproximadamente R\$ 41,4 milhões em Crédito Pessoal e R\$ 221,9 milhões em Crédito Consignado, considerando as ações realizadas pela equipe até o término da fase de aceleração.

Em 2024, foram realizadas 21 jornadas utilizando a metodologia de *Design Thinking*, com a participação de 200 colaboradores de equipes multidisciplinares, com o objetivo de aprimorar a experiência do cliente e aumentar a eficiência operacional. Entre essas iniciativas, destacou-se o Workshop de Planejamento Estratégico 2025-2029, que reuniu os gestores para identificar as principais oportunidades de crescimento, identificar tendências e alinhar as diretrizes estratégicas para os próximos anos. Durante o workshop, foram definidos pilares estratégicos prioritários e elaboradas propostas de ações concretas para fortalecer a atuação do banco frente à transformação digital, sustentabilidade e inovação, garantindo a competitividade e a entrega de valor aos stakeholders. Essas jornadas reforçam o compromisso do BRB com a inovação, a excelência operacional e a criação de soluções centradas no cliente, contribuindo para a construção de um futuro sustentável e inovador.

No 4T24, o BRBLAB consolidou sua posição como um polo de inovação, recebendo um total de mais de 4 mil visitantes que participaram de 116 encontros focados em temas de inovação. Esses eventos promoveram debates enriquecedores e a troca de ideias sobre as mais recentes tendências tecnológicas e soluções disruptivas. Além disso, foram realizados Pitch Days com a participação de 8 startups que apresentaram propostas em diversas verticais, como Fintech, Agtech, Healthtech, Govtech e Legaltech.

O BRBLAB continua se destacando como um polo de inovação e networking, reafirmando o compromisso do banco com a transformação digital e o desenvolvimento do mercado financeiro. Em 2024, foi reconhecido no Brasil Startup Awards, conquistando os prêmios de Melhor Espaço de Inovação, pelo impacto no fortalecimento do ecossistema empreendedor no Distrito Federal e na RIDE, e de Investidor, pelo apoio estratégico a startups. Essas conquistas consolidam o BRBLAB como referência em inovação e agente transformador no ecossistema empreendedor.

PRÊMIO



Brasil
Startups
AWARDS

RECEBIDO EM 2024



BANCO PHYGITAL



No quarto trimestre de 2024, mais de 97% das transações bancárias do BRB foram realizadas por canais digitais. O crédito originado por esses meios apresentou um expressivo crescimento de 10,4%, em comparação ao mesmo período de 2023, refletindo o sucesso da estratégia *phygital* do Banco. Esses resultados destacam a capacidade do BRB de se adaptar às novas demandas da cultura bancária moderna e atrair novos clientes em todo o país.

Como resultado dessa ênfase no atendimento automatizado, as agências físicas do BRB estão passando por grandes mudanças.

A maioria das operações transacionais, que são facilmente automatizáveis, agora é feita digitalmente. Isso permite que as agências se concentrem em negociações mais detalhadas, considerando as necessidades e particularidades de cada cliente, algo que vai além do alcance dos algoritmos.

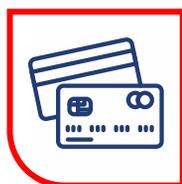
Nação BRBFla

O Nação BRB FLA chegou ao final do 4T24 superando a marca das 3,7 milhões de contas, com crescimento de 4% em relação ao 4T23. Seguindo sempre as melhores práticas de mercado, a nossa carteira de crédito seguiu a estratégia de otimização financeira e operacional, melhorando sua qualidade.

Sobre investimentos, o volume investido em CDB teve aumento de 8% se comparado ao 4T23, totalizando R\$ 36 milhões. Da mesma maneira, o volume tanto em saldo em Conta, quanto em Poupança obtiveram aumentos em relação ao 3T24.

Em Seguridades, a parceria acumula mais de R\$ 6 milhões em prêmios emitidos, ofertando diversos produtos de seguridades como o seguro de Acidentes Pessoais, Capitalização e BRB FLA Assistências.

Na busca contínua por oferecer soluções excepcionais aos clientes, foram implantados no Superapp o BRB FLA Vida Premiada e o BRB FLA Celular Protegido. São seguros que ampliam as opções do cliente, alinhados às necessidades da base do Nação BRB FLA.



3,7 mm
de contas abertas



R\$ 36 mm
de saldo CDB



95%
dos municípios
brasileiros

TECNOLOGIA

PROJETO OPEN FINANCE

O BRB agora está oficialmente listado entre as instituições financeiras autorizadas a iniciar transações de pagamento via Pix no contexto do Open Finance. Assim, os clientes do BRB podem movimentar contas de outras instituições financeiras diretamente pelo aplicativo do banco, graças à funcionalidade de Iniciador de Transações de Pagamento (ITP) no contexto do Open Finance.

Com essa novidade, é possível realizar transferências de dinheiro entre contas de sua titularidade, inclusive de outros bancos, de forma simples e prática, tudo em um único ambiente digital.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O FUTURO DA EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

No ano de 2024, foi criado um sistema de decisão pioneiro como parte do Projeto Vale 3. Essa solução inovadora, baseada em Inteligência Artificial, foi projetada para compreender as necessidades dos clientes e oferecer produtos alinhados a seus perfis, garantindo maior assertividade, eficiência e precisão nas ofertas. Essa entrega representa a primeira etapa de uma solução que, no futuro, será integrada com outras ferramentas e dados dos clientes, que permitirá criar ofertas cada vez mais personalizadas. O desenvolvimento do sistema de decisão e a utilização de dados em tempo real foram fundamentais para alcançar esse objetivo.

Principais Resultados Obtidos:

- ✓ Resultado das campanhas: participação das campanhas passou de 10,8% para 40,5% no consignado, e de 21,2% para 28,3% para parcelado.
- ✓ Envio automático de campanhas recorrentes de crédito: ganho de eficiência operacional: redução do esforço manual de geração de campanhas recorrentes.
- ✓ Gatilhos de Simulação de Produtos: follow-up automatizado para conversão de uma contratação de crédito pós simulação, podendo acontecer em tempo real ou agendada conforme estratégia de negócio.
- ✓ Direcionamento Automático do Push Notification: aumento de volume e efetividade das campanhas com melhoria na jornada.
- ✓ Banners personalizados e com posições configuráveis: apresentação de Banner na parte superior do App, de acordo com a recomendação de produtos de crédito (Consignado, Parcelado e Cheque Especial).

Essa iniciativa destaca a importância da inovação tecnológica e da aplicação estratégica de IA para transformar desafios em oportunidades, impulsionando a evolução contínua da organização em um cenário cada vez mais digital e competitivo.



BRBCARD

A BRBCARD encerrou o 4º trimestre de 2024 com mais um período de crescimento expressivo e avanços significativos, reafirmando seu compromisso em oferecer benefícios diferenciados aos seus usuários. Com uma estratégia voltada para a inovação, excelência no atendimento e a ampliação de soluções financeiras, a exemplo do Dialmyapp, que fortalece o atendimento com soluções personalizadas e ágeis, e a nova Maquininha P2, que moderniza as transações comerciais de forma prática, a empresa consolidou ainda mais sua posição como referência no setor de cartões, não apenas em Brasília, mas em todo o Brasil. Esse desempenho reflete a capacidade da BRBCARD de antecipar tendências e atender às demandas dos clientes com produtos e serviços que aliam conveniência, segurança e vantagens exclusivas.

O faturamento total dos cartões de crédito no 4º trimestre de 2024 foi de R\$ 2.632 milhões, com crescimento de 4,7% em relação ao terceiro trimestre de 2024 e 14,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação aos cartões BRB, o faturamento foi de R\$ 2.444 milhões no quarto trimestre de 2024, com crescimento 5,4% em relação ao 3º trimestre de 2024 e 19,0% em comparação ao 4º trimestre de 2024.

Os cartões Nação BRB FLA tiveram faturamento de 188 milhões no quarto trimestre de 2024, com redução de 3,5% em relação ao terceiro trimestre de 2024 e 22,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

SUPER APP BRBCARD

Lançado em novembro de 2024, o Super App BRBCARD oferece uma experiência digital completa e personalizada, reunindo funcionalidades financeiras em um ambiente seguro e prático. Entre os principais recursos estão a gestão de cartões, a emissão de cartões virtuais, o acesso às Salas Vips BRB, a reserva de vagas exclusivas, o acompanhamento do programa de fidelidade e notificações em tempo real, tudo com segurança avançada.

Com design intuitivo e centralização de serviços, o aplicativo conquistou notas elevadas nas plataformas digitais (4.8 na Apple Store e 4.7 na Google Play), reafirmando o compromisso da BRBCARD com inovação e excelência na experiência do cliente.

O MELHOR CARTÃO

O BRB DUX reafirma sua posição como o melhor cartão do mercado em 2024, sendo referência entre os cartões premium no Brasil. Reconhecido por oferecer o maior acúmulo de pontos do mercado, o BRB DUX eleva a experiência dos clientes a um patamar único, combinando exclusividade, benefícios inigualáveis e um programa de recompensas altamente competitivo.

Além de proporcionar condições diferenciadas de acúmulo, o cartão também se destaca pelo acesso a vantagens exclusivas, como Salas VIP em aeroportos ao redor do mundo, consultoria personalizada e parcerias com marcas e serviços de alto padrão. O BRB DUX não é apenas um cartão de crédito, é um símbolo de status e inovação que atende às expectativas dos clientes mais exigentes, consolidando-se como referência em excelência no segmento financeiro.



DO BRASIL PARA O MUNDO COM O *AUTOMOBILISMO*

O ano de 2024 consolidou o BRB como principal apoiador do Automobilismo no país, e esse apoio foi coroado com a tão sonhada vaga na Fórmula 1. Gabriel Bortoleto, piloto patrocinado pelo BRB, alcançou esse feito extraordinário, consolidando seu nome na história do automobilismo brasileiro. Com isso, após sete anos sem pilotos no cenário, o Brasil voltará a contar com um representante na principal categoria do automobilismo mundial. O jovem destaque, que já havia conquistado o título da Fórmula 3 FIA, se consagrou campeão da Fórmula 2 após um ano dominante. Agora, ele assumirá o volante de um dos carros da Sauber, que se tornará Audi em 2026.

Gabriel reflete o talento e a dedicação que colocaram o Brasil de volta à elite do automobilismo mundial. Inspirado por ídolos como Ayrton Senna e Nelson Piquet, o piloto promete animar as manhãs de domingo dos brasileiros.

Além de Gabriel, o BRB segue apoiando o automobilismo em diversas frentes.

O Banco patrocina a equipe BWT Alpine de Fórmula 1, bem como competições de destaque como a Stock Car, o Rally dos Sertões, o Campeonato FIA F4 e o Touring Car Racing (TCR).

No TCR, o piloto Pedro Cardoso, patrocinado pelo BRB, brilhou nas pistas ao conquistar dois importantes títulos na temporada: o TCR Brasil BRB, no Autódromo Oscar y Juan Gálvez, em Buenos Aires, e o TCR South America 2024, tornando-se o primeiro brasileiro a vencer essa prestigiada competição sul-americana.

Além de marcar um momento histórico para o esporte nacional, os feitos de Pedro Cardoso consolidaram seu nome como um dos grandes destaques do automobilismo. Sua performance não apenas trouxe vitórias individuais, mas também foi decisiva para o título de equipes da PMO Racing, levando o BRB ao lugar mais alto do pódio e fortalecendo sua presença no cenário esportivo.



O FUTURO DA **MOBILIDADE**

O BRB Mobilidade é um marco de inovação e impacto social na capital federal, ao tornar o sistema de bilhetagem 100% digital e contribuir para a evolução da mobilidade urbana no Distrito Federal.

Desde o dia 11 de dezembro de 2024, todas as linhas urbanas do transporte público coletivo do Distrito Federal passaram a receber o pagamento de passagens somente por meio eletrônico. Assim, os usuários terão acesso a um sistema moderno e seguro, que agilizará o embarque e dará mais eficiência ao serviço com redução no tempo das viagens para os passageiros.

O BRB, como operador do Sistema de Bilhetagem Automática (SBA) do Distrito Federal, atua na confecção e manutenção de cadastros, na geração, distribuição e comercialização dos cartões e dos créditos de viagem do transporte público, no processamento dos dados e informações inerentes aos processos de mobilidade. O BRB também é responsável pelos dados de acessos do Transporte e repasses financeiros à Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF. Para a eficiência dessa operação, o BRB disponibiliza ampla rede de atendimento presencial e digital aos usuários do sistema de transporte público do DF.

Os principais destaques do 4º trimestre de 2024 foram a expansão da aceitação de cartão de débito para o pagamento de recarga, com adaptação dos guichês dos postos de atendimento; início do Projeto Collab (Parceria entre BRB e Visa), com a entrega do Assessment UX, Tech e Dados e finalização do primeiro protótipo do novo App BRB Mobilidade, além do aumento significativo de recargas via PIX no aplicativo BRB Mobilidade.

A RCPD (Rede Complementar de Pagamento Digital) permite a implantação de novos meios de pagamento na bilhetagem do DF, como a aquisição de recarga por PIX no Aplicativo e a aceitação de cartões bancários (crédito e débito) apresentados diretamente nos validadores do metrô e dos ônibus para acesso ao transporte.

Por meio do projeto Mobilidade Collab, o BRB vem impulsionando a modernização da mobilidade, com a disponibilização dos diversos tipos de serviços relacionados à mobilidade em uma única ferramenta, através da integração de diferentes modais como ônibus, metrô, motoristas de aplicativo, táxis, bicicletas, estacionamento, pedágios, entre outros, tornando o acesso ao transporte mais eficiente, conveniente e flexível, melhorando a experiência dos usuários.



RETENÇÃO DE TALENTOS

O Banco reforça seu compromisso estratégico com acionistas e colaboradores ao investir em gestão de talentos, qualidade de vida e desenvolvimento profissional. Em 2024, convocou 152 novos escriturários e 40 analistas de TI, fortalecendo sua operação e competitividade no mercado. Com foco na excelência e sustentabilidade, promoveu mais de 249 mil horas de treinamento e emitiu 87 mil certificados, conectando competências individuais aos objetivos estratégicos da instituição. Essas iniciativas destacam o protagonismo dos colaboradores no atendimento ao cliente e na superação de desafios do setor bancário.

Desenvolvimento de Pessoas:
Investindo no futuro do BRB

Dentre as iniciativas educacionais promovidas em 2024, três ações destacaram-se pelo impacto social e relevância no contexto da era digital: o Programa de Liderança Feminina, que capacitou mulheres a superar barreiras e conquistar posições estratégicas; a Universidade Digital, uma plataforma de educação corporativa que oferece conteúdos robustos e diversificados em parceria com instituições de renome no mercado; e os Treinamentos Estratégicos, que incentivaram a capacitação em temas fundamentais como transformação digital, inovação e tendências de mercado, promovendo o desenvolvimento contínuo e alinhado às demandas atuais.

Diversidade e Inclusão Um BRB para todos



A diversidade é um valor essencial no BRB, que fortalece a cultura e promove inovação para atender às demandas de um mercado dinâmico. O BRB acredita que um ambiente inclusivo estimula a colaboração e o desempenho, assegurando que cada colaborador contribua plenamente para o sucesso do Banco.

Ao priorizar a equidade e a representatividade, o BRB reafirma seu compromisso com a transformação social e organizacional, trilhando um futuro sustentável e plural.

39%

Colaboradoras
Mulheres

41%

Colaboradores
Negros

4,6%

PCD

39%

Mulheres
Líderes

44%

Líderes Negros

2,6%

LGBTQIA+

PESSOAS

O BRB reforça seu papel como uma instituição financeira pública moderna, ágil e inovadora, comprometida em entregar resultados consistentes e sustentáveis. Em alinhamento com seu Planejamento Estratégico, o Banco tem priorizado iniciativas que fortalecem sua posição de mercado e ampliam seu impacto positivo, beneficiando clientes, colaboradores e a sociedade.

Como parte desse planejamento, o Banco adotou uma série de iniciativas voltadas à promoção da qualidade de vida no trabalho, abrangendo programas de saúde, bem-estar, diversidade e apoio social, como os projetos "Bem Gestar" e "De Volta Para o Futuro", o programa "Bem Nutrir" e ações de combate à violência doméstica por meio do Programa AM(PARE). Essas ações são acompanhadas de investimentos que visam promover a saúde física, mental e social dos colaboradores, contribuindo para um ambiente organizacional mais saudável e inclusivo.

PROGRAMA BEM NUTRIR

O BRB, com seu compromisso contínuo com a saúde e a qualidade de vida de seus empregados, lançou o programa Bem Nutrir, que visa promover a conscientização sobre a importância dos cuidados com a alimentação e todos os aspectos a ela relacionados, para uma vida mais saudável.

O programa teve início com uma palestra especial do renomado nutricionista Daniel Cady, especialista em nutrição esportiva e reconhecido por seu trabalho com atletas de alto rendimento.

O Bem Nutrir é um programa inovador, com diversas frentes de atuação. Apoiado por uma equipe multidisciplinar da Clínica Saúde BRB, o programa conta com encontros semanais, grupos de discussão, atendimentos individualizados e ações de engajamento para envolver todos os membros da equipe BRB.

BEM-ESTAR INTEGRAL

Em dezembro/24, o Banco lançou o MoveUp, um benefício de bem-estar integral que reflete o cuidado com suas pessoas.

Por meio da plataforma WellHub, o MoveUp disponibiliza um conjunto abrangente de soluções voltadas à saúde física, emocional e mental, nutrição, planejamento financeiro e incentivo a hábitos saudáveis de forma moderna, eficiente e flexível.



INSTITUTO BRB

O **Projeto Time Tech** é uma parceria entre o Instituto BRB e a startup Bri.no, que tem por objetivo abrir horizontes no universo da tecnologia para jovens em situação de vulnerabilidade.

Em outubro e novembro de 2024, aconteceram encontros que reuniram jovens de ONGs do DF para pensarem em algo transformador no setor da inovação.

O projeto oferece palestras sobre empreendedorismo, criação de startups, desenvolvimento de ideias, superação de desafios iniciais e lições práticas para o mundo dos negócios. Além disso, participaram de oficina prática de robótica ou impressão 3D.

Foram momentos de aprendizado e troca de ideias, em que o futuro foi discutido de forma inovadora, abrindo novas possibilidades para esses jovens visionários.

A tecnologia pode ser a chave para solucionar grandes desafios e criar um mundo melhor para todos.



O Projeto Time Tech não apenas capacita os jovens com conhecimentos técnicos, mas também os inspira a sonhar grande e a acreditar em seu potencial transformador. Ao proporcionar um ambiente de aprendizado colaborativo e prático, o projeto fomenta a criatividade e a inovação, essenciais para enfrentar os desafios do futuro.

NAU Fest

Em outubro de 2024, o Instituto BRB apoiou o NAU Fest, evento que proporciona a milhares de estudantes de escolas públicas a oportunidade de uma experiência imersiva educativa. Neste ano, houve visita ao espaço BRB Lab, com 20 palestras, além de atividades nos balcões, espaços dos parceiros, visando inspirar jovens com experiências educativas, por meio de conteúdos disruptivos e motivacionais.

O intuito deste evento foi possibilitar que jovens estudantes tenham contato com assuntos relacionados à inovação, tecnologia, novas ferramentas de trabalho e capacitação moderna para que eles possam abrir as suas perspectivas de futuro, entendendo melhor o que está acontecendo na atualidade. Em 2024, 3.200 estudantes de escolas públicas participaram do NAU Fest.



Para saber mais sobre a atuação do Instituto BRB e apoiar sua causa acesse o site

institutobrb.org.br



ESG

CADEIA DE VALOR

O BRB atua na temática ESG com o objetivo de gerar valor compartilhado, promovendo uma gestão adequada de riscos e oportunidades. Isso contribui para a longevidade do Banco, priorizando resultados financeiros sustentáveis e alinhando rentabilidade ao impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.

Como participante do Pacto Global da ONU, o BRB materializa seus compromissos ESG, alinhando suas ações aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Em sintonia com as ambições de longo prazo, em 2024, o Banco obteve um resultado expressivo na diminuição do consumo de papel, houve uma redução de 35% no volume de páginas impressas, gerando uma economia de mais de três milhões de páginas.

O banco também engajou seus parceiros na adoção de boas práticas ESG, realizando webinars para fomentar a responsabilidade social, ambiental e climática na cadeia de suprimentos, ratificando seus esforços para com a conscientização dos fornecedores e prestadores de serviços, com relação à sustentabilidade.

BRB EM CONSTANTE CRESCIMENTO

O fortalecimento de capital do BRB visa o crescimento sustentável de seus negócios e a geração de valor aos acionistas, clientes e população das regiões onde atua, por meio da implementação de sua tese de investimento. Nesse sentido, o BRB operacionalizou o 1º Aumento de Capital, no valor de R\$ 294 milhões, o qual foi homologado pelo Banco Central, em agosto de 2024 e totalmente integralizado à conta de capital social do Banco. Esse Aumento foi direcionado ao fortalecimento da estrutura de capital do Banco e ao apoio de suas iniciativas estratégicas. Em razão da aceitação pelo mercado, o BRB deu início ao 2º Aumento de Capital, no montante de R\$ 750 milhões, aprovado pelo Conselho de Administração e em fase de homologação pelo Banco Central, também será destinado integralmente à conta de capital social do BRB e foi projetado para viabilizar a expansão do Banco para novos públicos e nichos de mercado, com ênfase nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Esse reforço de capital também visa impulsionar o crescimento das carteiras de crédito comercial, imobiliário e rural, além de fortalecer o papel do BRB como banco de desenvolvimento do Distrito Federal e do Centro-Oeste, consolidando sua missão de ser uma instituição pública sólida, rentável, moderna, eficiente e protagonista do desenvolvimento sustentável, econômico, social e humano.

Esse processo de crescimento está intimamente ligado ao novo modelo de atendimento do BRB, focado em fortalecer o relacionamento com novos clientes e oferecer um serviço moderno, exclusivo e personalizado. Tudo isso está alinhado à visão do banco de se tornar a principal instituição financeira para seus clientes, sendo reconhecido pelo impacto positivo na vida das pessoas e no desenvolvimento das empresas.

IMPACTO SOCIAL

BRB Fazendo a Diferença

O BRB é a instituição financeira encarregada de operacionalizar os Programas Sociais do Governo do Distrito Federal, destacando-se como referência na gestão desses benefícios na região. Como parceiro estratégico do GDF na implementação de políticas públicas, o BRB desempenha um papel crucial na erradicação da pobreza e na melhoria da distribuição de renda da população brasileira.

Entre 2019 e 2024, foram creditados mais de R\$ 2,2 bilhões de reais às famílias, por meio de 27 Programas Sociais. Foram mais de 9 milhões de benefícios creditados a 393 mil famílias. Apenas em 2024, foram R\$ 651 milhões em valores pagos e mais de 259 mil famílias atendidas, com destaque para o Programa Cartão Prato Cheio, que se consolidou como o maior programa de segurança alimentar e nutricional do país, beneficiando mais de 175 mil famílias.

Em 2024, o BRB e a Secretaria da Mulher firmaram contrato para a operacionalização de dois novos programas de impacto social, reforçando o compromisso com o bem-estar e a dignidade das mulheres em situação de vulnerabilidade social. O Programa Acolher Eles e Elas oferece apoio a crianças e adolescentes órfãos em decorrência do feminicídio, garantindo um salário-mínimo mensal para cada beneficiário. Já o Aluguel Social visa apoiar vítimas de violência doméstica, proporcionando um benefício financeiro temporário de R\$ 600, destinado a custear moradia. Essas iniciativas têm como objetivo promover a proteção e a reconstrução de vidas, trazendo mais segurança e apoio para quem mais precisa.

Em 2024, a realização da prova de vida por meio do app Prova de Vida GDF consolidou-se como um importante aliado do Poder Público, já que por meio de sua utilização o aposentado, beneficiário e pensionista do GDF, pagos com recurso do Iprev, têm à disposição uma ferramenta que permite, de qualquer lugar do mundo, efetuar a prova de vida. Ao longo do ano, foram realizadas mais de 21 mil provas de vida por meio digital, correspondendo a



+ de 393 mil
famílias impactadas



+ de R\$ 9 milhões
de benefícios



+ de 21 mil
provas de vida em
2024



2,6 milhões
de atendimentos em 2024

cerca de 30% do total de provas de vida realizadas ao longo do ano.

Após a ampliação e melhoria das unidades no DF, o BRB está desenvolvendo o aplicativo Na Hora Digital, que proporcionará comodidade e facilidade ao cidadão, centralizando serviços e informações na palma da mão, além de ofertar produtos e serviços bancários.

No que se refere à volumetria de atendimento, o Na Hora realizou uma média superior a 8.000 atendimentos diários em suas unidades, atendendo a população com infraestrutura tecnológica e equipamentos novos e modernos, que conferem agilidade e eficiência no processo.



CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLA

Em dezembro de 2024, a Carteira de Crédito registrou um crescimento de 20,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando um saldo de R\$ 43,1 bilhões.

O destaque foi para o segmento de pessoa física, que apresentou um aumento de 19,0%, impulsionado pelo crescimento expressivo do crédito consignado, que expandiu 27,0%.

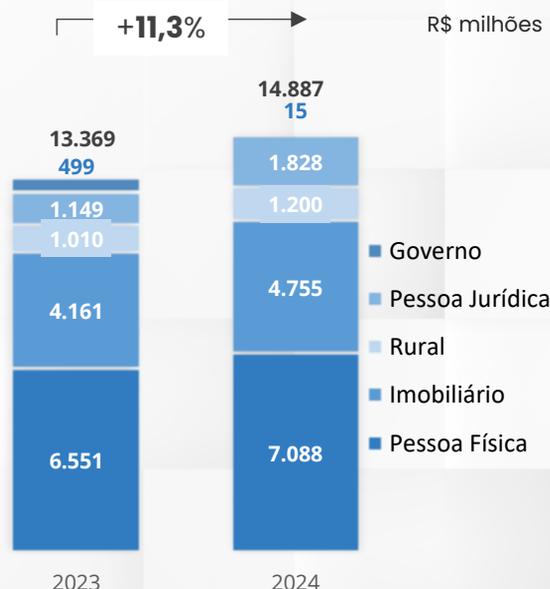
A carteira de crédito rural também teve desempenho notável, com avanço anual de 38,9%.

A carteira imobiliária, em particular, passou a representar 27,9% do total da carteira de crédito, um aumento de 2,1 p.p. no período.

	dez/23	set/24	dez/24	3M	12M	Participação		
						dez/23	set/24	dez/24
Pessoa Física	17.971	17.461	21.390	22,5%	19,0%	50,2%	46,5%	49,7%
Consignado	13.683	13.334	17.376	30,3%	27,0%	38,2%	35,5%	40,4%
Demais PF	4.055	3.905	3.826	-2,0%	-5,6%	11,3%	10,4%	8,9%
Rotativo	233	222	188	-15,5%	-19,5%	0,7%	0,6%	0,4%
Pessoa Jurídica	4.920	5.149	5.646	9,7%	14,8%	13,7%	13,7%	13,1%
Capital de Giro	473	299	277	-7,5%	-41,5%	1,3%	0,8%	0,6%
Investimento	1.856	1.573	1.450	-7,8%	-21,9%	5,2%	4,2%	3,4%
Governo	1.782	1.969	2.030	3,1%	13,9%	5,0%	5,2%	4,7%
Rotativo	809	1.003	1.592	58,7%	96,7%	2,3%	2,7%	3,7%
Cartão de crédito	2.307	2.051	2.112	3,0%	-8,4%	6,4%	5,5%	4,9%
Imobiliário	9.260	11.155	12.014	7,7%	29,7%	25,8%	29,7%	27,9%
Rural	1.367	1.754	1.898	8,2%	38,9%	3,8%	4,7%	4,4%
Total	35.825	37.570	43.061	14,6%	20,2%	100,0%	100,0%	100,0%

R\$ milhões

Originação do Crédito



CRÉDITO IMOBILIÁRIO

O BRB financia a aquisição de unidades residenciais e comerciais a clientes pessoas físicas e jurídicas, além de realizar o financiamento da produção de unidades residenciais e comerciais a pessoas jurídicas. O produto de maior destaque é o financiamento destinado a imóveis enquadrados no Sistema de Financiamento Habitacional – SFH, de imóveis residenciais avaliados em até R\$ 1,5 milhão, com participação de 38,63% dos produtos da Carteira.

Nos últimos anos o Banco se posicionou como líder do mercado de crédito imobiliário no Distrito Federal e atualmente detém participação de 49,62% na modalidade concedida com recursos oriundos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos – SBPE, apresentando o maior volume de financiamentos concedidos, conforme aponta o relatório da Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança – Abecip, acumulado de janeiro a novembro de 2024. Com esses números, o BRB se mantém como principal agente de crédito habitacional do DF há quase 05 (cinco) anos consecutivos, auxiliando na redução do déficit habitacional, apoiando clientes na concretização do sonho da casa própria e na manutenção de empregos da cadeia da construção civil e apoio ao setor produtivo. Em volume de carteira, o crédito habitacional alcançou o patamar de R\$ 12 bilhões em dezembro de 2024, refletindo um crescimento de 29,7% nos últimos 12 meses.

LIDERANÇA E AGILIDADE

A Carteira Habitacional do BRB também detém a liderança na concessão de financiamento da produção, por meio do produto Plano Empresário, com uma participação de mercado de 61,17% no DF, com recursos oriundos do SBPE conforme aponta o relatório de janeiro a novembro de 2024 da Abecip, auxiliando o setor produtivo na geração de empregos diretos e indiretos e renda no Distrito Federal e regiões de atuação.

O financiamento habitacional do BRB é desburocratizado, as etapas da contratação são simplificadas, com trânsito de documentos no formato digital entre as áreas envolvidas no processo, ensejando em celeridade ao processo e mais comodidade ao proponente. Possui uma média de contratação em 15 dias e pode ser contratado nas agências ou nos Correspondentes Imobiliários. Ademais, os clientes BRB possuem maior facilidade, tendo crédito pré-aprovado para realizar financiamentos imobiliários, além de contar com taxa de juros sempre competitivas.



Líder desde 2020

na concessão de Crédito Imobiliário no DF



Líder

em Apoio à Produção



R\$ 12,01 bilhões

saldo na carteira

CRÉDITO *RURAL*

O agronegócio brasileiro vive um momento de grande destaque, e o BRB tem sido um importante parceiro nesse cenário. Até dezembro de 2024, o BRB concedeu mais de R\$ 1,8 bilhão em crédito para o setor agropecuário. Sendo os estados de Minas Gerais e Goiás os principais beneficiários, com uma concentração de 23,17% e 21,49% do crédito concedido, respectivamente.

Quanto à finalidade do crédito, o custeio agropecuário foi o principal destaque, com aproximadamente R\$ 363,81 milhões concedidos. Os produtores de soja e milho foram os maiores beneficiados, acessando um total de R\$ 256 milhões para o custeio dessas lavouras, que abrangem 35.885,5 hectares de soja e 8.199,52 hectares de milho.

Além disso, a linha de investimento agropecuário do BRB, que financia projetos que favorecem a melhoria na atividade produtiva, concedeu mais de R\$ 252,8 milhões em crédito para a aquisição de bens e pagamento de serviços, sendo R\$ 25,18 milhões provenientes do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO).

O Banco também participou ativamente na fase de pós-colheita, liberando R\$ 281,2 milhões para a comercialização da produção em condições mais favoráveis de mercado.

Adicionalmente, incentivou a agregação de valor à produção rural através da linha de industrialização agropecuária, com R\$ 200 milhões em operações contratadas até dezembro de 2024.



Recorde de Carteira:

**R\$ 1,9
bilhão**
+38,9%

PARA COLHER SEMPRE...

O Agro BRB manteve-se na liderança da concessão de crédito ao agronegócio no Distrito Federal, no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor (Pronamp). Até dezembro de 2024, foram concedidos mais de R\$ 1,07 milhão em Pronaf e 6,73 milhões em crédito de Pronamp, reafirmando o compromisso do Banco em impulsionar a economia local e contribuir para o desenvolvimento do setor agropecuário no Distrito Federal e regiões adjacentes.

QUALIDADE DA CARTEIRA

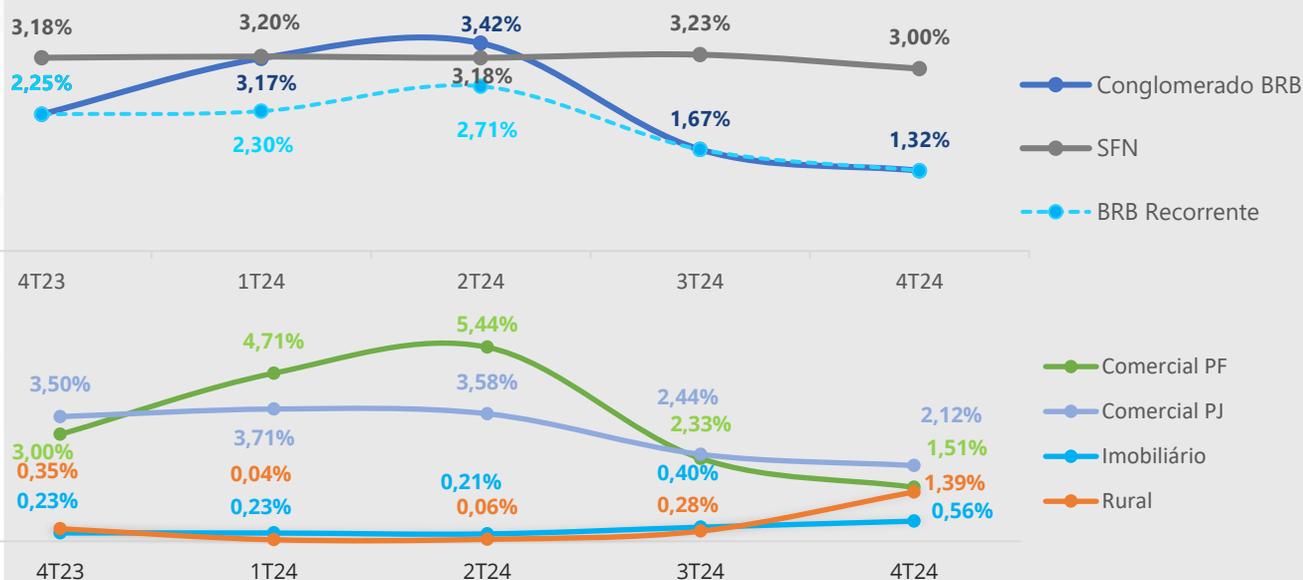
A qualidade da carteira do Banco permanece como um de seus grandes diferenciais competitivos, refletindo o compromisso com a solidez e a gestão eficiente dos ativos. No 4º Trimestre de 2024, a inadimplência total do conglomerado alcançou o excepcional índice de 1,32%, uma redução significativa em comparação ao excelente número já registrado no trimestre anterior. Este resultado demonstra o esforço contínuo da instituição em adotar medidas eficazes de gestão de risco e recuperação de crédito. Dentre os destaques, a carteira de crédito imobiliário segue apresentando um desempenho robusto, com índice de inadimplência em 0,56%,

substancialmente abaixo da média observada em outros bancos no mesmo período.

Esses indicadores refletem a qualidade do portfólio e a disciplina na concessão de crédito, alinhada à sustentabilidade financeira dos clientes.

Outro ponto relevante foi a redução na participação do crédito pessoa física, que agora corresponde a 49,7% da carteira total. Essa redução está alinhada à estratégia de diversificação da carteira, estimulada ao longo do ano, e contribui para uma estrutura mais equilibrada e resiliente frente às oscilações de mercado.

Inadimplência da Carteira de Crédito – Por produto



Cobertura da Carteira de Crédito



CAPTAÇÕES

O Banco apresentou avanço em suas captações, no 4º trimestre de 2024. Um dos grandes destaques foi o crescimento das operações de LCI/LCA, que registraram um avanço de 32,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento reflete o fortalecimento da atratividade desses produtos junto aos investidores, em linha com a estratégia do Banco de oferecer soluções competitivas e ajustadas ao perfil de seus clientes.

O Depósito Judicial também apresentou uma variação positiva significativa, com crescimento de 32%, no comparativo anual. Esse desempenho notável está diretamente relacionado ao uso de tecnologias desenvolvidas pelo Banco, com destaque para o Pix Judicial, que revolucionou a eficiência e agilidade nas transações do setor.

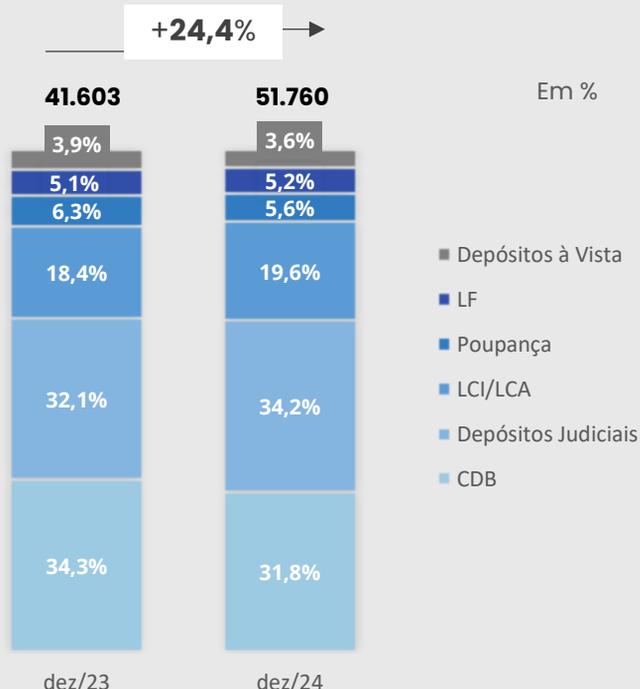
Outro ponto de destaque foram as Letras Financeiras, que registraram um crescimento de 25,6%, frente ao mesmo período de 2023.

Esse resultado foi impulsionado tanto pela apropriação de operações já em vigor quanto pelo aumento no volume de emissões, motivado pela estratégia do Banco de fortalecer sua base de capital e ampliar sua robustez financeira.

BRB JUS

O BRB tem se destacado na gestão de depósitos judiciais, focando na inovação tecnológica e na excelência referente ao atendimento ao Poder Judiciário. O sistema BRBJus, desenvolvido no Banco, é crucial para garantir eficiência, segurança e agilidade na gestão dos recursos judiciais. No quarto trimestre de 2024, o BRB iniciou a gestão dos depósitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas (TJAL), migrando mais de R\$ 3 bilhões, o que demonstra sua capacidade operacional e confiabilidade da instituição em transações de alta complexidade. Além disso, o BRBJus passou a incluir novas funcionalidades, como a expedição de alvarás para o 2º Grau dos tribunais parceiros, integrados ao Pix Judicial, permitindo crédito imediato dos recursos. Em 31 de dezembro de 2024, a carteira de depósitos judiciais do BRB alcançou R\$ 17,7 bilhões, um crescimento de 31,9%, em relação ao ano anterior. O BRB continua a gerir depósitos judiciais de outros tribunais importantes, como o TJDF e o TJBA, além de atuar no âmbito de precatórios do TJCE, reforçando seu compromisso com segurança, transparência, inovação e consolidando sua posição como parceiro estratégico do Judiciário.

Participação das Captações de Clientes



DESEMPENHO FINANCEIRO

De janeiro a dezembro de 2024, o BRB alcançou resultados que refletem sua sólida estratégia de crescimento e diversificação. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 282 milhões, evidenciando o fortalecimento das operações e o aumento da eficiência. Esse desempenho foi impulsionado pelo crescimento das receitas de crédito, pela reprecificação da base e pela otimização do portfólio, além da maior originação de operações mais rentáveis. O resultado de intermediação financeira totalizou R\$ 2.564 milhões, demonstrando a capacidade do Banco de equilibrar crescimento e rentabilidade. A margem financeira, que atingiu R\$ 3.108 milhões, é reflexo direto da expansão da carteira de crédito, da diversificação dos produtos e do rigor na gestão financeira.

Os ativos totais chegaram a R\$ 62,5 bilhões, um crescimento consistente que reforça a posição do BRB como um dos principais agentes de desenvolvimento econômico e social nas regiões onde atua.

Esses resultados traduzem o compromisso do BRB em continuar ampliando sua base de clientes, fortalecendo seu portfólio de produtos e serviços financeiros e promovendo a transformação digital, sempre com foco na rentabilidade sustentável e na geração de valor para seus *stakeholders*.



R\$ 282 milhões
Lucro Líquido Recorrente



R\$ 2.564 milhões
Resultado da Intermediação



R\$ 3.108 milhões
Margem financeira

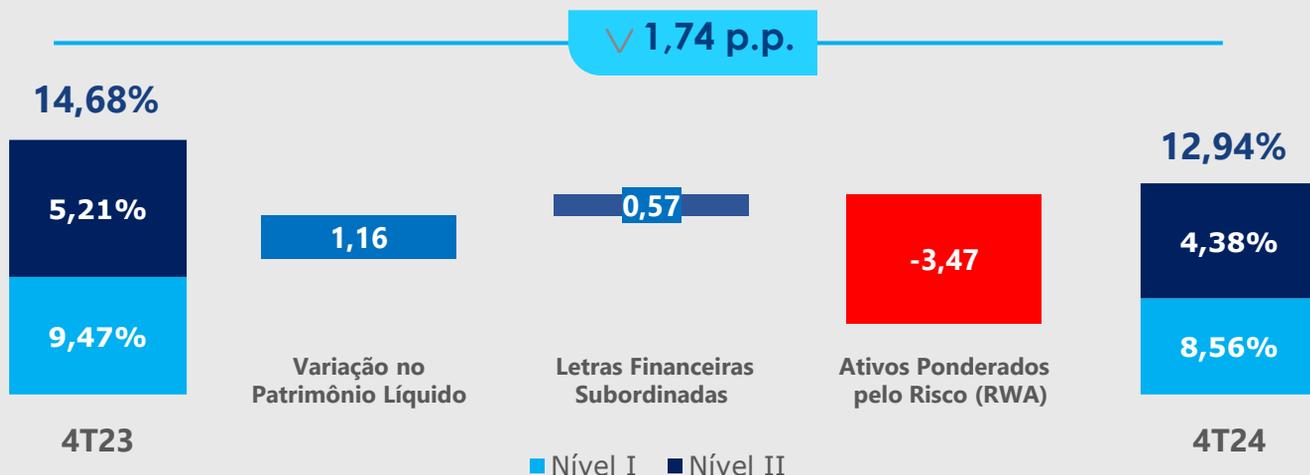


R\$ 62,5 bilhões
Ativos totais



CAPITAL

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA



Em dezembro de 2024, o Índice de Basileia registrado para o Conglomerado Prudencial foi de 12,94%, representando uma redução de 1,74 pontos percentuais em relação a dezembro de 2023. A variação é explicada pelo incremento de 26,86% nos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) frente ao crescimento de 11,84% no Patrimônio de Referência (PR). Os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) tiveram um aumento de 7.450 milhões, enquanto o Patrimônio de Referência (PR) aumentou aproximadamente R\$ 482 milhões.

O Patrimônio de Referência apurado em dezembro de 2024 foi de R\$ 4.553 milhões, contra R\$ 4.071 milhões registrados em dezembro 2023, decorrente do resultado apurado no período. O RWA total registrado em dezembro 2024 foi de R\$ 35.186 milhões, contra R\$ 27.736 no mesmo período do ano anterior, em razão do

aumento das parcelas de risco de crédito e operacional, com aumentos percentuais de 26,10% e 24,70%, respectivamente. Além disso, houve a inclusão da nova parcela de risco de serviços de pagamento, no valor de R\$ 280 milhões.

O Índice de Basileia apurado em dezembro 2024 supera em 2,44 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal.

Na comparação com o trimestre anterior (setembro/2024), o Índice de Basileia apresentou recuo de 0,46 pontos percentuais, refletindo o aumento de 10,21% (R\$ 3.259 milhões) no RWA superior ao crescimento de 6,46% (R\$ 276,2 milhões) do PR.



SEGURIDADE

Em 2024, a BRB Seguros alcançou um recorde de R\$ 1,3 bilhão em prêmios emitidos, um crescimento de 20,6% em relação a 2023, com destaque para agosto, que registrou R\$ 136 milhões, a maior produção mensal da história. A estratégia de gestão do portfólio impulsionou o desempenho, com o lançamento de 11 novos produtos, como o BRB Vida Produtor Rural, voltado aos produtores rurais, e o BRB Protege Fácil, que cobre despesas indevidas. Também foram introduzidos o BRB Residencial Essencial, com planos simplificados, e produtos como BRB Prev e BRB AP Proteção Pessoal, disponíveis para autocontratação via BRB Mobile.

Entre as entregas estratégicas da BRB Seguros, destacam-se:

- ❖ **Plataforma de Oferta Consultiva:** Ferramenta que usa modelos de propensão para recomendar produtos alinhados à jornada do cliente, com suporte estratégico para vendas, simulações personalizadas e um guia que agiliza o acesso a informações.
- ❖ **Mailings Direcionados:** Iniciativa baseada em modelos de propensão que gerou mais de 3.200 vendas e R\$ 8,3 milhões em prêmios, com foco em produtos como BRB Consórcio, BRB Residencial e BRB Vida. Os próximos passos incluem fortalecer o modelo *phygital* e otimizar *leads* com tecnologia.
- ❖ **Cross-sell no Checkout:** Projeto inovador para combinar produtos complementares, como BRB Vida Super Premiada e BRB Resolve, com vendas assistidas e autocontratação via aplicativo do Banco Azul. Essas ações consolidaram o uso de tecnologia e personalização para impulsionar vendas e fortalecer o relacionamento com clientes.
- ❖ **Certificação GPTW:** A BRB Seguros também se destacou em 2024 ao conquistar a certificação *Great Place to Work* (GPTW), um reconhecimento que reflete seu compromisso com a valorização dos colaboradores e a promoção de um ambiente de trabalho de excelência.

 **R\$ 1,3 bilhão**
em prêmios



INVESTIMENTOS

A BRB DTVM encerrou o 4º trimestre com um volume de ativos totais de R\$ 6,65 bilhões, representando um crescimento de 54,4%, no comparativo com o mesmo período de 2023, com um incremento de mais de R\$ 2,3 bilhões no volume de ativos. Esse aumento decorre da elevação do AuM (Assets Under Management), que fechou o trimestre em R\$ 4,31 bilhões aplicados em fundos, e do AuC (Assets Under Custody), que registrou um volume de R\$ 2,34 bilhões na Plataforma BRB Investimentos. Isso representa um crescimento de 8% em comparação ao crescimento do 3º trimestre de 2024 e de 133% em relação ao mesmo período do ano anterior.

BRB INVESTIMENTOS

Com mais de 221 mil contas abertas em três anos de seu lançamento, a plataforma continua a expandir seu alcance e contribuir para o fortalecimento das relações com os clientes BRB, promovendo um ecossistema financeiro mais inclusivo.

Atualmente, a BRB Investimentos possui clientes em todo o território nacional. Comparado ao último trimestre, houve um aumento de 71% no volume de contas abertas (+91.541 contas abertas). Os resultados positivos podem ser atribuídos a um conjunto de medidas continuamente implementadas, além do esforço colaborativo de todo o Conglomerado BRB. A evolução observada nos números é resultado de ações estruturantes focadas na melhoria dos serviços e produtos, além da simplificação da jornada do cliente.

NOVAS FUNCIONALIDADES

Com um portfólio robusto e diversificado, a BRB Investimentos se destaca entre as principais plataformas do mercado. Buscando melhorar a experiência e o atendimento aos clientes, diversificar o portfólio e personalizar a oferta de produtos, serviços e canais, houve o desenvolvimento e implantação de novas funcionalidades na Plataforma BRB Investimentos, como por exemplo, renda variável, oferta pública, subscrição, operações estruturadas, meus dados e integração da assinatura eletrônica BRB.

NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS

Além dos novos recursos, foram disponibilizados na Plataforma BRB Investimentos novos produtos e serviços. Dentre esses, destaca-se a funcionalidade BRB Rende Mais, que visa facilitar o primeiro investimento, a disponibilização da prateleira de produtos de previdência privada em parceria com a BRB Seguros, e a funcionalidade de carteiras recomendadas, que permite a diversificação autônoma da carteira de investimentos.

Para consolidar a presença no mundo digital e oferecer uma experiência Omnichannel, em novembro de 2024, houve a automatização das Assembleias dos Fundos por meio da assistente virtual BárBara, criando um processo de convocação e votação nas assembleias dos Fundos de Investimento administrados pela BRB DTVM e distribuídos no balcão do BRB.

BRB DTVM



4,31 bilhões

Patrimônio Líquido
Administrado + 30,5%



R\$ 2,34 bilhões

AuC + 133%



268 mil

Contas Plataforma e Cotistas + 186%

FINANCEIRA

No 4T24, a Financeira BRB alcançou um lucro líquido de R\$ 11,1 milhões, acumulando R\$ 141,1 milhões de janeiro a dezembro de 2024, **maior lucro** já registrado pela empresa.

As Receitas de Intermediação Financeira totalizaram R\$ 252 milhões, um aumento de 10,0%, em relação ao 4T23.

A Carteira de Crédito atingiu R\$ 4,3 bilhões, um crescimento de 9,4% em relação ao terceiro trimestre de 2024 e de 15,6% em comparação ao quarto trimestre de 2023. A originação de crédito de janeiro a dezembro de 2024 somou R\$ 3,1 bilhões, um crescimento de 40,2% em relação ao mesmo período de 2023. Isso possibilitou a cessão de crédito de R\$ 2,6 bilhões, gerando um prêmio de R\$ 248 milhões, um aumento de 63,9% em comparação ao mesmo período de 2023, ao se comparar com o valor de crédito cedido.

Destaca-se que 99,6% das operações estão classificadas entre AA e C. O índice de inadimplência reduziu 1,1 ponto percentual, em comparação ao 2T24, resultando em 1,4%, devido à cessão de créditos não performáticos.

A venda de carteira de operações inadimplentes se alinha a estratégia de instituições financeiras

com o objetivo de reduzir a perda, oxigenar a carteira de crédito, melhorar a eficiência operacional e otimizar a gestão.

O produto Antecipação de Saque Aniversário FGTS registrou um crescimento de 11,9% em comparação ao 3T24, impulsionando um aumento de 31,3% na base de clientes, que agora totaliza 1.261 mil. Essa conquista é fruto de uma abordagem estratégica mais robusta na recomposição do fluxo de caixa por meio de carteiras adquiridas, maximizando os resultados financeiros, e permitindo a minimização de despesas de originação, incluindo comissões.

O ROAE (Retorno sobre o Patrimônio Médio) teve um aumento de 48,5%, atingindo a marca de 38,9%. Esse resultado ressalta não apenas a solidez dos negócios, mas também a eficácia da estratégia em gerar valor para o Conglomerado BRB e para a Sociedade.

Os resultados apresentados refletem o compromisso da Financeira BRB com a excelência e o crescimento sustentável. Ao desenvolver essa estratégia, busca-se não apenas antecipar desafios, mas também identificar oportunidades que permitam manter a relevância no mercado financeiro.



R\$ **141,1** mi
Lucro Líquido

+ 81,8%



1.261 mil
Clientes

+ 347,3%



R\$ **4,3** bi
Carteira de Crédito

+ 15,6%



38,9%
ROAE

+ 48,5%

4T24 x 4T23



INFORMAÇÕES LEGAIS

Conforme art. 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

Conforme Resolução nº 162/22, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o conglomerado BRB, no 4º trimestre de 2024, não contratou e nem teve serviços prestados pela Ernest & Young Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. De acordo com o art. 243, da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R\$ 1,5 bilhão, conforme detalhado na nota explicativa nº 15.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos clientes pela confiança e fidelidade, à população do Distrito Federal pelo apoio contínuo, aos colaboradores - incluindo funcionários, investidores, prestadores de serviços e fornecedores - pelo empenho e dedicação, e aos acionistas pelo voto de confiança depositado em nós.

PAULO HENRIQUE COSTA

Presidente do BRB

CRISTIANE MARIA LIMA BUKOWITZ

Diretora Executiva de Gestão de Pessoas, respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

DIOGO ILÁRIO DE ARAÚJO OLIVEIRA

Diretor Executivo de Atacado e Governo, respondendo pela Diretoria Executiva de Negócios Digitais

JOSÉ MARIA CORRÊA DIAS JÚNIOR

Diretor Executivo de Tecnologia

DARIO OSWALDO GARCIA JUNIOR

Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e de Relações com Investidores, respondendo pela Diretoria Executiva de Varejo

LUANA DE ANDRADE RIBEIRO

Diretora Executiva de Controles e Riscos

JACQUES MAURÍCIO FERREIRA VELOSO DE MELO

Diretor Jurídico





**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM IFRS
31.12.2024**

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

ÍNDICE**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS**

Balanço Patrimonial	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

NOTAS EXPLICATIVAS

Balanço Patrimonial	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Demonstração do Valor Adicionado	9
Nota 1 - Informações gerais	10
Nota 2 - Contexto operacional das controladas	10
Nota 3 - Base da apresentação	11
Nota 4 - Pronunciamentos	12
Nota 5 - Políticas contábeis	12
Nota 6 - Caixa e equivalentes de caixa	30
Nota 7 - Reservas no Banco Central	30
Nota 8 - Ativos financeiros VJR E VJORA	31
Nota 9 - Ativos financeiros ao custo amortizado	31
Nota 10 - Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado	34
Nota 11 - Outros ativos	35
Nota 12 - Ativos tangíveis	36
Nota 13 - Ativos intangíveis	37
Nota 14 - Valor equivalente em Reais de ativos e passivos em moeda estrangeira	37
Nota 15 - Passivos financeiros ao custo amortizado	37
Nota 16 - Provisões	39
Nota 17 - Outras obrigações (mensuradas ao custo amortizado)	41
Nota 18 - Resultado com juros	42
Nota 19 - Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços	43
Nota 20 - Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	43
Nota 21 - Resultado de operações de câmbio	43
Nota 22 - Outras receitas/despesas operacionais	44
Nota 23 - Despesas de pessoal	44
Nota 24 - Despesas tributárias	44
Nota 25 - Depreciação e amortização	44
Nota 26 - Outras despesas administrativas	44
Nota 27 - Imposto de renda e contribuição social	45
Nota 28 - Segmentos operacionais	46
Nota 29 - Patrimônio líquido	48
Nota 30 - Gerenciamento de riscos e gestão do capital	50
Nota 31 - Partes relacionadas	55
Nota 32 - Benefícios a empregados	58
Nota 33 - Outras informações	66
Nota 34 - Eventos subsequentes	73
Membros da Administração	75

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanco Patrimonial

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Balanco Patrimonial			
Em 31.12.2024 e 31.12.2023			
(em milhares de Reais)			
ATIVO	Nota	31.12.2024	31.12.2023 (Reapresentado nota 5v)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6	2.029.253	201.195
ATIVOS FINANCEIROS		55.014.092	45.547.382
AO VALOR JUSTO NO RESULTADO (VJR)	8a	1.206.671	17.959
AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES (VJORA)	8b	5.255.166	7.417.846
AO CUSTO AMORTIZADO		48.552.255	38.111.577
Depósitos no Banco Central do Brasil	7	745.376	865.794
Títulos e valores mobiliários	9	440.004	479.495
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	9	1.479.760	1.070.566
Empréstimos e recebíveis de clientes	9b	46.284.341	36.320.485
Outros ativos financeiros	9g	480.103	357.885
(-) Provisões para perdas de créditos esperadas	10	(877.329)	(982.648)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS		1.259.264	1.041.407
Correntes		284.988	144.954
Diferidos	27b	974.276	896.453
OUTROS ATIVOS	11	3.415.621	2.372.636
ATIVOS TANGÍVEIS	12	523.943	516.565
ATIVOS INTANGÍVEIS	13	262.239	267.834
TOTAL DO ATIVO		62.504.412	49.947.019
PASSIVO		31.12.2024	31.12.2023 (Reapresentado nota 5w)
PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	15	53.912.829	43.764.236
Depósitos		40.610.625	33.489.268
Dívidas Subordinadas		2.687.150	2.139.750
Outros Passivos Financeiros		10.615.054	8.135.218
PROVISÕES	16	787.558	747.503
PASSIVOS FISCAIS		327.688	290.262
Correntes		131.207	53.373
Diferidos	27d	196.481	236.889
OUTRAS OBRIGAÇÕES	17	3.940.795	2.845.825
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	29f	112	58
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29	3.535.430	2.299.135
Capital		2.344.021	1.300.000
Reservas de lucros		1.126.119	870.680
Outros resultados abrangentes		65.290	128.455
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		62.504.412	49.947.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado

BRB - Banco de Brasília S.A.				
Demonstração do Resultado				
Em 31.12.2024 e 31.12.2023				
(em milhares de Reais)				
	Nota	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023 (Reapresentado nota 5v)
Resultado de juros		1.402.451	3.424.916	3.227.345
Receita de juros e similares	18a	4.274.661	8.337.171	7.357.189
Despesas com juros e similares	18b	(2.872.210)	(4.912.255)	(4.129.844)
Resultado com tarifas		188.458	348.827	403.649
Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços	19a	299.330	572.185	581.117
Despesas de tarifas e comissões	19b	(110.872)	(223.358)	(177.468)
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	20	2.067	4.324	3.440
Provisão para perdas de crédito esperadas	10c	518.784	(246.340)	(679.588)
Resultado de operações de câmbio	21	2.084	4.616	3.917
Outras receitas e despesas operacionais	22	(270.896)	(487.627)	(236.064)
RECEITA OPERACIONAL		1.842.948	3.048.716	2.722.699
Despesas Operacionais		(1.347.194)	(2.638.716)	(2.475.234)
Despesas de pessoal	23	(735.685)	(1.396.900)	(1.366.191)
Despesas tributárias	24	(155.247)	(304.274)	(248.972)
Despesas de depreciação e amortização	25	(91.137)	(185.942)	(191.045)
Outras despesas administrativas	26	(365.125)	(751.600)	(669.026)
Resultado antes da tributação		495.754	410.000	247.465
Imposto de renda e contribuição social	27	(160.526)	(98.981)	(9.266)
Provisão para imposto de renda		10.194	(124.033)	(61.148)
Provisão para contribuição social		15.833	(68.847)	(35.807)
Ativo e passivo fiscal diferido		(186.553)	93.899	87.689
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		335.228	311.019	238.199
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS				
LUCRO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		-	-	(2.026)
LUCRO LÍQUIDO		335.228	311.019	236.173
Participação dos acionistas controladores	29	335.228	311.023	236.177
Participação dos acionistas não controladores	29	-	(4)	(4)
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	29	335.228	311.023	236.177
Número de ações no período		397.841.864	397.841.864	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)		397.841.864	371.745.341	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído)		397.913.165	372.267.844	363.432.794
Lucro por ação (básico)		0,8426	0,8367	0,6505
Lucro por ação (diluído)		0,8425	0,8355	0,6499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado Abrangente

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.			
Demonstração do Resultado Abrangente			
Em 31.12.2024 e 31.12.2023			
(em milhares de Reais)			
	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023 (Reapresentado nota 5v)
Resultado do período	335.228	311.023	236.177
Outros resultados abrangentes	18.987	(63.165)	219.305
Passivo atuarial	18.596	(89.179)	90.512
Efeito fiscal passivo atuarial	(20.105)	21.668	(40.730)
Mensuração a valor justo por outros resultados abrangentes	38.504	5.292	(1.748)
Efeito fiscal mensuração de valor justo por outros resultados abrangentes	(18.008)	(946)	(386)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	171.657
Total do Resultado Abrangente	354.215	247.858	455.482
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	354.217	247.862	455.486
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	(1)	(4)	(4)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

BRB - Banco de Brasília S.A.								
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido								
Em 31.12.2024 e 31.12.2023								
(em milhares de Reais)								
	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE CAPITAL	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL
Saldos em 31.12.2022	1.300.000	-	703.051	(90.850)	-	1.912.201	358.449	2.270.650
Lucro líquido do período	-	-	-	-	236.177	236.177	(4)	236.173
Outros ajustes	-	-	-	-	5.516	5.516	-	5.516
Outros resultados abrangentes								
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	49.782	-	49.782	-	49.782
Mensurações por VJORA	-	-	-	(2.134)	-	(2.134)	-	(2.134)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	171.657	-	171.657	(358.387)	(186.730)
Constituição de Reservas								
Reserva legal	-	-	10.244	-	(10.244)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	168.497	-	(165.561)	2.936	-	2.936
Dividendo proposto	-	-	855	-	(855)	-	-	-
Juros sobre capital próprio antecipado	-	-	(11.967)	-	(40.033)	(52.000)	-	(52.000)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	-	(25.000)	(25.000)	-	(25.000)
Saldos em 31.12.2023 (reapresentado nota 5v)	1.300.000	-	870.680	128.455	-	2.299.135	58	2.299.193
Mutações no período	-	-	167.629	219.305	-	386.934	(358.391)	28.543
Saldos em 31.12.2023 (reapresentado nota 5v)	1.300.000	-	870.680	128.455	-	2.299.135	58	2.299.193
Lucro líquido do período	-	-	-	-	311.023	311.023	(4)	311.019
Aumento de capital (nota 29e)	1.044.021	-	-	-	-	1.044.021	-	1.044.021
Custos incorridos no aumento de capital	-	(8.966)	-	-	-	(8.966)	-	(8.966)
Outros resultados abrangentes								
Ajustes de passivo atuarial (nota 32a6)	-	-	-	(67.511)	-	(67.511)	-	(67.511)
Mensurações por VJORA	-	-	-	4.346	-	4.346	-	4.346
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	8.966	-	-	-	8.966	58	9.024
Constituição de Reservas								
Reserva legal	-	-	9.400	-	(9.400)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	243.542	-	(251.789)	(8.247)	-	(8.247)
Dividendos pagos	-	-	(854)	-	-	(854)	-	(854)
Dividendos propostos	-	-	-	-	(1.834)	(1.834)	-	(1.834)
Juros sobre capital antecipado proposto	-	-	3.351	-	(3.351)	-	-	-
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	-	(44.649)	(44.649)	-	(44.649)

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

BRB - Banco de Brasília S.A.								
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido								
Em 31.12.2024 e 31.12.2023								
(em milhares de Reais)								
	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE CAPITAL	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL
Saldos em 31.12.2024	2.344.021	-	1.126.119	65.290	-	3.535.430	112	3.535.542
Mutações no período	1.044.021	-	255.439	(63.165)	-	1.236.295	54	1.236.349
Saldos em 30.06.2024	1.300.000	-	852.221	46.303	-	2.198.524	95	2.198.619
Lucro líquido do período	-	-	-	-	335.228	335.228	(1)	335.227
Aumento de capital (nota 29e)	1.044.021	-	-	-	-	1.044.021	-	1.044.021
Custos incorridos no aumento de capital	-	(8.966)	(8.966)	-	-	(17.932)	-	(17.932)
Outros resultados abrangentes								
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	(1.509)	-	(1.509)	-	(1.509)
Mensurações por VJORA	-	-	-	20.496	-	20.496	18	20.514
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	8.966	-	-	-	8.966	-	8.966
Constituição de Reservas								
Reserva legal	-	-	9.400	-	(9.400)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	270.113	-	(277.828)	(7.715)	-	(7.715)
Juros sobre capital antecipado proposto	-	-	3.351	-	(3.351)	-	-	-
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	-	(44.649)	(44.649)	-	(44.649)
Saldos em 31.12.2024	2.344.021	-	1.126.119	65.290	-	3.535.430	112	3.535.542
Mutações no período	1.044.021	-	273.898	18.987	-	1.336.906	17	1.336.923

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração dos Fluxos de Caixa

BRB - Banco de Brasília S.A.				
Demonstração dos Fluxos de Caixa				
Em 31.12.2024 e 31.12.2023				
(em milhares de Reais)				
	Nota	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023 (Reapresentado nota 5v)
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES CONTINUADAS		495.758	410.000	247.467
PREJUÍZO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		-	-	(1.751)
Depreciações e amortizações	25	91.138	185.942	214.955
Provisões	16a	39.788	81.092	59.213
Provisão para perdas de crédito esperadas	10c	(518.784)	246.340	679.589
Créditos tributários correntes		66.073	66.073	-
Créditos tributários diferidos	27	(186.554)	93.899	29.311
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		5.405	7.495	9.439
Ajuste de operações descontinuadas		-	-	(275)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO		(7.176)	1.090.841	1.237.948
Variações nos ativos operacionais				
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		702.030	120.418	(270.674)
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)		(1.136.989)	(1.188.712)	859
Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA)		4.410.981	2.167.026	(1.653.383)
Títulos e valores mobiliários		64.875	39.491	(382.192)
Empréstimos e adiantamentos		(10.174.503)	(10.724.709)	(6.835.672)
Outros ativos financeiros		42.195	(122.218)	180.610
Créditos tributários correntes		(104.059)	(140.034)	(11.706)
Créditos tributários diferidos		226.667	(77.823)	(40.835)
Outros ativos		(784.991)	(1.042.985)	(90.225)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(40.046)	(258.953)	(96.955)
Ativos de operações descontinuadas	33	-	-	5.856
Variações nos passivos operacionais				
Depósitos de clientes e instituições financeiras		4.033.033	7.121.357	5.339.436
Outros passivos financeiros		2.393.870	2.479.836	2.478.441
Outras obrigações		1.675.164	2.016.754	412.400
Provisões	16	(30.394)	(41.037)	(23.168)
Passivos fiscais correntes		(86.036)	77.834	39.277
Passivos fiscais diferidos		2.911	(40.408)	(8.957)
Passivos de operações descontinuadas	33	-	-	105
Fluxo de caixa das atividades operacionais		1.187.532	1.476.678	281.165
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de ativos tangíveis	12	(34.777)	(70.122)	(231.030)
Aquisição de ativos intangíveis	13	(36.634)	(90.073)	(190.928)
Alienação de ativos tangíveis	12	8.559	(36.934)	(54.979)
Alienação de ativos intangíveis	13	-	9.404	(440)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		(62.852)	(187.725)	(477.377)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Dívidas subordinadas		403.498	547.400	407.595
Juros sobre o capital próprio/dividendos	29d	-	(854)	(52.000)
Varição do não controlador		17	54	(358.391)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		403.515	546.600	(2.796)
Varição Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa		1.528.195	1.835.553	(199.008)
Modificações no caixa e equivalente de caixa				
Início do Período	6	506.463	201.195	409.642
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		(5.405)	(7.495)	(9.439)
Fim do Período	6	2.029.253	2.029.253	201.195
Varição Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa		1.528.195	1.835.553	(199.008)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Valor Adicionado

BRB - Banco de Brasília S.A.						
Demonstração do Valor Adicionado						
Em 31.12.2024 e 31.12.2023						
(em milhares de Reais)						
	2º				31.12.2023	
	Semestre	%	31.12.2024	%	(Reapresentado	%
					nota 5v)	
Receitas	1.698.869		2.762.274		2.472.406	
Receita líquida de juros	1.402.451		3.424.916		3.227.345	
Resultado com tarifas e comissões	188.461		348.827		403.649	
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	2.066		4.324		3.440	
Provisão para perdas de crédito esperadas	518.784		(246.340)		(679.588)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(412.893)		(769.453)		(482.440)	
Insumos adquiridos de terceiros	(215.101)		(448.111)		(396.709)	
Materiais, energia e outros	(16.808)		(34.700)		(29.072)	
Serviços de terceiros	(198.293)		(413.411)		(367.637)	
VALOR ADICIONADO	1.483.768		2.314.163		2.075.697	
Retenções	(91.138)		(185.942)		(191.045)	
Despesas de amortização/depreciação	(91.138)		(185.942)		(191.045)	
Valor adicionado líquido produzido	1.392.630		2.128.221		1.884.652	
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.392.630		2.128.221		1.884.652	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Remuneração do trabalho (pessoal)	735.686	53	1.396.901	65	1.366.193	72
Salários e honorários	422.319		830.120		809.024	
Benefícios	91.519		180.127		175.958	
FGTS	33.546		66.569		72.816	
INSS	110.533		218.282		209.391	
Outros	77.769		101.803		99.004	
Impostos, taxas e contribuições	315.774	23	403.254	19	258.236	14
Federais	297.591		368.017		224.550	
Estaduais/Municipais	18.183		35.237		33.686	
Remuneração de terceiros	5.942	-	17.047	1	24.050	1
Aluguéis	5.942		17.047		24.050	
Remuneração dos acionistas	335.228	24	311.019	15	236.173	13
Juros sobre capital próprio/dividendos	(46.483)		(46.483)		77.000	
Destinação para reservas	381.712		357.506		159.177	
Resultado do não controlador	(1)		(4)		(4)	
VALOR DISTRIBUÍDO	1.392.630	100	2.128.221	100	1.884.652	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 1 - Informações gerais

O BRB – Banco de Brasília S.A. (“Banco” ou “BRB”), controlador do Conglomerado BRB, é uma instituição financeira de economia mista, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de leasing e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

O Conglomerado BRB é formado pelo controlador BRB – Banco de Brasília S.A., pelas suas controladas diretas BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB), BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB-DTVM) e Cartão BRB S.A. (BRBCard) e pelas suas controladas indiretas BSB Participações S.A., BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. (Corretora de Seguros BRB) e BSB Serviços S.A. (BRB - Serviços), bem como o fundo de investimento multimercado longo prazo BRB Corporativo.

O Banco iniciou suas atividades em 12 de julho de 1966, se expandiu pelas diversas cidades satélites do Distrito Federal e do entorno, consolidando sua marca na região.

Por meio de suas controladas, exerce atividades de distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de fundos, crédito, financiamento e investimento e administração de cartão de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços.

Nota 2 - Contexto operacional das controladas**a) Controladas diretas**

Financeira BRB: Tem como objetivo principal operar com crédito direto ao consumidor, crédito pessoal e outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil – Bacen.

BRB-DTVM: Tem como objetivo principal atuar com operações no mercado financeiro, incluindo a administração de carteiras de investimentos, serviço de custódia de títulos e valores mobiliários e o exercício de outras atividades expressamente autorizadas pelo Bacen.

BRBCard: Tem como objetivo principal atuar na administração e comercialização dos cartões de crédito associados ao sistema Visa MasterCard no mercado nacional e internacional. A BRBCard tem como controlada a BSB – Participações S.A. e a BSB Administradora e Corretora de Seguros S.A.

BSB Participações: É uma empresa integrante do Conglomerado BRB, constituída em 23 de março de 2011, com sede em Brasília, tendo por objetivo a participação em sociedades mercantis, em qualquer segmento de negócio, mediante subscrição de ações e/ou quotas.

BRB – Administradora e Corretora de Seguros: Tem por objetivo a administração e corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização e planos previdenciários. A Corretora é detentora do controle integral da BRB Serviços S.A.

BRB Serviços: Tem por objetivo oferecer soluções inovadoras de tecnologia para que seus clientes se tornem ou mantenham-se na liderança de mercado. A Empresa busca recursos apoiados em TIC para desenvolver estratégias no sentido de aperfeiçoar os processos operacionais e administrativos, elevando substancialmente a competitividade dos contratantes. É especializada em serviços de cobrança de ativos, cobrança extrajudicial, recuperação de Crédito,

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

venda de produtos e serviços para as Empresas do Conglomerado BRB. Possui o *Contact Center* que é um canal de atendimento que conta com uma equipe especializada à disposição de seus clientes, oferecendo comodidade, rapidez e segurança. Opera, também, com *Service Desk* concentrando vários canais de comunicação como: central telefônica, e-mails, sistemas, mensagens, portal da empresa, ou qualquer outro meio de comunicação, que recebem as solicitações dos clientes, que são atendidos por profissionais treinados para esse fim. É responsável pelo sistema de bilhetagem automática (BRB Mobilidade) no qual o usuário passa a ter à disposição uma rede ampliada de postos de recarga, para consulta de saldos e extratos, além de uma central exclusiva de atendimento telefônico.

Fundo de investimento multimercado longo prazo BRB CORPORATIVO: É destinado, exclusivamente, a investidores profissionais, assim entendidas as pessoas naturais e jurídicas brasileiras ou estrangeiras que se enquadrem no conceito de investidor profissional, nos termos da Instrução CVM nº 554/2014 e alterações, desde que pertencentes ao conglomerado BRB. O Fundo tem como objetivo propiciar aos cotistas rendimentos por meio de atuação no mercado de taxa de juros pós ou prefixados e/ou índice de preços.

BRB – Fundo de Investimento BRB VENTURE CAPITAL FIP Capital Semente: seu objetivo é proporcionar aos seus cotistas a valorização do capital integralizado, preponderantemente mediante a aquisição de ativos alvo.

Nota 3 - Base da apresentação

a) Práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

Práticas contábeis críticas são importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados que requerem os julgamentos mais difíceis, complexos ou subjetivos por parte da Administração, decorrentes da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

As principais políticas são apresentadas na nota 5.

b) Entidades consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem o BRB – Banco de Brasília S.A. suas controladas diretas e indiretas e o Fundo de Investimento exclusivo do conglomerado.

Entidades	Componentes	Participação
BRB – Banco de Brasília S.A.	Controlador	-
BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada direta	99%
Cartão BRB S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Corretora de Seguros S.A.	Controlada direta	49,9%
BRB – Serviços S.A.	Controlada direta	100%
BSP – Participações S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Fundo de Investimento Venture	Fundo de investimento	98,5%
BRB – Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo	Fundo de investimento	100%
Nação BRB FLA Ltda.	Controlada Direta	100%

As participações apresentadas representam o percentual detido pela controladora, direta e indiretamente, no capital das controladas.

Controladas: empresas sobre as quais o Banco exerce controle diretamente ou através de outras controladas e que lhe é assegurada a prevalência de gerir as políticas financeiras e operacionais das empresas para obter benefícios de suas atividades, além de eleger a maioria dos seus diretores.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

b.1. Principais procedimentos de consolidação:

Para consolidação das demonstrações financeiras, o Conglomerado efetuou os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos saldos de ativos e passivos entre as empresas do Conglomerado;
- Eliminação do resultado originado nas operações do Banco com as controladas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados nas empresas do Conglomerado;
- Eliminação dos saldos das receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas do Grupo, com exceção dos ganhos e perdas não realizados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores.

c) Declaração de conformidade

O Conglomerado BRB utilizou os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, traduzidos para a língua portuguesa, pelo Instituto de Auditores Independentes do Brasil - Ibracon, entidade brasileira credenciada pelo *International Accounting Standards Committee Foundation* - IASC Foundation.

Os valores correspondentes, apresentados para fins de comparação, referem-se às demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 31 de dezembro de 2024, que foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS emitidas pelo IASB com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* - IFRIC e com as demais normas emitidas pelos órgãos que os antecederam, traduzidas pelo Ibracon, em atendimento à Resolução BCB nº 4.776/2020.

As demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, foram aprovadas pelo Conselho de Administração – Consad em 30 de junho de 2025.

Nota 4 - Pronunciamentos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024, não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para período atual.

Nota 5 - Políticas contábeis**a) Classificação de ativos e passivos**

Os ativos estão apresentados em ordem decrescente de liquidez e, os passivos, em ordem decrescente de exigibilidade, conforme recomendado pelo IAS 1.

b) Conversão de saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação.

Os ganhos e as perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações são reconhecidos na demonstração do resultado.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, respeitando o ambiente econômico primário no qual o Banco atua, expressa em milhares de reais.

d) Regime de competência

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o regime de competência, com exceção da demonstração dos fluxos de caixa.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e aplicações em moedas estrangeiras, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos e valorizações e desvalorizações de mercado.

f) Instrumentos financeiros

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros do Banco são efetuadas de acordo com a IFRS 9 e estão descritas a seguir:

(i) Classificação:

I - Avaliação do modelo de negócio

O Banco classifica seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados ao custo amortizado, ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo através do resultado (VJR).

O Banco classifica e mensura sua carteira de negociação e seus derivativos em VJR. O Banco pode designar instrumentos em VJR se, ao fazer isso, elimina e reduz significativamente inconsistências de mensuração e reconhecimento.

Passivos financeiros, outros além dos relacionados a compromissos de empréstimos, são mensurados ao custo amortizado ou VJR quando são mantidos para negociação e instrumentos derivativos ou a designação ao valor justo é aplicada.

II - Teste de SPPJ (“Somente Pagamento de Principal e Juros”)

Como um segundo passo do processo de classificação, o Banco avalia os termos contratuais dos ativos financeiros para verificar se os mesmos possuem fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros, atendendo ao teste de SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

“Principal”, para referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal).

Os elementos mais significativos dos juros num acordo de empréstimo básico são a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Para aplicar o teste de SPPJ, o Banco realiza julgamento e considera fatores relevante, como, por exemplo, a moeda em que o ativo financeiro é denominado e o período pela qual a taxa de juros é definida.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em contraste, termos contratuais que introduzem uma exposição relevante a riscos de volatilidade nos fluxos de caixa contratuais que não são relacionados a um acordo de empréstimo básico não originam fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros. Nesses casos, o ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de resultados.

(ii) Mensuração

I - Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros.

O custo amortizado é o valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial menos os reembolsos do principal, mais ou menos a amortização acumulada usando o método da taxa efetiva de juros de qualquer diferença entre esse valor inicial e o valor de vencimento e, para os ativos financeiros, ajustados para qualquer provisão para perda.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera as perdas de crédito esperadas e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de originação.

A receita de juros dos ativos financeiros mensurados a custo amortizado está incluída em 'Receitas com juros', utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados posteriormente ao custo amortizado, exceto para passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esta classificação é aplicada aos derivativos e, quando aplicável, aos passivos designados no reconhecimento inicial.

II - Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Itens ao valor justo através do resultado compreende itens mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial. Além disso, de acordo com a IFRS 9, instrumentos de dívida com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Quando um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, um ajuste de avaliação de crédito é incluído para refletir a qualidade de crédito da contraparte, representando as alterações no valor justo atribuível ao risco de crédito. Instrumentos derivativos são mensurados ao VJR e registrados como ativos financeiros quando seu valor justo é positivo e como passivos financeiros quando seu valor justo é negativo. Derivativos que possuem garantias e que são liquidados diariamente pelo valor líquido através de uma câmara de liquidação (por exemplo, operações de futuro) são registrados pelo valor pendente de liquidação de um dia para o outro.

III - Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor; ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar (caixa ou qualquer outro ativo financeiro à outra entidade) e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

O Banco pode fazer uma escolha irrevogável de apresentar em outros resultados abrangentes as alterações no valor justo de investimentos em instrumentos de patrimônio que não sejam mantidos para negociação e não sejam uma contraprestação contingente reconhecida pelo Banco em uma combinação de negócios.

Nesse caso, os saldos reconhecidos em outros resultados abrangentes não são transferidos subsequentemente para o resultado. Apenas os dividendos recebidos desses investimentos são reconhecidos no resultado.

IV - Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo das características de fluxo de caixa do ativo.

Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) quando eles:

- Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e
- São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda.

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. O resultado das perdas de redução ao valor recuperável, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas, acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A mensuração da redução ao valor recuperável é realizada com base no modelo de três estágios de perdas esperadas.

(iii) Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos.

Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão.

Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

(iv) Reclassificação de instrumentos financeiros

O Banco não reclassifica seus ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial, além das circunstâncias excepcionais em que adquira, venda ou encerre uma linha de negócio. Nesses casos a reclassificação ocorre desde o início do primeiro período de apresentação posterior à mudança. Espera-se que essas mudanças sejam muito pouco frequentes. Passivos financeiros nunca são reclassificados.

(v) Desreconhecimento de ativos financeiros

I - Desreconhecimento devido a modificações substanciais em termos e condições contratuais

O Banco desreconhece um ativo financeiro, como, por exemplo, uma operação de crédito concedido a cliente, quando os termos e condições da operação forem renegociados em uma extensão que, substancialmente, se torne uma nova operação, sendo a diferença reconhecida no resultado do exercício como ganhos ou perdas de desreconhecimento.

A nova operação reconhecida é classificada no Estágio 1 para fins de mensuração de suas perdas esperadas, a não ser que seja determinada como uma operação originada com problemas de recuperação de crédito.

Se a renegociação não resulta em fluxos de caixa substancialmente diferentes, a modificação não ocasiona em um desreconhecimento da operação. Considerando a alteração nos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva original da operação, o Banco reconhece um ganho ou perda de modificação.

II - Desreconhecimento de ativos financeiros

Os ativos financeiros, ou uma parcela dos mesmos, são desreconhecidos quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa dos ativos expiraram ou se tornaram incobráveis, ou se foram transferidos para terceiros e (i) o Banco transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, ou (ii) o Banco não transfere, não retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não possui mais o controle do ativo transferido.

III - Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação relacionada a esse passivo é perdoada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro de uma mesma contraparte com termos diferentes ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como desreconhecimento do passivo original e reconhecimento de um novo passivo. A diferença entre o valor contábil do passivo original e o montante pago é reconhecida no resultado.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros

(i) Visão geral dos princípios utilizados na determinação nas perdas esperadas

O Banco registra provisão de perdas esperadas (PE) para seus empréstimos e adiantamento a clientes, demais instrumentos de dívida não mensurados ao VJR e para os limites de créditos concedidos e não utilizados, que nesta seção serão todos considerados como “instrumentos financeiros”. Instrumentos de patrimônio não estão sujeitos a redução ao valor recuperável de acordo com a IFRS 9.

A provisão de PE é baseada na expectativa de perdas de crédito originadas ao longo da vida útil do ativo (perda esperada ao longo da vida ou PE Vida), a não ser que não tenha ocorrido um aumento significativo no risco de crédito desde sua origem, caso em que a provisão é baseada na expectativa de perdas para 12 meses (PE de 12 meses).

A PE de 12 meses é a parte da PE Vida que representa as perdas esperadas provenientes de eventos de inadimplência cuja ocorrência é possível dentro de 12 meses após a data base das demonstrações financeiras.

A PE 12 meses e a PE Vida são calculadas tanto em bases individuais como em bases coletivas, dependendo da natureza da carteira dos instrumentos financeiros. A política de agrupamento dos ativos financeiros é aquela cujas perdas esperadas são determinadas em bases coletivas.

O Banco estabeleceu como política avaliar, ao final de cada período de divulgação de suas demonstrações financeiras, se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, considerando a mudança no risco da inadimplência ocorrer ao longo da vida remanescente do instrumento financeiro.

Baseado no processo acima, o Banco distribui seus instrumentos financeiros em estágios (Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3), conforme descrito abaixo:

- Estágio 1: quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Banco reconhece uma provisão baseada em PE de 12 meses. No Estágio 1 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2.
- Estágio 2: quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem, o Banco registra uma provisão para PE Vida. Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.
- Estágio 3: instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação. O Banco registra uma provisão para PE Vida.

(ii) Cálculo das perdas esperadas

O Banco calcula PE para mensurar a insuficiência de caixa esperada, descontada a valor presente. Uma insuficiência de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos a uma entidade de acordo com o contrato da operação e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

Os mecanismos de cálculo de PE são descritos abaixo e seus principais elementos são:

- Probabilidade de inadimplência (*probability of default* – PD): é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um certo horizonte de tempo.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Exposição no momento da inadimplência (*exposure at default* – EAD): é uma estimativa da exposição na data futura de inadimplência.
- Perda dada a inadimplência (*loss given default* – LGD): é uma estimativa da taxa de perda que o credor tem em exposição se o credor se tornar inadimplente. É, usualmente, expressa como uma porcentagem da EAD.

Com exceção de créditos rotativos, o período máximo para o qual as perdas de crédito são determinadas é o prazo contratual do instrumento financeiro.

Os mecanismos para determinação de PE são descritos a seguir:

- Estágio 1: O Banco calcula a provisão de PE de 12 meses baseado na expectativa de ocorrência de inadimplência nos 12 meses seguintes à data de reporte. Essas probabilidades de ocorrência de inadimplência em 12 meses são aplicadas sobre a previsão de EAD e multiplicada pela LGD esperada.
- Estágio 2: Na ocorrência de aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Banco reconhece uma provisão de PE Vida. Os mecanismos são similares aos explicados acima, mas a PD é estimada ao longo da vida do instrumento.
- Estágio 3: para operações consideradas com problemas de recuperação, o Banco reconhece as perdas de crédito esperadas ao longo da vida dessas operações. O método é similar ao utilizado para as operações do Estágio 2, no entanto a PD determinada em 100%.

Limites de crédito: Para fins de cálculo das perdas esperadas dos limites de crédito o Banco considera informações históricas de utilização dos limites de crédito, a fim de definir o valor da exposição ao risco de crédito (EAD) para esse tipo de operação. O Banco não limita sua exposição a perdas de crédito ao período contratual de aviso do corte do limite, mas, ao invés disso, calcula a PE pelo período que reflete a expectativa do Banco em relação ao comportamento do cliente e sua probabilidade de inadimplência, no caso dos rotativos.

(iii) Instrumentos de dívida mensurados ao VJORA

A PE de instrumentos de dívida mensurados ao VJORA não reduz o valor contábil desses ativos financeiros no balanço patrimonial, que permanecem ao valor justo. Ao invés disso, um valor igual ao da provisão que seria originada caso os ativos fossem mensurados ao custo amortizado é reconhecido em outros resultados abrangentes tendo como contrapartida o resultado. A perda acumulada reconhecida em outros resultados abrangentes é transferida para o resultado no momento do desreconhecimento dos ativos.

(iv) Informações prospectivas

Nos modelos de PE, o Banco utiliza uma série de informações macroeconômicas prospectivas, como:

- PIB;
- INPC; e
- Taxa de juros básica.

O Banco realizou análises históricas e identificou as principais variáveis macroeconômicas que afetam o risco de crédito (PD) e as perdas de crédito esperadas para cada carteira. O impacto dessas variáveis na PD foi determinado utilizando uma análise de regressão estatística para entender o impacto que essas variáveis têm historicamente nas taxas de inadimplência.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Assim como ocorre com qualquer previsão econômica, as projeções e probabilidades de ocorrência estão sujeitas a um alto grau de incerteza inerente e, portanto, os resultados reais podem diferir significativamente dos projetados. O Banco considera que essas previsões representam a melhor estimativa dos possíveis resultados.

(v) Perdas esperadas para ativos com baixo risco de crédito (*low default porffolio* – LDP)

Para determinar se o instrumento financeiro tem baixo risco de crédito, o Banco utiliza suas classificações de risco de crédito internas ou outras metodologias consistentes com definição globalmente aceitas de baixo risco de crédito considerando os riscos e o tipo de instrumentos financeiros que está sendo avaliado. A classificação independente de grau de investimento é um exemplo de instrumento financeiro que pode ser considerado como de baixo risco de crédito.

Contudo, determinados instrumentos financeiros não são obrigados a serem classificados externamente para serem considerados de baixo risco de crédito. O Banco pode considerar como sendo de baixo risco de crédito do ponto de vista de participante de mercado, levando-se em conta todos os termos e condições do instrumento financeiro. Atualmente, o Banco considera ativos financeiros de baixo risco de crédito os títulos públicos federais e os títulos privados, classificados como *investment grade* pelas agências de rating na visão local.

Para os ativos financeiros considerados como baixo risco de crédito, a IFRS 9 determina que não é necessário avaliar se houve ou não aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, sendo que essas operações serão inicialmente alocadas no Estágio 1 (PE para 12 meses) e se, porventura, vierem a apresentar inadimplência, serão migradas automaticamente para o estágio 3, onde as perdas esperadas serão reconhecidas pela vida do contrato (PE Vida).

h) Ativos e passivos não financeiros

(i) Ativos não-correntes mantidos para venda

Ativos não-correntes são classificados como mantidos para venda quando o seu valor contábil for recuperável principalmente através de uma transação de venda imediata e a venda for altamente provável, incluindo aqueles adquiridos exclusivamente com o objetivo de venda ou aqueles recebidos em dação de pagamentos.

Imediatamente antes da classificação inicial como mantido para venda, a mensuração dos ativos não-correntes e grupos de alienação é efetuada de acordo com as normas IFRS aplicáveis. No caso dos bens recebidos em dação de pagamento, deve ser reconhecido inicialmente pelo menor valor entre o valor justo menos os custos de venda e o saldo contábil da operação de crédito objeto de recuperação. Subsequentemente, estes ativos devem ser avaliados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o valor justo menos os custos de venda, e não são amortizados. Caso não exista expectativa de geração de benefícios econômicos futuros o ativo será baixado. O Conglomerado BRB realiza avaliações regulares, efetuadas por peritos, para os bens recebidos em dação de pagamento.

Os ativos não-correntes mantidos para venda são registrados no balanço patrimonial em “Ativos não-correntes mantidos para venda”.

(ii) Ativos tangíveis

I - Reconhecimento e mensuração

Os ativos tangíveis são avaliados pelo custo menos as depreciações acumuladas e perdas por redução ao valor recuperável.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos tangíveis inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários a operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. Softwares adquiridos integrados à funcionalidade de um ativo tangível são registrados como parte do ativo tangível.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas)."

II - Custos subsequentes

O custo de substituir parte de um ativo tangível é capitalizado ao valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros decorrentes das partes substituídas serão revertidos para o Conglomerado BRB e o seu custo poderá ser mensurado de maneira confiável. O valor remanescente da parte substituída é baixado. Os custos de reparos rotineiros dos ativos tangíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

III - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear pelo tempo de vida útil do ativo.

(iii) Ativos intangíveis**Software**

Os softwares adquiridos pelo Conglomerado BRB são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por redução ao valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável e as respectivas reversões são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas)."

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada do software, a partir da data da sua disponibilidade para uso, de acordo com o prazo de vida útil, utilizando o prazo contratual ou o prazo de 05 anos.

Prazo de vida útil e amortização do intangível:

Os intangíveis com vida útil definida são amortizados em função do tempo de vida útil, sendo que o prazo de vida útil é definido da seguinte forma: a) pelo prazo do contrato original; b) se não for possível vincular o prazo de vida útil do intangível ao contrato, será estimado o tempo de vida útil do intangível, levando em consideração a tecnologia utilizada, a evolução do mercado, o segmento em que é utilizado internamente, etc; c) a Administração analisa se o prazo de vida útil é indeterminado; e d) caso não haja definição contundente de que o prazo é indeterminado, ficará estabelecido o prazo de 5 anos com prazo de vida útil.

(iv) Sociais e estatutárias

A distribuição de dividendos: os estatutos sociais das empresas do Conglomerado BRB determinam que, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal, seja distribuído como dividendo obrigatório. Portanto, cada empresa do Conglomerado BRB registra no passivo, no encerramento do exercício social, o montante do dividendo mínimo obrigatório e/ou eventual valor além do mínimo obrigatório, desde que este já tenha sido aprovado pela alta administração.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos no passivo e o que excedê-lo fica retido no Patrimônio Líquido até a autorização da Assembleia Geral Ordinária.

(v) Provisões

Uma provisão é reconhecida quando o Conglomerado BRB tem uma obrigação legal ou construtiva presente, como resultado de um evento passado, que pode ser estimada de modo confiável, e seja provável uma saída de benefícios econômicos para sua liquidação.

As provisões para contingência decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, em ações de natureza cível, trabalhista e fiscal ou previdenciária. Essas contingências, coerentes com práticas contábeis adotadas, são avaliadas por consultores internos e externos, que levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança.

O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitem a sua mensuração de forma adequada, apesar das incertezas quanto ao prazo e valor.

(vi) Contingências

As contingências são classificadas como:

- a) Prováveis: para as quais são constituídas provisões, quando: a) é provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa; b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e, c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida;
- b) Possíveis: as contingências são apenas divulgadas sem que sejam provisionadas;
- c) Remotas: as contingências não requerem provisão e nem divulgação.

O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos abaixo:

- **Ativos contingentes:** Trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas Demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- **Passivos contingentes:** são reconhecidos contabilmente quando na opinião da Administração e dos consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável e quando o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. Os casos com probabilidade de perda classificados como possíveis, são apenas divulgados em nota explicativa e quando classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação;
- **Obrigações legais:** são reconhecidas e provisionadas integralmente no balanço patrimonial quando, na opinião da Administração e dos consultores jurídicos, avalia-se a probabilidade de perda como provável;

(vii) Passivos Fiscais

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os tributos a recolher e os diferidos estão mensurados pelos valores iniciais e eventuais ajustes na formação da base de cálculo.

a) Tributos a recolher: são representados por impostos dos períodos correntes e anteriores reconhecidos no passivo.

b) Tributo diferido: é o reconhecimento de um ativo ou passivo cujo valor contábil se tornará obrigatório para entidade quando ocorrer a realização do ganho ou perda que lhe deu origem. Estes tributos diferidos surgem quando o valor contábil do ativo ou passivo exceder sua base fiscal e o valor dos benefícios econômicos tributáveis ou dos gastos dedutíveis exceder o valor que será permitido como adição ou dedução das bases de cálculos dos tributos.

i) Créditos tributários

Tributos correntes e diferidos

Os tributos são calculados às alíquotas abaixo, com observância da legislação vigente pertinente a cada encargo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	9,00%/15,00%/20,00%
PIS (2)	0,65%
Cofins (2)	4,00%
ISS	Até 5,00%

(1) A partir de 1º de janeiro de 2023 a alíquota aplicada à Financeira BRB, BRB DTVM e BRBCard será de 15%, para o Banco será de 20% conforme disposto na Lei nº 14.183 de 14.07.2021, que alterou o artigo 3º da Lei nº 7.689 de 15.12.1988. Entre agosto e dezembro de 2023 as alíquotas de 15% e 20% das empresas financeiras irão aumentar em 1 ponto percentual, conforme disposto na Medida Provisória nº 1.115 de 28.04.2023. Para a BRB Administradora e Corretora e a BRB Serviços a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e 9%, 15% ou 20% para a CSLL;
- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;
- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 9%, 15% ou 20%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%, 15%, 20% ou 25%).

j) Benefícios a empregados

O Conglomerado BRB possui diversos benefícios a empregados incluindo benefícios de curto prazo, planos de previdência privada, assistência médica e de participação nos lucros.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa à medida que os serviços são prestados pelos empregados. O Conglomerado BRB oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte, sendo que esses benefícios são considerados como parte integrante do salário.

(i) Plano de previdência privada

O superávit ou déficit dos planos de benefícios são calculados anualmente por atuário externo e reconhece o ganho ou perda com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos dos planos, adotando as seguintes práticas:

- Valor presente da obrigação atuarial é apurado utilizando a aplicação do Método do Crédito Unitário Projetado – PUC, o qual considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício e mensura cada unidade separadamente para se quantificar a obrigação final;

- A melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados;

- Premissas biométricas: tábua de mortalidade geral, tábua de entrada em invalidez, tábua de mortalidade de inválido e tábua de serviço;

- Premissas econômicas: taxa real de desconto atuarial de longo prazo, taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano, taxa nominal do custo dos juros, taxa de rotatividade, taxa real de progressão salarial, taxa real de reajuste de benefícios, taxa real de reajuste de benefícios da Previdência Social, fator de capacidade para salários, fator de capacidade para benefícios e taxa esperada de inflação no longo prazo. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço, sobre investimentos de renda fixa de alta qualidade, com vencimentos que coincidem com os vencimentos esperados das obrigações;

- Os ativos dos planos de pensão são avaliados a valor justo;

- O IAS 19 estabelece regras com objetivo de apresentar mais detalhadamente os procedimentos a serem adotados para a mensuração da obrigação atuarial, do valor justo dos ativos do plano e dos passivos/ativos atuariais a serem reconhecidos pelas entidades em suas demonstrações financeiras, estabelecendo, também, as premissas atuariais que podem ser utilizadas, especialmente as relacionadas com o cálculo do passivo de benefício de plano de saúde;

- Em relação aos cálculos elaborados na avaliação de benefícios pós-emprego do Conglomerado BRB, essas modificações não implicaram em alterações substanciais no valor do passivo/ativo atuarial, exceto pela regra de transição, que determina o completo reconhecimento das perdas e ganhos atuariais acumulados no momento da implantação do pronunciamento;

- As premissas atuariais e o método de acumulação definidos no IAS 19 que disciplina o cálculo da obrigação atuarial dos planos previdenciários de benefícios pós-emprego. O pronunciamento determina a adoção do Método de Crédito Unitário para o cálculo do valor presente da obrigação atuarial e do respectivo custo do serviço corrente e, quando aplicável, do serviço passado;

- Quando a avaliação atuarial resultar em um ativo, o valor a ser reconhecido no balanço será o menor entre: a) o valor presente da obrigação atuarial mais ganhos e perdas atuariais não reconhecidos, menos o custo do serviço passado não reconhecido e o valor justo dos ativos do plano; b) quaisquer perdas atuariais e custo do serviço passado acumulados, líquidos e não reconhecidos; e c) o valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições do plano ou reduções em contribuições futuras para o plano. Sendo que eventual benefício

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

econômico que o Conglomerado BRB possa efetivamente usufruir, decorrente do superávit existente nos planos de benefício definido, está condicionado à Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar n.º 26/2008;

- Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido. A Administração do Conglomerado BRB entende que o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido representa uma melhor apresentação destas alterações no conjunto das Demonstrações Financeiras.

(ii) Assistência médica

O BRB é o principal patrocinador do Plano de Saúde utilizado por seus empregados, participantes ativos e seus dependentes. É administrado pela Saúde BRB – Caixa de Assistência, cujo objetivo é a instituição e a manutenção de planos de saúde e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

O BRB não tem nenhuma obrigação pós-emprego para com o plano de saúde.

(iii) Participação nos Lucros

O Conglomerado BRB possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico, sendo reconhecido sob a rubrica “Despesas de Pessoal” na Demonstração do Resultado Consolidada.

k) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do consolidado BRB correspondem às empresas controladas, às pessoas-chave da Administração (incluindo ascendentes e/ou descendentes consanguíneos ou por afinidade), aos órgãos, às secretarias e às entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e às entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

l) Investimentos

O BRB consolidou integralmente nas Demonstrações Financeiras do Conglomerado BRB todas as empresas controladas, em que exerce controle.

Sempre que necessário, são efetuados ajustes às Demonstrações Financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com o IFRS e as práticas contábeis aplicadas pela Administração.

As participações de terceiros no Patrimônio Líquido e no Lucro Líquido das controladas são apresentadas separadamente no Balanço Patrimonial Consolidado e na Demonstração do Resultado Consolidada, respectivamente, na conta de “Participação dos acionistas não-controladores”.

m) Reconhecimento das receitas e das despesas

As receitas de juros, de tarifas e comissões e de demais rendas são reconhecidas dentro do mês em que são auferidas, pelo regime de competência. Os tributos sobre as rendas de juros e similares, de tarifas e de demais rendas tributáveis são reconhecidas quando são apropriadas pelo regime de competência. O Conglomerado BRB não apropria rendas de créditos vencidos, o fluxo de caixa não é homogêneo e com baixa liquidação espontânea, portanto, as efetivações dessas rendas passam a ser apropriadas quando da sua efetiva liquidação.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O resultado das operações é apurado sob o regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e as despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pró-rata-die e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas em moedas estrangeiras são atualizadas até a data do Balanço.

As receitas de serviços realizadas pela BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. são mensuradas de acordo com as taxas de corretagem contratadas considerando os produtos e seguradoras e são reconhecidas na competência da prestação de serviço quando do atendimento das obrigações de performance, assim as receitas decorrentes de comissões por comercialização de seguros são reconhecidas após aceitação por parte da seguradora.

O Conglomerado BRB reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança e que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. Os recursos de dividendos de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial são registrados em contrapartida do investimento, para os demais investimentos são reconhecidas contra resultado, para ambas ocorrem no momento em que é estabelecido o direito de receber o pagamento.

n) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS exige que à Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam à aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

(i) Mensuração das provisões para perdas esperadas

A mensuração da provisão para perda de crédito esperada requer o uso de modelos complexos e pressupostos significativos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. São necessários vários julgamentos significativos na aplicação dos requisitos contábeis para a mensuração das perdas esperadas, tais como:

- Determinação de critérios para aumento significativo do risco de crédito;
- Escolha apropriada de modelos e pressupostos adequados para a mensuração das perdas esperadas;
- Estabelecimento de bancos de ativos financeiros similares para efeitos de mensuração das perdas esperadas.

(ii) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de um instrumento financeiro é o valor pelo qual ele pode ser comprado ou vendido em uma negociação entre partes não relacionadas. Caso o preço cotado em um mercado ativo não esteja disponível para um instrumento, o valor justo é calculado através de modelo interno com base nesse preço.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial não pode ser derivado de um mercado ativo, eles são determinados utilizando uma variedade de técnicas de valorização que inclui o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis do mercado sempre que possível, mas, quando os dados não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto e taxas de pré-pagamento.

(iii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos somente em relação às diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Conglomerado do Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser realizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em projeções de eventos e tendências de mercado.

(iv) Ativos e passivos contingentes

Representados por direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros.

Ativos contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

Passivos contingentes - Decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos.

o) Garantias financeiras

As garantias financeiras são contratos que requerem do Conglomerado BRB pagamentos específicos perante o possuidor da garantia financeira quando um devedor específico deixou de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor amortizado e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo à garantia se tornar provável). As garantias financeiras são classificadas em "Outros passivos".

p) Apresentação de informação por segmentos

Conforme a IFRS 8, as informações financeiras de segmentos operacionais são apresentadas com base nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance.

As informações estão apresentadas por segmentos operacionais consistentes com os relatórios internos fornecidos para a Diretoria Colegiada, que é a principal tomadora de decisões estratégicas do Conglomerado BRB.

q) Patrimônio Líquido

(i) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

(ii) Reservas e dividendos

a) Reserva legal - 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado a 20% (vinte por cento) do capital social.

b) Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%.

c) Reserva para equalização de dividendos - será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- Decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos;

d) Reserva para margem operacional - será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

r) Resultado por ação

O Conglomerado BRB apresenta informações sobre o resultado por ação básico e diluído dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível pela quantidade de ações.

s) Unidade geradora de caixa

Entende-se por unidade geradora de caixa cada ponto de atendimento da rede do Banco e de suas controladas, denominado Agência, cuja definição é uma dependência destinada ao atendimento aos clientes e ao público em geral no exercício de atividades do Banco, não podendo ser móvel ou transitória.

t) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, são registrados como edificações e sistema de processamentos de dados no ativo imobilizado. Segundo esse método contábil, registra-se o crédito e a obrigação nas demonstrações financeiras e a depreciação do bem é calculada de acordo com a mesma política de depreciação utilizada para ativos similares.

u) Demonstração do valor adicionado

A Administração elaborou, voluntariamente, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), como informação suplementar para fins de IFRS.

v) Reapresentação de saldos – Retificação de erro (CPC 23)

O Pronunciamento Contábil CPC 23 tem o objetivo de definir os critérios para a seleção e a mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação das mudanças nas políticas, nas estimativas e a retificação de erro. O pronunciamento visa, ainda, melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações financeiras, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

Segundo o CPC 23, as Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela entidade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. Por sua vez, retificação de

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

erro são omissões e incorreções (de períodos anteriores) nas demonstrações decorrentes da falta de uso, ou uso incorreto, de informação. Com base nisso:

v.1) No decorrer do 1º semestre de 2024, foram apuradas despesas administrativas incorridas durante o ano de 2023 e não reconhecidas tempestivamente em resultado. Em observância ao regime de competência, os saldos patrimoniais comparativos ora apresentados estão sendo retificados para fins de registro dessas despesas, não reconhecidas nas demonstrações financeiras anteriormente publicadas, no montante R\$ 23.796 (efeito tributário R\$ 10.708).

Os efeitos da baixa foram reconhecidos na conta de "Reservas de Lucros", totalizando R\$ 13 milhões, líquidos dos efeitos tributários, o que resultou em um impacto na composição do patrimônio líquido. Por fim, ressaltamos que a baixa não afetou o resultado do exercício comparativo, conforme demonstrativos ajustados abaixo:

Balanço Patrimonial			
(em milhares de Reais)			
	31.12.2023	Ajuste	31.12.2023 Reapresentado
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	134.246	10.708	144.954
Correntes	-	10.708	10.708
OUTROS ATIVOS	2.396.432	(23.796)	2.372.636
TOTAL DO ATIVO	49.960.107	(13.088)	49.947.019
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.312.223	(13.088)	2.299.135
Reservas de lucros	883.768	(13.088)	870.680
TOTAL DO PASSIVO	49.960.107	(13.088)	49.947.019
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	134.246	10.708	144.954

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
(em milhares de Reais)			
	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 31.12.2023	883.768	2.312.281	883.768
Saldos em 31.12.2023 Ajuste	(13.088)	(13.088)	(13.088)
Saldos em 31.12.2023 reapresentado	870.680	2.299.193	870.680

v.2) Durante o processo de revisão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 identificou-se que os ajustes em IFRS do exercício anterior foram apresentados com valores diferentes em alguns quadros demonstrativos, notadamente na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), na Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e na Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

Essa reapresentação dos valores não implicou em ajustes nas contas patrimoniais, tampouco na reconciliação do patrimônio líquido ou nos lançamentos contábeis sob o padrão IFRS, restringindo-se exclusivamente à apresentação dessas demonstrações. Assim, os saldos comparativos de 31 de dezembro de 2023 relativos à DRE, DRA, DFC e DVA foram reapresentados unicamente para fins de correção dos quadros demonstrativos, com o objetivo de assegurar a conciliação com os valores patrimoniais do período de referência e a conformidade com os critérios contábeis aplicáveis, sem alteração na posição financeira, no desempenho econômico ou nos fluxos de caixa do Banco anteriormente reportados.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração do Resultado			
(em milhares de Reais)			
	31.12.2023	Ajuste	31.12.2023 Reapresentado
Resultado de juros	3.221.776	5.569	3.227.345
Despesas com juros e similares	(4.135.413)	5.569	(4.129.844)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(549.984)	(129.604)	(679.588)
RECEITA OPERACIONAL	2.846.734	(124.035)	2.722.699
Despesas Operacionais	(2.469.665)	(5.569)	(2.475.234)
Despesas de depreciação e amortização	(214.955)	23.910	(191.045)
Outras despesas administrativas	(639.547)	(29.479)	(669.026)
Resultado antes da tributação	377.069	(129.604)	247.465
Imposto de renda e contribuição social	(67.644)	58.378	(9.266)
Ativo e passivo fiscal diferido	29.311	58.378	87.689
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	309.425	(71.226)	238.199
LUCRO LÍQUIDO	307.399	(71.226)	236.173
Participação dos acionistas não controladores	6.502	(6.506)	(4)

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.			
Demonstração do Resultado Abrangente			
(em milhares de Reais)			
	31.12.2023	Ajuste	31.12.2023 Reapresentado
Resultado do período	300.897	(64.720)	236.177
Total do Resultado Abrangente	520.202	(64.720)	455.482
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	513.700	(58.214)	455.486

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração dos Fluxos de Caixa			
(em milhares de Reais)			
	31.12.2023	Ajuste	31.12.2023 Reapresentado
LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES CONTINUADAS	377.072	(129.605)	247.467
Provisão para perdas de crédito esperadas	549.984	129.605	679.589
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	1.237.945	-	1.237.948

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração do Valor Adicionado			
(em milhares de Reais)			
	31.12.2023	Ajuste	31.12.2023 Reapresentado
Receitas	2.596.283	124.036	2.472.406
Receita líquida de juros	3.221.776	(5.569)	3.227.345
Provisão para perdas de crédito esperadas	(549.984)	129.605	(679.588)
VALOR ADICIONADO	2.199.574	(123.877)	2.075.697
Retenções	(214.955)	23.910	(191.045)
Despesas de amortização/depreciação	(214.955)	(23.910)	(191.045)
Valor adicionado líquido produzido	1.984.619	(99.967)	1.884.652
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.984.619	(99.967)	1.884.652

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração do Valor Adicionado			
(em milhares de Reais)			
	31.12.2023	Ajuste	31.12.2023 Reapresentado
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Impostos, taxas e contribuições	316.615	(58.379)	258.236
Federais	282.929	(58.379)	224.550
Remuneração de terceiros	(5.429)	29.479	24.050
Aluguéis	(5.429)	29.479	24.050
Remuneração dos acionistas	307.240	(71.067)	236.173
Destinação para reservas	223.738	(64.561)	159.177
Resultado do não controlador	6.502	(6.506)	(4)
VALOR DISTRIBUÍDO	1.984.619	(99.967)	1.884.652

BRB - Banco de Brasília S.A.						
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido						
(em milhares de Reais)						
	LUCROS ACUMULADOS	AJUSTE	LUCROS ACUMULADOS Reapresentado	NÃO CONTROLADORES	AJUSTE	LUCROS ACUMULADOS Reapresentado
Saldos em 31.12.2022	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	300.897	(71.226)	229.671	6.502	(6.506)	(4)
Reserva para margem operacional	(230.281)	71.226	(159.055)	-	-	-
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(364.893)	6.506	(358.387)
Saldos em 31.12.2023 reapresentado	-	-	-	58	-	58

Nota 6 - Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.2024	31.12.2023
Disponibilidades	179.074	190.398
Caixa	171.895	180.663
Depósitos bancários	606	1.172
Depósitos em moedas estrangeiras (nota14)	6.573	8.563
Equivalentes de caixa	1.850.179	10.797
Aplicações em operações compromissadas	1.850.179	28
Aplicações em moedas estrangeiras (nota14) (1)	-	10.769
Total	2.029.253	201.195

(1) Refere-se às aplicações interfinanceiras em moedas estrangeiras, referente a saldo excedente de conta do Banco junto à Agência do Banco do Brasil S.A., em New York, aplicado automaticamente em *overnight* e resgatado no dia seguinte, portanto, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo.

Trata-se de operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Nota 7 - Reservas no Banco Central

a) Composição

	31.12.2024	31.12.2023
Reservas compulsórias em espécie	177.562	349.057
Depósitos de poupança	567.814	516.349
Outros	-	388
Total	745.376	865.794

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Do montante depositado referente ao compulsório de poupança, R\$ 557.837 (R\$ 516.349 em 31.12.2023) é remunerado.

b) Resultado de aplicações compulsórias

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Vinculados ao Bacen	19.662	37.476	36.895
Total	19.662	37.476	36.895

Nota 8 - Ativos financeiros VJR E VJORA

a) Segregação por hierarquia de valor justo por meio de resultado (VJR)

Títulos e valores mobiliários	Nível 1	
	31.12.2024	31.12.2023
Instrumentos de patrimônio		
Ações de Companhias Abertas	5.570	5.983
Fundo de Investimento da Amazônia	-	125
Fundo FIP - Criatec II	4.596	2.082
Fundo FIP - BRB Venture	-	2.582
Fundo FIP - Criatec 4	141	-
Letras Financeiras do Tesouro (1)	281.348	-
Letras do Tesouro Nacional - Vinculada Garantia	779.939	-
Notas do Tesouro Nacional	95.617	-
Fundo FII - SIA Corporate	2.250	2.223
Fundo Mútuo	754	-
Fundo de investimento Renda Fixa longo prazo	31.462	3.615
BRB Brasília Fundo de Investimento em Renda Fixa	4.994	1.349
Total	1.206.671	17.959

(1) Estão bloqueadas LFT's referentes a cartas de fiança e CVS's referentes a depósitos judiciais

b) Segregação de títulos e valores mobiliários avaliados a outros resultados abrangentes (VJORA)

Títulos e valores mobiliários	Nível 1	
	31.12.2024	31.12.2023
Letras Financeiras do Tesouro	5.255.166	7.417.846
Total	5.255.166	7.417.846

c) Mensuração dos ativos financeiros ao valor justo.

O valor justo para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor justo que não possuem cotação em mercado ativo, utilizam o método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a DI de um dia, disponível na B3;
- Na falta da taxa devida para o vencimento, usa-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

Nota 9 - Ativos financeiros ao custo amortizado

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Composição da carteira por tipo de produto

	Valor contábil	
	31.12.2024	31.12.2023
Empréstimos e adiantamentos a clientes	42.632.254	35.096.753
Empréstimos e recebíveis (nota 9b)	42.632.254	35.096.753
Títulos e Valores Mobiliários	440.004	479.495
Nota comercial	301.915	332.647
Debêntures	3.227	-
NTN - Notas do Tesouro Nacional	130.350	140.223
CVS - Títulos Públicos Federais	1.018	1.495
CVS - Títulos Caucionados	3.494	5.130
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	5.130
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	1.479.760	1.070.566
CDI PÓS	1.214.684	861.311
DIM Microfinanças	26.219	22.375
DIRP - PRONAF	100.805	81.099
DIRG - PRONAMP	138.052	105.781
Subtotal carteira	44.552.018	36.646.814
Deságio a apropriar decorrente de compra carteira	(27.461)	(32.064)
Prêmio em operações de crédito (1)	3.679.548	1.255.796
Total carteira	48.204.105	37.870.546

(1) Refere-se ao prêmio obtido pela compra de carteira de crédito que será apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente.

b) Composição da carteira de empréstimos e recebíveis de clientes por atividade econômica

	31.12.2024	%	31.12.2023	%
Pessoa física	34.078.072	73,6	28.397.076	78,2
Pessoa jurídica	8.554.182	18,7	6.699.677	18,6
Administração Pública, defesa e seguridade social	2.029.501	4,4	1.781.984	4,9
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	146.828	0,3	164.981	0,5
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	69.585	0,2	74.789	0,2
Alojamento e alimentação	247.508	0,5	67.327	0,2
Artes, cultura, esporte e recreação	19.397	0,0	17.776	0,0
Atividades administrativas e serviços complementares	264.952	0,6	229.094	0,6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	394.203	0,9	276.384	0,8
Atividades imobiliárias	480.164	1,0	128.340	0,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas	164.294	0,4	163.685	0,5
Comércio	517.780	1,1	514.543	1,4
Construção	3.319.008	7,2	2.296.282	6,3
Educação	39.179	0,1	47.392	0,1
Indústrias de transformação	75.310	0,2	422	-
Indústrias extrativas	3.234	0,0	104.304	0,3
Informação e comunicação	100.518	0,4	218.638	0,6
Saúde humana e serviços sociais	237.335	0,5	386.495	1,1
Transporte, armazenagem e correio	236.779	0,5	204.526	0,6
Outras atividades de serviços	19.633	0,0	22.567	0,1
Outros	188.974	0,4	148	-
Subtotal	42.632.254	92,3	35.096.753	96,8
Deságio a apropriar decorrente de compra carteira	(27.461)	(0,1)	(32.064)	(0,1)
Prêmio em operações de crédito	3.679.548	7,9	1.255.796	3,3

c) Composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por estágio

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Empréstimos e adiantamentos a clientes	41.248.719	30.295.109	478.964	3.783.935	904.571	1.017.709	42.632.254	35.096.753
Empréstimos	27.571.116	20.077.795	337.878	3.395.203	785.134	946.612	28.694.128	24.419.610
Títulos descontados	221.163	259.286	2.592	4.182	12.387	11.687	236.142	275.155

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Adiantamentos a depositantes	458	1.491	65	356	143	1.392	666	3.239
Financiamentos	11.854.264	8.823.110	88.322	382.358	76.968	55.155	12.019.554	9.260.623
Outros Créditos	1.601.718	1.133.427	50.107	1.836	29.939	2.863	1.681.764	1.138.126
Títulos e valores mobiliários	440.004	479.495	-	-	-	-	440.004	479.495
Notas comercial	301.915	332.647	-	-	-	-	301.915	332.647
NTN - Notas do Tesouro Nacional	130.350	140.223	-	-	-	-	130.350	140.223
CVS - Títulos Públicos Federais	1.018	1.495	-	-	-	-	1.018	1.495
MOP – Títulos Cauçionados	3.494	5.130	-	-	-	-	3.494	5.130
Debêntures	3.227	-	-	-	-	-	3.227	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	1.479.760	1.070.566	-	-	-	-	1.479.760	1.070.566
CDI Banco PINE	1.214.684	861.311	-	-	-	-	1.214.684	861.311
DIM Microfinanças	26.219	22.375	-	-	-	-	26.219	22.375
DIRP - PRONAF	100.805	81.099	-	-	-	-	100.805	81.099
DIRG - PRONAMP	138.052	105.781	-	-	-	-	138.052	105.781
Total	43.168.483	31.845.170	478.964	3.783.935	904.571	1.017.709	44.552.018	36.646.814

d) Concentração dos empréstimos e recebíveis de clientes

Carteira	31.12.2024	%	31.12.2023	%
10 maiores devedores	2.486.505	5,8	2.344.905	6,7
50 maiores devedores seguintes	3.650.061	8,6	2.476.328	7,1
100 maiores devedores seguintes	2.144.085	5,0	1.564.848	4,5
Demais devedores	34.351.603	80,6	28.710.672	81,8
Total	42.632.254	100	35.096.753	100

e) Composição dos empréstimos e recebíveis de clientes por grupos homogêneos e faixa de vencimento

Operações Vencidas								
Avaliação	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	mais de 360 dias	31.12.2024	31.12.2023
Coletivas (a)	1.498.540	955.033	789.729	2.463.539	2.899.837	33.633.218	42.239.896	-
31.12.2023 (b)	1.439.614	2.849.940	779.042	1.582.966	2.354.615	25.565.382	-	34.571.559

Operações Vencidas								
Avaliação	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	mais de 360 dias	31.12.2024	31.12.2023
Coletivas (c)	148.779	74.882	67.916	74.067	26.650	64	392.358	-
31.12.2023 (d)	116.159	133.384	142.216	125.567	7.868	-	-	525.194

31.12.2024 a+c	1.647.319	1.029.915	857.645	2.537.606	2.926.487	33.633.282	42.632.254	-
31.12.2023 b+d	1.555.773	2.983.324	921.258	1.708.533	2.362.483	25.565.382	-	35.096.753

O BRB não possui operações vencidas com mais de 360 dias, exceto produtos específicos que são baixados apenas com atrasos superiores a 540 ou 720 dias, pois após esse prazo as recuperações são extremamente improváveis, sem prejuízo das cobranças administrativas e/ou judiciais, conforme análise da área técnica.

f) Outros eventos da carteira de operações de crédito

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Créditos recuperados	(2.149)	62.709	30.158
Renegociações (1)	(303.699)	2.511.712	815.893

(1) Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo.

g) Outros ativos financeiros

	31.12.2024	31.12.2023
Rendas a receber (1)	479.141	357.872
Créditos específicos	10	13
Operações especiais	952	-
Total	480.103	357.885

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

(1) Refere-se majoritariamente aos valores a receber da parceria estratégica junto à Wiz Soluções.

Nota 10 - Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado

As perdas com redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de "Provisão para perdas de crédito esperadas". As tabelas a seguir representam a segregação das perdas esperadas por estágios e produtos, bem como a movimentação da provisão no período.

a) Resumo Provisão para Perdas de Créditos Esperadas

	31.12.2024	31.12.2023
Empréstimos e adiantamentos a clientes (nota 10b)	(849.171)	(919.137)
Títulos e valores mobiliários (nota 10b)	(7.741)	(4.866)
Limite contratado e não utilizado (nota 10b)	(16.224)	(42.423)
Provisões para Outros Ativos e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (nota 10d)	(4.193)	(16.222)
Total	(877.329)	(982.648)

b) Composição do saldo das provisões para perdas de crédito esperadas por classificação de ativo financeiro

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Empréstimos e adiantamentos a clientes	(291.643)	(296.585)	(112.338)	(265.772)	(445.190)	(356.780)	(849.171)	(919.137)
Empréstimos	(277.484)	(230.076)	(109.594)	(254.056)	(411.739)	(345.690)	(798.817)	(829.822)
Títulos descontados	(1.470)	(1.637)	(10)	(38)	(6.322)	(4.568)	(7.802)	(6.243)
Adiantamentos a depositantes	(8)	(8)	(3)	(4)	(127)	(854)	(138)	(866)
Financiamentos	(7.581)	(47.028)	(2.141)	(8.194)	(7.533)	(3.634)	(17.255)	(58.856)
Outros Créditos	(5.100)	(17.836)	(590)	(3.480)	(19.469)	(2.034)	(25.159)	(23.350)
Títulos e valores mobiliários	(7.741)	(4.866)	-	-	-	-	(7.741)	(4.866)
CDI	(3.198)	(1.717)	-	-	-	-	(3.198)	(1.717)
DIM Microfinanças	(12)	(9)	-	-	-	-	(12)	(9)
DIRB LCA CPR	-	(42)	-	-	-	-	-	(42)
DIRG PRONAMP	(300)	(32)	-	-	-	-	(300)	(32)
DIRP PRONAF	(219)	(2.874)	-	-	-	-	(219)	(2.874)
Letras Financeiras do Tesouro	(2.014)	(54)	-	-	-	-	(2.014)	(54)
Notas do Tesouro Nacional	(89)	(2)	-	-	-	-	(89)	(2)
CVS - Títulos Públicos Federais	(399)	(2)	-	-	-	-	(399)	(2)
Fundo FIP – BRB VENTURE	(2)	(4)	-	-	-	-	(2)	(4)
Fundo FIP – Criatec II	(20)	-	-	-	-	-	(20)	-
Nota comercial	(1.288)	(130)	-	-	-	-	(1.288)	(130)
Fundo FII Corporate	(10)	-	-	-	-	-	(10)	-
FII Renda fixa	(157)	-	-	-	-	-	(157)	-
Debentures	(14)	-	-	-	-	-	(14)	-
Fundo Mútuo	(19)	-	-	-	-	-	(19)	-
Total	(299.384)	(301.451)	(112.338)	(265.772)	(445.190)	(356.780)	(856.912)	(924.003)

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Operações off-balance								
Limite contratado e não utilizado	(13.092)	(33.436)	-	(5.676)	(3.132)	(3.311)	(16.224)	(42.423)
Total geral da provisão para perdas esperadas	(312.476)	(334.887)	(112.338)	(271.448)	(448.322)	(360.091)	(873.136)	(966.426)

c) Movimentação dos saldos das provisões para perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Empréstimos e adiantamentos a clientes	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldos em 31.12.2023	334.887	271.448	360.091	966.426
Movimentos com impactos no resultado	(22.411)	(159.110)	88.231	(93.290)
Migração de estágio:				

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Empréstimos e adiantamentos a clientes	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Estágio 1 para o Estágio 2	(17.111)	17.111	-	-
Estágio 1 para o Estágio 3	(114.739)	-	114.739	-
Estágio 2 para o Estágio 3	-	(91.154)	91.154	-
Estágio 2 para o Estágio 1	89.290	(89.290)	-	-
Estágio 3 para o Estágio 2	-	1.111	(1.111)	-
Estágio 3 para o Estágio 1	3.432	-	(3.432)	-
Movimentação do período	16.717	3.112	(113.119)	(93.290)
Saldos em 31.12.2024	312.476	112.338	448.322	873.136

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Saldo anterior	1.121.878	966.426	876.272
Perdas do período	(767.526)	153.050	769.742
Transferência para prejuízo no período	518.784	(246.340)	(679.588)
Saldo atual	873.136	873.136	966.426

d) Composição do saldo de provisão para outros ativos e de outros créditos de liquidação duvidosa

	31.12.2024	31.12.2023
Provisões para Outros Ativos e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.193)	(16.222)
Perda Esperada de Outros Ativos	(633)	(7.508)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.560)	(8.714)

Nota 11 - Outros ativos

a) Resumo

	31.12.2024	31.12.2023
Adiantamentos e antecipações salariais	10.904	22.716
Devedores por depósitos em garantia (1)	1.233.414	1.173.130
Pagamentos a ressarcir	71.919	51.369
Títulos e créditos a receber	682.206	18.259
Devedores diversos - País	210.477	226.903
Material em estoque	12.805	16.047
Despesas antecipadas	363.034	86.460
Relações interfinanceiras	34.071	20.757
Créditos vinculados	418.998	331.124
SFH - FGTS a ressarcir (2)	1.229	572
Bacen - Pagamento instantâneo	298.018	215.432
SFH - Fundo de compensação de variação salarial (Nota 11b)	234.749	219.800
(-) Provisão para perda do valor recuperável (Nota 11b)	(114.998)	(104.680)
Relações interdependência	-	7.016
Transferências internas de recursos	-	7.016
Valores a receber	341	340
Negociação e intermediação de valores	341	340
Investimentos	243.380	256.974
Outros investimentos	243.380	256.974
Ativos não financeiros mantidos para venda	134.072	161.541
Total	3.415.621	2.372.636

(1) Depósitos judiciais e recursais para garantir litígios trabalhistas, cíveis e fiscais.

(2) Refere-se a valores de mutuários que solicitaram amortização do saldo devedor utilizando o FGTS.

b) SFH/FCVS - Fundo de compensação de variação salarial (Nota 11a)

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.12.2024			31.12.2023		
	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Carteira própria						
Não habilitados (1)	5.184	(4.437)	747	4.884	(4.175)	709
Habilitados e não homologados (2)	1.818	(1.321)	497	1.701	(1.236)	465
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (3)	133.348	(107.168)	26.180	125.301	(97.169)	28.132
Habilitados e homologados (4)	87.309	-	87.309	80.745	-	80.745
Outros (5)	7.090	(2.072)	5.018	7.169	(2.100)	5.069
Total	234.749	(114.998)	119.751	219.800	(104.680)	115.120

(1) representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB;

(2) representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS;

(3) representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa Econômica Federal;

(4) representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização;

(5) referem-se aos contratos nas rubricas VAF3/VAF4 (O VAF3 refere-se à diferença de valor apurada entre o saldo devedor teórico (contábil) e o saldo devedor residual (pro rata estabelecido pelo Decreto nº 97.222/1988) para contratos celebrados com recursos FGTS cujo evento seja término de prazo contratual, conforme estabelecido no art. 15 da Lei n.º 10.150/2000. Os contratos devem ter sido firmados até 08.02.1987 e ter o evento posterior a 15.12.1988. O VAF4 refere-se à diferença de valor entre saldos apurados. Um deles considerando a taxa de juros contratual e o outro considerando a taxa de juros de novação para contratos firmados até 31.12.1987 com origem de recursos FGTS, no período de 01.01.1997 a 31.12.2001, conforme estabelecido pelo art. 44 da MP n.º 2.181-45/2001.

Nota 12 - Ativos tangíveis

a) Composição

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	
				31.12.2024	31.12.2023
Instalações, móveis e equipamentos de uso	0% a 10%	408.533	(167.855)	240.678	243.963
Terrenos e edificações	0% a 4%	266.185	(82.884)	183.301	210.036
Benfeitoria em imóveis de terceiros	0% a 10%	107.959	(7.995)	99.964	62.566
Total		782.677	(258.734)	523.943	516.565

b) Movimentação dos ativos tangíveis

	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2024
Móveis e equipamentos em estoque	0%	9.908	-	-	6.366	16.274
Imobilizações em curso	0%	160.109	65.662	-	(148.160)	77.611
Imóveis em uso	4%	31.830	20	-	-	31.850
Instalações	10%	4.616	-	(187)	-	4.429
Móveis e equipamentos de uso	10%	49.587	119	(736)	77.340	126.310
Sistema de processamento de dados	20%	141.390	2.881	(1.112)	22.666	165.825
Sistema de comunicação e segurança	10%	16.755	3	-	622	17.380
Sistema de transporte	20%	704	-	-	-	704
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	66.634	159	-	41.166	107.959
Direitos de uso de ativos (1) (2)	-	247.354	1.278	(14.297)	-	234.335
Subtotal		728.887	70.122	(16.332)	-	782.677
Depreciação acumulada	-	(212.322)	(99.678)	53.266	-	(258.734)
Total		516.565	(29.556)	36.934	-	523.943

(1) Inclui contratos de arrendamento mercantil reconhecidos no escopo da norma IFRS 16. A depreciação para os referidos ativos é calculada de maneira linear pelo prazo dos arrendamentos;

(2) Os prazos dos contratos são de 1 a 180 meses.

Estudo técnico sobre o mobiliário efetuado pela Administração demonstrou que o valor residual, ou seja, o valor de venda ao final da vida útil é imaterial ou inexistente, visto que são levados a leilão por valores de sucatas ou doados a entidades de caridade.

A Administração entende ser imaterial a redefinição da vida útil estimada dos bens devido ao custo benefício, portanto, a depreciação desses bens está apresentada da seguinte forma: 25 anos para edificações; 5 anos para

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

equipamentos de processamento de dados, sistemas de comunicação e de transporte e de 10 anos para os demais imobilizados de uso.

Nota 13 - Ativos intangíveis

	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2023	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31.12.2024
Direitos relativos à carteira de clientes	Contrato	82.852	1.000	-	-	83.852
Sistemas de Processamento de Dados	10 a 20%	139.579	53.086	(26.758)	613	166.520
Licenças e Direitos Autorais e de Uso	10 a 20%	175.443	29.209	(11.288)	(613)	192.751
Marcas	Contrato	-	28	-	-	28
Direitos de Exclusividade ou Preferência	Contrato	27.525	6.750	(29.275)	-	5.000
Subtotal		425.399	90.073	(67.321)	-	448.151
Amortização acumulada		(157.565)	(86.264)	57.917	-	(185.912)
Total		267.834	3.809	(9.404)	-	262.239

Nota 14 - Valor equivalente em Reais de ativos e passivos em moeda estrangeira

	31.12.2024	31.12.2023
Ativos	6.573	19.332
Depósitos em moedas estrangeiras (1)	6.573	8.563
Aplicações em moedas estrangeiras (2)	-	10.769

(1) Disponibilidades em moedas estrangeiras – moedas estrangeiras, em espécie, depositados nos cofres das agências que operam câmbio e compradas de clientes e/ou do Banco Central;

(2) Aplicações em moedas estrangeiras – referem-se a saldo excedente na conta do Banco junto ao Banco do Brasil S.A., na Agência de New York, aplicado automaticamente em overnight e resgatado no dia seguinte.

Nota 15 - Passivos financeiros ao custo amortizado

a) Valor justo dos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

	31.12.2024	31.12.2023
Depósitos (nota 15b)	40.610.625	33.489.268
Dívidas subordinadas (nota 15c)	2.687.150	2.139.750
Outros passivos financeiros (nota 15d)	10.615.054	8.135.218
Total	53.912.829	43.764.236

b) Depósitos

	31.12.2024	31.12.2023
Depósitos de instituições financeiras	2.554.187	2.192.711
Depósitos à vista	317.651	250.450
Depósitos interfinanceiros	2.236.407	1.942.162
Depósito de poupança	129	99
Depósitos de clientes	38.056.438	31.296.557
Pessoa Física e Jurídica	15.000.184	13.011.513
Depósitos à vista	896.254	1.066.914
Depósitos de poupança	2.907.881	2.615.019
Depósitos a prazo	11.196.049	9.329.580
Depósitos Governo	22.965.670	18.195.017
Depósitos à vista	634.502	321.483
Depósitos de poupança	11.460	9.746
Depósitos a prazo	4.570.323	4.404.586
Depósitos judiciais	17.741.010	13.451.069
Obrigações para depósitos específicos e de fundos e programas	8.375	8.133
Outros	90.584	90.027
Total	40.610.625	33.489.268

b.1 Segregação por vencimento

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Sem Vencido	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2024	31.12.2023
Depósitos à vista	1.848.407	-	-	-	-	-	1.848.407	1.638.847
Depósitos de poupança	2.919.470	-	-	-	-	-	2.919.470	2.624.864
Depósitos interfinanceiros	1.693.650	-	-	542.757	-	-	2.236.407	1.942.162
Depósitos a prazo	16.983.128	3.129.472	2.822.051	8.519.079	1.551.782	510.245	33.515.757	27.193.368
Outros depósitos	90.584	-	-	-	-	-	90.584	90.027
Total em 31.12.2024	23.535.239	3.129.472	2.822.051	9.061.836	1.551.782	510.245	40.610.625	-
Total em 31.12.2023	19.755.102	2.912.609	2.398.510	6.635.948	1.654.899	132.200	-	33.489.268

c) Dívidas subordinadas

c.1 Resumo

	31.12.2024	31.12.2023
Outras dívidas subordinadas	2.687.150	2.139.750
Total	2.687.150	2.139.750

c.2 Segregação por vencimento

Índice	Indexador	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2024	31.12.2023
LFSN	CDI 119% a 150%	-	18.129	179.828	984.956	283.284	1.466.197	1.067.987
LFSN	IPCA+ 4,48% a 8,36%	-	-	103.205	117.492	135.533	356.230	315.816
LFS	PRÉ	-	-	-	358.761	-	358.761	312.247
LFS	IPCA+ 7,05%	-	-	-	-	248.994	248.994	226.739
LFSC	CDI 165%	-	-	-	-	256.968	256.968	216.961
Total em 31.12.2024	-	-	18.129	283.033	1.461.209	924.779	2.687.150	-
Total em 31.12.2023	-	-	-	117.910	748.240	1.273.600	-	2.139.750

d) Outros passivos financeiros

	31.12.2024	31.12.2023
Recurso de aceite, letra imobiliária, hipotecária e créditos similares (1)	10.198.368	7.709.456
Obrigações por repasse do país - instituições oficiais (2)	416.686	425.762
Repasse no país - instituições oficiais - Tesouro Nacional	17	28
Repasse no país - instituições oficiais - FCO - Banco do Brasil	260.983	248.480
Repasse no país - instituições oficiais - BNDES	85.126	99.918
Repasse no país - instituições oficiais - Fname	2.036	4.109
Repasse no país - instituições oficiais - Fungetur	26.807	29.056
Repasse no país - instituições oficiais - Funcafé	41.717	44.171
Total	10.615.054	8.135.218

(1) Os recursos de aceites e títulos são representados por letras hipotecárias emitidas no país, sobre as quais incidem encargos financeiros correspondentes à taxa de referência (TR) mais juros.

(2) As obrigações por repasses do país – instituições oficiais estão apresentadas pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.

Os repasses no país são recursos captados para empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso.

d.1 Obrigações por repasse do país - instituições oficiais

Origem dos Recursos	Taxas/ remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	31.12.2024	31.12.2023
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	17	28
Banco do Brasil (FCO)	1,12% a.a. até 8,18% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Dezembro de 2035	260.983	248.481

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Origem dos Recursos	Taxas/ remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	31.12.2024	31.12.2023
BNDES	0,7% a.a. até 1,25% a.a. + TLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Outubro de 2033	85.126	99.918
Finame	0,5% a.a. até 1,15% a.a. + TLP	Programas automático, especial e agrícola	Outubro de 2032	2.036	4.109
Fungetur	Selic	Apoio ao setor de serviços turísticos	Mai de 2029	26.807	29.055
Funcafé	4% a.a. até 8% a.a.	Apoio à cafeicultura	Outubro de 2023	41.717	44.171
Total				416.686	425.762

Nota 16 - Provisões

a) Contingências de risco provável

Natureza	Saldo em 31.12.2023	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.12.2024
Trabalhistas	23.106	22.057	(18.354)	(1.990)	2.631	27.450
Cíveis	45.267	24.697	(22.674)	(8.591)	8.056	46.755
Outras Contingências	769	60	(9)	(146)	56	730
Subtotal	69.142	46.814	(41.037)	(10.727)	10.743	74.935
Fiscais – CSLL	658.324	-	-	(4.788)	38.328	691.864
Salário Educação	2.615	-	-	-	63	2.678
IRPJ	17.351	-	-	-	659	18.010
Outros tributos	71	-	-	-	-	71
Subtotal	678.361	-	-	(4.788)	39.050	712.623
Total	747.503	46.814	(41.037)	(15.515)	49.793	787.558

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

a.1 - Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice TR (taxa referencial) e incidência de juros legais de 1% a.m.

a.2 - Contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se, basicamente, a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e incidência de juros legais de 1% a.m.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor. Vale frisar que o BRB aderiu ao acordo firmado entre a Febraban e entidades de defesa de consumidores, homologado pelo Supremo Tribunal Federal.

a.3 - Obrigações legais (contingências fiscais)

As contingências referem-se, basicamente, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita.

A BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio da ação ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas a Financeira BRB e a BRB-DTVM aguardam levantamento do saldo remanescente.

Salário Educação: A discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE contesta a aplicação de multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3.

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à autuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal – MPF n.º 01.1.01.00-2007-00666-4, da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação Anulatória n.º 74082-94.2015.4.01.3400, em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, julgada procedente em 09 de 2018. Apesar da procedência, foi mantido provisionamento do valor atualizado.

a.4 - Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9) são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD n.º 37.135.117-0) refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco.

b) Contingências de risco possível

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Natureza	31.12.2024		31.12.2023	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	2.467	206.085	715	97.100
Trabalhista	67	14.376	34	11.656
Fiscal	6	79.349	6	75.685
Total	2540	299.810	755	184.441

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões.

Os processos de natureza cível promovidos contra o BRB - Múltiplo cuja probabilidade de perda está definida como possível, referem-se a ações envolvendo fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

Os processos de natureza cível promovidos contra o consolidado cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvem, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Ainda nos processos de natureza cível, há ação promovida pela Associação dos Funcionários Aposentados do BRB – AFABRB em face à União (Previc), ao BRB e à BRB Previdência tendo por pedidos iniciais a decretação de nulidade da deliberação de Previdência Complementar. Na sentença monocrática, o BRB foi condenado, a ressarcir a BRB Previdência, pelas contribuições não vertidas no período de 1º de fevereiro de 1997 a 31 de dezembro de 1997 em referência.

Em 12.02.2014 foi firmado acordo entre a AFABRB, o BRB e a BRB Previdência, onde o BRB ressarciu, aproximadamente, R\$ 29.297 ao Plano BD, bem como pagou os honorários sucumbenciais e contratuais ao patrono da AFABRB.

Atualmente, apesar do acordo celebrado, o processo encontra-se em fase de julgamento e, por isso, entende-se como possível a condenação ao Banco dos valores em discussão no processo, até posterior esclarecimento pelo juízo quanto à declaração de quitação e extinção do processo por transação.

Há, também, processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, processos de natureza fiscal com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falta do recolhimento da CSLL/IRPJ.

Nota 17 - Outras obrigações (mensuradas ao custo amortizado)

	31.12.2024	31.12.2023
Relações interfinanceiras	1.675.687	1.502.049
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar (1)	1.675.687	1.502.049
Relações interdependências	297	733
Recursos em trânsito de terceiros	297	733
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	5.081	13.901
IOF a Recolher	2.427	2.165
Recebimento de tributos estaduais e municipais	2.654	11.736
Sociais e Estatutárias	83.829	64.746
Fiscais e previdenciárias	87.184	87.330
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	3.900	4.477

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.12.2024	31.12.2023
Impostos e contribuições sobre salários	49.787	47.409
Outros	33.497	35.444
Negociação de intermediação e valores	40	40
Recursos para destinação específica	268	167
FUNGER- Fundo para a Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal	42	111
FUNDEFE - Recursos Disponíveis	42	42
FDR/DF - Fundo de desenvolvimento rural	184	14
Provisão para despesas de pessoal encargos e benefícios	137.843	128.416
Férias	133.008	123.669
Licença Prêmio	8	4
Abono assiduidade anual	15	-
Outras	4.812	4.743
Provisão para despesas administrativas	357.080	128.416
Diversas	1.462.333	842.093
Obrigações por transações de pagamento	5.377	-
Cheques administrativos	5.721	4.044
Credores por recursos a liberar	112.349	120.287
Obrigações por operações vinculadas a cessões	1.200	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos	185.123	219.803
Obrigações convênios oficiais	13.033	13.745
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	33.620	37.731
Recursos do FGTS para amortizações	3.336	3.123
Valores a pagar a sociedades ligadas	677.414	1.404
Credores diversos	425.160	441.956
PAGAMENTOS A PROCESSAR	347.031	229.755
DEPÓSITOS	2.000	17.102
COMPRAS NA REDE MAESTRO	7.878	9.528
FORNECEDORES A PAGAR	9.008	7.957
COMPRAS NA REDE VISA ELECTRON	2.907	3.324
TRANSACOES A PROCESSAR BRBCARD	23.375	33.704
PRESTAÇÕES A PROCESSAR	-	28
LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS	539	1.061
FGTS DAMP	3.859	2.155
CUSTAS E TBI FINANCIAMENTO DE LOTE	1.308	2.141
BRB MOBILIDADE	57	3
OBRIGAÇÕES POR SERVIÇOS	2.226	2.401
OUTROS	24.972	132.797
Passivo atuarial	131.153	77.934
Total	3.940.795	2.845.825

(1) Trata-se de pagamentos e recebimentos a liquidar, basicamente por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, que são liquidados no mês subsequente.

Nota 18 – Resultado com juros

a) Receitas com juros e similares

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Receitas com operação de crédito	3.598.511	7.122.769	6.339.331
Rendas com aplicações interfinanceiras de liquidez	144.847	243.906	180.491
Rendas com TVM	504.375	917.918	785.623
Receitas de aplicações compulsórias e créditos vinculados ao SFH	26.928	52.578	51.744
Total	4.274.661	8.337.171	7.357.189

As receitas com juros e similares são rendas de operações de crédito e de aplicações interfinanceiras de liquidez que compõe o resultado efetivo do Banco no período.

b) Despesas com juros e similares

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Despesas depósito de poupança	(93.918)	(179.137)	(190.957)
Despesas de depósito a prazo	(1.253.402)	(2.338.168)	(2.600.829)
Despesas de letras financeiras	(624.013)	(1.136.096)	(1.064.195)
Despesas de operações compromissadas	(93.102)	(185.279)	(207.979)
Despesas relacionadas à cessão de operações de crédito	(576.557)	(603.958)	(380)
Outros	(231.218)	(469.617)	(65.504)
Total	(2.872.210)	(4.912.255)	(4.129.844)

Nota 19 - Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços

a) Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Rendas de administração de fundos	14.481	26.479	18.343
Comissões de intercâmbio	100.219	189.514	152.750
Comissões de depósitos judiciais	17.059	33.193	32.344
Receitas de custódia	1.363	2.501	1.897
Rendas de bilhetagem	18.182	36.399	36.410
Rendas de corretagem de seguros	18.218	37.505	68.335
Rendas de serviços para pessoa jurídica	46.147	93.842	114.288
Rendas de pessoa física	70.708	121.637	114.150
Rendas de pacotes de serviços	14.151	29.445	32.871
Rendas de serviços prioritários	46.549	73.883	41.149
Rendas de serviços diferenciais	5.547	9.779	33.773
Rendas de serviços especiais	4.461	8.530	6.357
Rendas de outros serviços	12.953	31.115	42.600
Total	299.330	572.185	581.117

b) Despesas de tarifas, comissões e prestação de serviços

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Cadastro	(21.359)	(49.336)	(40.930)
Custódia de Títulos e valores mobiliários	(17.130)	(30.785)	(28.455)
Tarifas bancárias e interbancárias	(4.905)	(9.425)	(11.145)
Despesas com comissão de correspondentes	(56.059)	(122.178)	(83.548)
Outras	(11.419)	(11.634)	(13.390)
Total	(110.872)	(223.358)	(177.468)

Nota 20 - Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Ganhos líquidos com outros ativos e passivos financeiros	2.067	4.324	3.440
Lucros com título de renda fixa	2.075	4.363	3.485
Outras perdas líquidas com ativos e passivos financeiros	(8)	(39)	(45)
Total de ganhos (perdas) líquidos com ativos e passivos financeiros	2.067	4.324	3.440

Nota 21 - Resultado de operações de câmbio

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Ganhos com operações de câmbio	3.801	8.251	9.998
Perdas com operações de câmbio	(1.717)	(3.635)	(6.081)
Total	2.084	4.616	3.917

Variação cambial líquida - registra o valor das variações, positivas e negativas, e diferenças de taxas entre compras e vendas apuradas em operações de câmbio (taxas livres).

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 22 - Outras receitas/despesas operacionais

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Outras receitas operacionais	147.129	279.345	282.175
Recuperação de encargos e despesas	29.374	40.805	25.391
Reversão de provisões operacionais	18.515	31.108	61.692
Atualização sobre depósito judicial	35.263	69.713	78.564
Variação Cambial	810	1.255	5.854
Atualização de Tributos	6.974	10.793	5.355
Outras rendas operacionais	56.193	125.671	105.319
Outras despesas operacionais	(388.854)	(723.715)	(511.270)
Despesas com comercialização de cartões	(81.275)	(178.863)	(114.388)
Descontos concedidos em renegociações	(32.667)	(51.554)	(28.483)
Processamento de bandeiras	(166)	(392)	(38.371)
Variação cambial	(6.214)	(8.750)	(15.293)
Atualização monetária	(24.211)	(48.601)	(41.466)
Indenizações/ressarcimentos	(68.292)	(133.863)	(75.358)
Taxas e tarifas	(9.324)	(14.589)	(15.506)
Outras despesas operacionais	(166.705)	(287.103)	(182.405)
Resultado não operacional	(29.171)	(43.257)	(6.969)
Resultado na alienação de valores e bens (1)	23.620	23.739	26.237
Ganhos/Perdas de capital (2)	(25.295)	(37.973)	(35.978)
Valorização/desvalorização de outros valores e bens	(28.602)	(33.063)	1.420
Outras	1.106	4.040	1.352
Total	(270.896)	(487.627)	(236.064)

(1) Em 2023, refere-se majoritariamente à receita obtida pela venda de agências do BRB.

(2) Em 2023, refere-se majoritariamente ao reconhecimento de perda decorrente de falha operacional.

Nota 23 - Despesas de pessoal

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Despesas de pessoal - benefícios	(91.519)	(180.127)	(174.387)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(173.988)	(335.940)	(334.680)
Despesa de pessoal - proventos	(407.542)	(803.062)	(786.931)
Despesa de pessoal - treinamentos	(2.743)	(5.350)	(7.518)
Despesa com honorários	(8.580)	(16.707)	(16.899)
Despesa com remuneração de estagiários	(6.196)	(10.350)	(6.765)
Despesa com participação no lucro	(45.117)	(45.364)	(39.011)
Total	(735.685)	(1.396.900)	(1.366.191)

Nota 24 - Despesas tributárias

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Impostos sobre serviços - ISS	(18.183)	(35.237)	(33.686)
Contribuição ao Cofins	(109.938)	(215.193)	(166.877)
Contribuição ao PIS/Pasep	(18.973)	(36.895)	(28.481)
Outras	(8.153)	(16.949)	(19.928)
Total	(155.247)	(304.274)	(248.972)

Nota 25 - Depreciação e amortização

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Despesas de depreciação (nota 12b)	(54.944)	(99.678)	(78.206)
Despesas de amortização (nota 13)	(36.193)	(86.264)	(112.839)
Total	(91.137)	(185.942)	(191.045)

Nota 26 - Outras despesas administrativas

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Despesas de água, energia e gás	(7.488)	(14.945)	(12.409)
Despesas de aluguéis	(5.942)	(17.047)	(24.050)
Despesas de comunicações	(2.855)	(5.714)	(4.736)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(5.837)	(12.733)	(10.441)
Despesas de processamento de dados	(117.868)	(240.263)	(242.202)
Despesas de propaganda e publicidade	(77.124)	(166.478)	(115.638)
Despesas de serviços de terceiros	(26.800)	(57.363)	(74.731)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(27.160)	(54.421)	(46.754)
Despesas de serviços técnicos especializados	(23.172)	(43.707)	(47.656)
Despesas de transportes	(3.461)	(8.150)	(11.536)
Resultado de Coligadas e Controladas	38.004	71.450	55.578
Outras despesas administrativas	(105.422)	(202.229)	(134.451)
Total	(365.125)	(751.600)	(669.026)

Nota 27 - Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	31.12.2024	31.12.2023
Resultado antes do IR, CSLL e participações	410.000	247.465
Alíquotas vigentes	45%	45%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(184.500)	(111.359)
Efeitos tributários na apuração dos tributos	85.519	102.093
Juros s/ Capital Próprio	21.600	34.650
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	17.112	32.736
Outros Valores	46.807	34.707
Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente	(192.880)	(96.955)
Passivo Fiscal Diferido	(80)	(65)
Ativo Fiscal Diferido	93.979	87.754
Valor devido de imposto de renda e contribuição social	(98.981)	(9.266)
Alíquotas efetivas	24,14%	3,74%

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2023	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2024
Perda esperada com operações de crédito	524.647	673.790	(617.550)	580.887
Provisões trabalhistas	10.928	11.075	(8.472)	13.531
Provisões cíveis	16.333	9.617	(8.537)	17.413
Provisões fiscais	5.014	28	-	5.042
Provisão para perdas com FCVS	40.049	4.643	-	44.692
Desvalorização de títulos livres	1.895	58.368	(57.895)	2.368
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	7.459	44	-	7.503
Ativos financeiros avaliados a valor justo em outros resultados abrangentes	(44)	16.235	(1.809)	14.382
Provisão PDVI	239	-	-	239
Previdência complementar	36.820	70.288	(46.339)	60.769
Outras	96.304	599	(1.063)	95.840
Total Diferenças Intertemporais	739.644	844.687	(741.665)	842.666
Prejuízo Fiscal do IR 25%	86.574	47.100	(61.399)	72.275
Base Negativa da CSLL 15%	70.235	38.388	(49.288)	59.335
Total	896.453	930.175	(852.352)	974.276

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Estimativa de realização do crédito tributário	Diferenças Intertemporais	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	TVM	Total
2025	61.892	24.050	18.748	9	104.699
2026	72.777	48.225	40.587	-	161.589

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Estimativa de realização do crédito tributário	Diferenças Intemporais	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	TVM	Total
2027	117.030	-	-	-	117.030
2028	69.710	-	-	-	69.710
2029 a 2034	518.889	-	-	2.359	521.248
Total	840.298	72.275	59.335	2.368	974.276

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa levando em consideração a projeção de resultados fiscais futuros e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

d) Passivo fiscal

	Saldo em 31.12.2023	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2024
TVM	738	7.931	(3.020)	5.649
Diferenças Intemporais	236.151	14.311	(59.630)	190.832
Total	236.889	22.242	(62.650)	196.481

Nota 28 - Segmentos operacionais

Para fins de apresentação considera-se como componente de uma entidade, conforme IFRS 8, um segmento operacional:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas;
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras operacionais estejam disponíveis.

O Conglomerado BRB considera como segmento operacional a natureza do ambiente observando sua atuação no mercado e com base na avaliação de desempenho e tomada de decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

As operações ativas e passivas e os resultados do Conglomerado BRB estão concentrados na região geoeconômica do Distrito Federal, assim a Administração não apresenta nesse relatório a segregação dos ativos, dos passivos e do resultado de acordo a região geográfica.

As operações do Banco estão divididas em cinco segmentos: intermediação financeira banco múltiplo e financeira, administração de recursos de terceiros e seguros e ativos e operadora de cartões de crédito.

a) Intermediação financeira

Compreende o resultado mais significativo, com grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição.

b) Gestão de recursos de terceiros

Opera com os serviços de aplicação de recursos, de custódia de títulos e valores mobiliários e de administração de fundos.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação de serviços de administração e a custódia de títulos e valores mobiliários.

c) Seguros e serviços

Opera com corretagem e administração de carteiras de seguros de veículos, de residências, de vida entre outros. A Serviços tem como objeto títulos de capitalização, cobrança, gestão e securitização de ativos, financeiros ou não, de

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedade de crédito imobiliário, sociedade de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamentos e investimentos, caixas econômicas, administradoras de cartão de crédito, de créditos da Fazenda Pública, Federal, Estaduais ou Distrital, serviços de Atendimento a Clientes - SAC, Teletendimento, Telemarketing, Call Center e Consultoria no Desenvolvimento de Sistemas de Informática.

d) Meios de pagamentos

Compreende a administração e comercialização de cartões de crédito. Oferece soluções financeiras, corporativos, institucionais e investidores privados possibilitando transações globais e trazendo inovações ao processo de pagamentos, tornando as operações comerciais mais rápidas, mais seguras e mais valiosas a todos os participantes.

e) Demonstração do resultado por segmento operacional

	31.12.2024						Total	31.12.2023
	Intermediação financeira		Gestão de recursos de terceiros	Seguros e serviços	Meios de pagamentos	Eliminações		
	Banco múltiplo	Financeira						
Resultado de juros	2.814.401	521.010	6.616	10.476	72.104	309	3.424.916	3.227.345
Resultado com tarifas	131.920	(104.901)	26.645	113.772	330.374	(148.983)	348.827	403.649
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	1.074	-	108	274	3.024	(156)	4.324	3.440
Provisão para perdas de crédito esperadas	(291.910)	42.805	-	2.763	-	2	(246.340)	(679.589)
Resultado de operações de câmbio	4.616	-	-	-	-	-	4.616	3.917
Outras receita e despesas operacionais	(217.239)	(56.511)	(1.187)	21.707	(253.542)	19.145	(487.627)	(236.064)
RECEITA OPERACIONAL	2.442.862	402.403	32.182	148.992	151.960	(129.683)	3.048.716	2.722.698
Despesas Operacionais	(2.195.512)	(91.452)	(21.991)	(60.210)	(210.421)	(59.130)	(2.638.716)	(2.475.234)
Resultado antes da tributação	247.350	310.951	10.191	88.782	(58.461)	(188.813)	410.000	247.464
Imposto de renda e contribuição social	19.034	(124.631)	(4.672)	(10.817)	22.103	2	(98.981)	(9.265)
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	266.384	186.320	5.519	77.965	(36.358)	(188.811)	311.019	238.199
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	-	-	-	-	-	-	(2.026)
LUCRO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	266.384	186.320	5.519	77.965	(36.358)	(188.811)	311.019	236.173

f) Saldos dos ativos e passivos por segmento operacional

	31.12.2024						Total	31.12.2023 (Reapresentado nota 5v)
	Intermediação financeira		Gestão de recursos de terceiros	Meios de pagamentos	Seguros e serviços	Eliminações		
	Banco múltiplo	Financeira						
Caixa e equivalentes de caixa	2.028.179	1.676	16.133	1.597	114	(18.446)	2.029.253	201.195
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)	17.648	-	2.368	32.086	7.580	1.146.989	1.206.671	17.959
Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA)	6.098.289	-	25.519	2.597	-	(871.239)	5.255.166	7.417.846
Ativos financeiros ao custo amortizado	42.991.447	4.183.135	13.956	2.389.383	305.817	(1.331.483)	48.552.255	38.111.577
Créditos tributários	1.099.742	77.201	10.965	64.851	6.506	(1)	1.259.264	1.041.407
Outros ativos	8.010.099	404.906	5.869	189.139	431.105	(5.625.497)	3.415.621	2.372.636
Ativos tangíveis	512.750	15	-	4.980	6.198	-	523.943	516.565
Ativos intangíveis	260.000	-	-	1.491	749	(1)	262.239	267.834
Total do Ativo	61.018.154	4.666.933	74.810	2.686.124	758.069	(6.699.678)	62.504.412	49.947.019
Passivos financeiros ao custo amortizado	54.596.818	3.940.957	-	90.584	-	(4.715.530)	53.912.829	43.764.236
Provisões	772.972	4.621	365	7.833	1.767	-	787.558	747.503

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.12.2024						31.12.2023 (Reapresentado nota 5v)	
	Intermediação financeira		Gestão de recursos de terceiros	Meios de pagamentos	Seguros e serviços	Eliminações		Total
	Banco múltiplo	Financeira						
Passivos fiscais	38.447	91.893	3.391	-	193.957	-	327.688	290.262
Outras obrigações	2.085.934	185.917	4.082	1.991.877	14.751	(341.766)	3.940.795	2.845.825
Patrimônio Líquido	3.523.983	443.545	66.972	595.830	547.594	(1.642.382)	3.535.542	2.299.193
Total do Passivo	61.018.154	4.666.933	74.810	2.686.124	758.069	(6.699.678)	62.504.412	49.947.019

Nota 29 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

	31.12.2024	31.12.2023
Ordinárias	284.785.449	280.146.500
Preferenciais	113.056.415	82.900.000
Total	397.841.864	363.046.500

b) Reservas

- Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal (-), limitado a 20% (vinte por cento) do Capital Social.
- Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do Capital Social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:
 - Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
 - Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
 - Decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.
- Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do Capital Social.

	31.12.2024	31.12.2023 (Reapresentado nota 5v)
Capital social	2.344.021	1.300.000
Reservas de lucro	1.126.119	870.680
Outros resultados abrangentes	65.290	128.455
Patrimônio Líquido	3.535.430	2.299.135

c) Dividendos

A Política de Distribuição de Dividendos do BRB, a qual dispõe que poderão ser efetuados pagamentos antecipados com valores e/ou períodos adicionais a serem definidos conforme deliberação do Conselho de Administração, considera lucro líquido orçado para o ano, o qual proporciona dividendos mínimos obrigatórios superiores ao Juros sobre Capital Próprio – JCP calculado.

Além de serem dedutíveis do Lucro Real e do Livro de Apuração da Contribuição Social - Lacs, os JCP podem ser imputados ao valor do dividendo obrigatório, conforme disciplinado no artigo 202 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Na data-base de 31 de dezembro de 2024, os JCP foram calculados levando em consideração tanto o limite tributário quanto o limite da Política de Distribuição de Dividendos, sendo proposto 25% do lucro líquido (descontado o percentual destinado para constituição de reserva legal) no montante de R\$ 48.000 sendo 3.351 referente ao JCP proposto antecipadamente no 1º semestre de 2024 e 44.649 ao JCP proposto no 2º semestre de 2024.

d) Lucro Líquido por ação

	31.12.2024	31.12.2023
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS	311.019	236.173
CONTROLADOR	311.023	236.177
NÃO CONTROLADOR	(4)	(4)
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	311.023	236.177
Número de ações no período	397.841.864	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)	371.745.341	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído) ⁽¹⁾	372.267.844	363.432.794
Lucro por ação (básico) (R\$)	0,8367	0,6505
Lucro por ação (diluído) (R\$)	0,8355	0,6499

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (nota 31b), sendo respectivamente 71.301, 406.625 e 285.720 em cada um dos períodos da tabela acima, com base na cotação das ações ordinárias de cada data base.

e) Aumento de capital

Em 14 de maio de 2024, o Conselho de Administração do BRB aprovou um aumento do capital social do BRB, dentro do limite de capital previsto no Estatuto Social do Banco, mediante emissão pelo BRB de até 17.500.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Ações Ordinárias") e até 100.843.196 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Ações Preferenciais" e, em conjunto com as Ações Ordinárias, "Ações") para subscrição privada ("Aumento de Capital"), ao preço de emissão de R\$ 8,45 por Ação ("Preço de Emissão"), no montante de até R\$ 1.000.000.

Após os períodos de subscrição, o Conselho de Administração do BRB, em reunião realizada em 12 de julho de 2024, aprovou a homologação do aumento do capital social do BRB de forma parcial, dentro do limite do capital autorizado. Foram efetivamente subscritas e integralizadas 4.616.645 (quatro milhões, seiscentas e dezesseis mil, seiscentas e quarenta e cinco) Ações Ordinárias e 30.178.719 (trinta milhões, cento e setenta e oito mil, setecentas e dezenove) Ações Preferenciais, ao preço de emissão de R\$8,45 (oito reais e quarenta e cinco centavos) por Ação, totalizando R\$294.020.825,80 (duzentos e noventa e quatro milhões, vinte mil, oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), destinados integralmente à conta de capital social do BRB após a Homologação pelo BACEN.

A Homologação do Aumento de Capital Privado por parte do Bacen ocorreu em 8 de agosto de 2024. Em decorrência da Homologação, o capital social do BRB passou a ser de R\$1.594.020.825,80 (um bilhão quinhentos e noventa e quatro milhões vinte mil oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), representado por 397.841.864 (trezentos e noventa e sete milhões, oitocentos e quarenta e um mil, oitocentas e sessenta e quatro) ações, sendo 284.763.145 (duzentos e oitenta e quatro milhões, setecentos e sessenta e três mil, cento e quarenta e cinco) ações ordinárias e 113.078.719 (cento e treze milhões, setenta e oito mil, setecentas e dezenove) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Nesse contexto, os custos incorridos na operação foram de R\$ 8,9 milhões de reais cujo registro fora efetuado no Patrimônio Líquido em Reserva de Capital, conforme versam as normas aplicáveis.

Em 30 de outubro de 2024, o Conselho de Administração do BRB aprovou um novo aumento do capital social do BRB, dentro do limite de capital autorizado previsto no estatuto social do BRB, mediante emissão pelo BRB de até 35.335.691 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Ações Ordinárias") e até 53.003.532 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Ações Preferenciais" e, em conjunto com as Ações Ordinárias, "Ações") para subscrição privada ("Aumento de Capital"), ao preço de emissão de R\$8,49 por ação ("Preço de Emissão"), no montante de até R\$ 750.000.003,27 (setecentos e cinquenta milhões e três reais e vinte e sete centavos).

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Preço de Emissão foi fixado, sem diluição injustificada para os atuais acionistas do BRB, com base no artigo 170, parágrafo 1º, inciso III, da Lei das Sociedades por Ações, observadas, ainda, as disposições do Parecer de Orientação da CVM nº 5, de 3 de dezembro de 1979, levando-se em consideração a média das cotações de fechamento das Ações Ordinárias e das Ações Preferenciais na B3 S.A. Brasil, Bolsa, B3 60 pregões compreendido entre os dias 2 de agosto de 2024 (inclusive) a 24 de outubro de 2024 (inclusive), com deságio de 12,8%.

A Homologação do Aumento de Capital Privado por parte do Bacen ocorreu em 29 de abril de 2025, o capital social do Banco passou de R\$1.594.020.825,80 (um bilhão quinhentos e noventa e quatro milhões vinte mil oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), representado por 397.841.864 (trezentos e noventa e sete milhões, oitocentas e quarenta e uma mil, oitocentas e sessenta e quatro) Ações, sendo 284.785.449 (duzentos e oitenta e quatro milhões, setecentas e oitenta e cinco mil, quatrocentas e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 113.056.415 (cento e treze milhões, cinquenta e seis mil, quatrocentas e quinze) Ações Preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$2.344.020.829,07 (dois bilhões trezentos e quarenta e quatro milhões vinte mil oitocentos e vinte e nove reais e sete centavos), representado por 486.181.087 (quatrocentos e oitenta e seis milhões, cento e oitenta e uma mil e oitenta e sete) Ações, sendo 320.121.140 (trezentos e vinte milhões, cento e vinte e uma mil, cento e quarenta) Ações Ordinárias e 166.059.947 (cento e sessenta e seis milhões, cinquenta e nove mil, novecentas e quarenta e sete) Ações Preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O Aumento de Capital tem como objetivo a expansão do BRB para novos públicos e nichos de mercado, com destaque para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste; o crescimento de suas carteiras de crédito comercial, imobiliário e rural; o fortalecimento do papel do BRB como banco de desenvolvimento do Distrito Federal e do Centro-Oeste, consolidando a sua missão de ser um banco público, sólido, rentável, moderno, eficiente, protagonista do desenvolvimento sustentável, econômico, social e humano. Portanto, os recursos líquidos recebidos pelo BRB no âmbito do Aumento de Capital terão como destinação à implementação dos planos e estratégias de crescimento previstos no Planejamento Estratégico do BRB.

Nota 30 - Gerenciamento de riscos e gestão do capital**a) Gestão de Riscos**

O BRB dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital compatíveis com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Esses instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação, expressos pela Alta Administração, e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

O detalhamento da estrutura, bem como dos indicadores e demais informações do gerenciamento de riscos e capital, pode ser consultado no site de Relações com Investidores do BRB – Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital (Pilar III) ou através do link: <http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/>.

b) Risco de Conformidade

Realizamos o gerenciamento do risco de conformidade por meio de processo de monitoramento contínuo do ambiente regulatório, bem como do Calendário de Obrigações Institucional com o objetivo, não só de garantir a aderência às exigências regulatórias como também a transparência e conformidade dos processos Institucionais.

c) Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo

Realizamos monitoramento contínuo e integral de todas as nossas operações, clientes, parceiros, prestadores e fornecedores, bem como de produtos e serviços com vistas à mitigação do risco de utilização do BRB em práticas de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Utilizamos abordagem baseada em riscos garantindo controles adequados conforme nosso perfil de atuação, para tanto, consideramos os perfis de risco dos clientes; da instituição; das operações, transações, produtos e serviços, abrangendo todos os canais de distribuição e o uso de novas tecnologias; e das atividades exercidas pelos funcionários, parceiros e prestadores de serviços terceirizados.

d) Gestão do Capital

A Instituição adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado ou estratégias de negócio, permitindo assim um gerenciamento contínuo e integrado do capital, conforme exigência dos órgãos reguladores.

A estratégia de gestão dos níveis de capital do BRB é sustentada pelo Plano de Capital, que considera o planejamento estratégico e o plano de negócios do banco e suas subsidiárias, além dos cenários de indicadores macroeconômicos, o ambiente de negócios, as taxas de juros ativas e passivas, a inadimplência e o cenário de distribuição de resultados.

O BRB gere ativamente o seu capital e avalia permanentemente as condições de mercado para a realização de novos aumentos de capital, a emissão de títulos elegíveis a capital, as operações de compra e venda de carteiras de crédito em curso normal ou anormal, além de buscar uma alocação eficiente de capital regulatório por meio de políticas de cobrança e adequação de sua política de crédito tanto a clientes pessoa física quanto pessoa jurídica.

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/2021. Durante o período, o BRB cumpriu todos os requerimentos mínimos obrigatórios.

Valores em R\$.

Patrimônio de Referência	31.12.2024	31.12.2023
Nível I (Capital Principal + Complementar)	3.012.601	2.627.724
Nível II	1.540.262	1.443.271
Total	4.552.863	4.070.995

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	31.12.2024	31.12.2023
Parcela de risco de crédito	32.625.063	25.872.211
Parcela de risco de mercado - câmbio	19.906	51.840
Parcela de risco de serviços de pagamento	280.351	-
Parcela de risco operacional	2.258.254	1.810.956
Total	35.183.574	27.735.007

	31.12.2024	31.12.2023
Índice de Capital Principal	7,12%	7,87%
Índice de Nível I	8,56%	9,47%
Índice de Basileia	12,94%	14,68%

e) Risco de Mercado e IRRBB

O Risco de Mercado refere-se à possibilidade de perdas financeiras resultantes da volatilidade e das flutuações nos preços de ativos financeiros, como ações, títulos, câmbio e *commodities*, influenciadas por fatores macroeconômicos, políticos e eventos imprevistos.

O BRB adota o VaR como metodologia para o gerenciamento de sua exposição ao risco de mercado em conjunto com a avaliação das exposições líquidas a fatores de risco, especificamente câmbio, índice de preços, fundos de participação e ações.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O IRRBB, *Interest Rate Risk in the Banking Book*, ou Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária, trata-se de um conceito que envolve o risco associado às mudanças nas taxas de juros na carteira bancária, ou seja, a possibilidade de perdas financeiras que uma instituição bancária pode enfrentar devido a movimentos adversos nas taxas de juros, afetando ativos e passivos.

Para os cálculos do IRRBB, utilizam-se os instrumentos classificados na carteira bancária e o cálculo das métricas Δ EVE, do Δ NII e do EGL. As métricas de Δ EVE e Δ NII são definidas pelo órgão regulador e calculadas com base em cenários padronizados de estresse previamente definidos. O BRB avalia os cenários de choque paralelo nas taxas de juros. As métricas são definidas pela maior perda apurada entre os cenários de choque paralelo de alta e choque paralelo de baixa.

O Δ EVE pode ser compensado ou majorado pelo EGL (*Embedded Gains and Losses* ou Perdas e Ganhos Embutidos). O EGL representa a diferença entre o saldo contábil e o saldo das posições marcados a mercado. Caso as circunstâncias de mercado favoreçam as taxas de juros de modo a haver um ganho na marcação a mercado em relação ao valor contábil das posições, há um ganho embutido, caso ocorra o contrário, há uma perda embutida.

Atualmente, no BRB, o requerimento de capital para a cobertura do IRRBB é chamado de parcela do IRRBB (ρ IRRBB). Essa métrica é calculada a partir do Δ EVE, do Δ NII e do EGL.

Análise de Sensibilidade

Foi realizada análise de sensibilidade do Conglomerado BRB, em atendimento à Resolução CVM nº 121 de 3/6/2022, que aprova a Consolidação do Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que trata de Instrumentos Financeiros. Nesta análise de sensibilidade, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária (de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e a Resolução BCB Nº 111/2021).

- A carteira de negociação (*trading book*) é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação (isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços ou para realização de arbitragem) ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade;
- A carteira bancária (*banking book*) é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação do Conglomerado Prudencial BRB é composta por disponibilidades em moedas estrangeiras. A carteira bancária, por sua vez, é formada por operações de crédito, captações, títulos públicos federais, operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, títulos privados, fundos, ações, operações indexadas a cupom de dólar, dentre outros papéis.

As análises de sensibilidade da carteira de negociação (*trading book*) e da carteira bancária (*banking book*) são baseadas em uma avaliação estática das exposições da Instituição. Dessa forma, não consideram a capacidade dinâmica de reação do Conglomerado BRB, que aciona medidas mitigadoras quando são identificadas situações de alta vulnerabilidade, a fim de minimizar a possibilidade de ocorrência de perdas significativas.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e bancária (*banking book*).

- Cenário I: acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixadas, em cupons cambiais, em cupons de índices de preços e em cupons de taxas de juros, e incremento de 1% nos preços de moedas estrangeiras e de ações;

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Cenário II: foram aplicados choques paralelos de 25% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos;
- Cenário III: foram aplicados choques paralelos de 50% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

Variação da Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Preços de Moedas Estrangeiras	52	(1.297)	(2.594)
Total	52	(1.297)	(2.594)

A seguir, estão os resultados para a carteira bancária:

Variação da Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros Prefixada	(5.251)	(1.888.651)	(3.509.454)
Cupons de Índices de Preços	388	(87.391)	(208.070)
Cupons de Taxas de Juros	4.158	(1.421.408)	(2.743.656)
Preços de Ações	118	(2.941)	(5.882)
Preços de Moedas Estrangeiras	21	(513)	(1.025)
Total	(566)	(3.400.904)	(6.468.087)

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições da carteira bancária não necessariamente representam prejuízo financeiro efetivo. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira bancária é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são *hedge* natural para eventuais oscilações de taxa de juros.

f) Gestão de Liquidez

O Risco de Liquidez é conceituado como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Também se refere a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

No BRB, a gestão do risco é concretizada por meio do acompanhamento de indicadores de liquidez de curto e de longo prazo, com limites bem definidos e consistentes com as estratégias de negócio da Instituição. Os indicadores são calculados em diferentes horizontes de tempo e diferentes cenários, incluindo cenários históricos, cenários projetados e cenários de estresse.

A atividade de monitoramento e reporte é realizada pela área de riscos corporativos. Essa atividade é periodicamente avaliada e revisada, de forma que sua aderência esteja sempre alinhada com as estratégias da Instituição. Além disso, a área técnica emite relatórios periodicamente aos Comitês, Diretoria e Conselho de Administração, contendo a análise do gerenciamento do risco de liquidez.

g) Concessão de Crédito

O processo de concessão de crédito é fundamentado na Política Geral de Crédito do BRB, que prioriza a governança e a segurança financeira do banco, enquanto oferece soluções adequadas às necessidades de nossos clientes.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Realizamos uma análise criteriosa, levando em consideração aspectos qualitativos e quantitativos, em conformidade com metodologias aprovadas internamente. Utilizamos ferramentas de avaliação de risco que nos ajudam a identificar e mitigar potenciais riscos envolvidos na concessão de crédito.

O processo de governança e gestão do crédito exige que todas as propostas sejam registradas em um sistema automatizado. Isso garante a correta documentação das informações e a definição adequada da alçada de aprovação. O banco possui um regime de alçada que envolve comitês de crédito, que atuam conforme o valor e as características de cada proposta.

Além disso, o banco desenvolveu modelos de classificação de risco que estabelecem ratings para cada cliente. Essa métrica não só define um parâmetro mínimo de concessão para o público de pessoa física no varejo, mas também auxilia na tomada de decisões para outros perfis de clientes. Os modelos de crédito utilizados na classificação de clientes estão em constante evolução e são monitorados por uma área específica, apartada da área destora do risco de crédito.

h) Risco Operacional

Definimos o risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falhas, deficiências ou inadequações em processos internos, pessoas ou sistemas. Esta definição inclui também o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo BRB, sanções por descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades do Banco.

Para garantir a efetividade das estratégias adotadas, a conformidade com as regulamentações vigentes, a sincronia entre as áreas e a qualidade dos processos, possuímos Política de Gerenciamento do Risco Operacional clara e objetiva e adotamos o Modelo das Três Linhas, em que são definidos os papéis de cada área do Banco, além da promoção de ações de aculturação que abrangem todo o Conglomerado.

Dentre as estratégias utilizadas para a realização da gestão do Risco Operacional, sempre com o foco de identificar, avaliar, tratar, monitorar e reportar os riscos, destacamos as seguintes:

- Gestão da Base de Dados de Perdas Operacionais;
- Indicadores de Apetite ao Risco Operacional;
- Mapeamento de Riscos dos processos organizacionais da Instituição;
- Análise dos riscos operacionais no lançamento e remodelagem dos produtos e serviços;
- Cálculo da necessidade de capital regulatório e econômico para o risco operacional;
- Gestão de riscos operacionais dos serviços terceirizados relevantes;
- Realização de Testes de Estresse;
- Reporte periódico aos Órgãos competentes.

i) Risco Social, Ambiental e Climático

A gestão de riscos no BRB considera rotinas e procedimentos que possibilitam identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco social, ambiental e climático, conforme definido na Resolução CMN nº 4.943/2021. Dentre os mecanismos instituídos atualmente no BRB para o gerenciamento do risco social, ambiental e climático estão:

- Indicador de Exposição ao Risco Social, Ambiental e Climático;
- Avaliação de aspectos sociais, ambientais e climáticos no processo de lançamento e remodelagem de produtos e serviços e propostas relevantes;
- Restrição sistêmica automatizada da concessão de crédito a clientes constantes em listas de exclusão;
- Mapeamento de riscos e controles nos processos do BRB que possam apresentar impacto socioambiental;

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Registro de perdas operacionais com marcação específica para o risco social, ambiental e climático;
- Reporte analítico da exposição RSAC para fornecedores e operações de crédito.

j) Risco Cibernético

A gestão de riscos cibernéticos tem como objetivo minimizar a possibilidade de perdas decorrentes do comprometimento dos principais pilares da segurança cibernética, que são a confidencialidade, a integridade e disponibilidade dos ativos tecnológicos, como dados e sistemas de informação. O processo envolve várias áreas do Banco, com atribuições específicas, garantindo que os riscos sejam identificados, mensurados e reportados aos responsáveis, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos.

Em todas as estruturas envolvidas são adotadas as melhores práticas de mercado em processos, metodologia e controles para identificação, análise e avaliação, comunicação e tratamento do risco cibernético, bem como na prevenção e tratamento de incidentes de segurança da informação e cibernéticos. Para tanto, são realizadas as seguintes atividades:

- Identificação de vulnerabilidades e ameaças;
- Proteção contra-ataques;
- Detecção de incidentes de segurança cibernética;
- Resposta e recuperação de incidentes.

Nota 31 - Partes relacionadas

O BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

As principais transações realizadas com o conglomerado estão assim representadas:

	31.12.2024	31.12.2023
	Saldo	Saldo
Ativo	80.675	37.897
Operações de crédito	80.675	37.897
Vinculadas ao funcionalismo (3)	35	-
Pessoal-chave da administração (4)	36.355	37.897
Outros (5)	44.285	-
Passivo	3.011.969	2.995.605
Depósitos à vista	443.176	220.309
Administração direta (1)	385.154	152.475
Administração Indireta (2)	55.584	67.608
Vinculadas ao funcionalismo (3)	64	10
Pessoal-chave da administração (4)	110	166
Outros (5)	2.264	50
Depósitos a prazo	2.561.889	2.758.770
Administração direta (1)	2.313.526	1.599.130
Administração indireta (2)	215.765	257.239
Vinculadas ao funcionalismo (3)	30.026	50.415
Pessoal-chave da administração (4)	2.572	851.986
Outras obrigações	6.904	16.526
Administração direta (1)	2.505	11.261
Administração indireta (2)	4.399	5.265

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- (1) Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;
 (2) Compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;
 (3) Compreendem a BRB Previdência - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;
 (4) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes;
 (5) Compreende a Associação dos Empregados do Banco de Brasília – AEBRB.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (Companhia Energética de Brasília – CEB), água (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei n.º 6.404/1976.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A BRB Previdência – Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB – Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

Associação Nacional dos Empregados do Banco de Brasília - ANEBRB a- é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

Instituto BRB - é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, com atividades e funcionamento regulados pelo seu Estatuto. Foi reativado em 2017 com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF foi criado há seis anos pela Lei Complementar n.º 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

a) Transação com partes relacionadas – Controladas

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

Ativos	31.12.2024		31.12.2023	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	2.529	-	9.518	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.946.743	370.395	3.519.016	371.740
TVM (Fundo e CDB)	776.927	79.049	651.463	81.898
Outros créditos	344.330	-	1.120.939	-
Investimentos	1.636.442	188.966	1.614.002	179.615

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Passivos	31.12.2024		31.12.2023	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos	4.709.743	(448.761)	4.169.423	(452.882)
Depósito à vista	2.529	-	9.518	-
Depósito a prazo	766.257	(79.206)	644.443	(82.073)
Depósito interfinanceiro	3.940.957	(369.555)	3.515.462	(370.809)
Obrigações operações compromissadas	5.786	(841)	3.553	(931)
Outras obrigações	332.854	-	1.086.442	-

Resultado	2º Semestre	31.12.2024	31.12.2023
Receitas	219.374	390.266	173.355
Rendas de prestação de serviços	75.270	155.239	79.003
Serviços bancários	3.910	8.005	5.225
Ressarcimento de despesas operacionais	20.972	40.959	31.076
Outras receitas operacionais	119.222	186.063	57.970
Outras receitas não operacionais	-	-	81
Despesas	(193.706)	(357.252)	(173.354)
Despesas do sistema financeiro	(107)	(216)	(195)
Despesas administrativas	(39.481)	(77.270)	(64.887)
Despesas de serviços de terceiros	(8.792)	(18.815)	(10.391)
Outras despesas operacionais	(145.326)	(260.951)	(97.881)

b) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2024 a abril de 2025 foi fixado em R\$ 13.762, mais encargos de R\$ 3.132.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta pelo Presidente, Diretores Executivos e Diretor Jurídico, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

A remuneração variável tem seu pagamento delimitado a 50% do valor devido em espécie, após distribuição dos dividendos; e os demais 50%, definidos pela variação percentual da cotação em bolsa das ações ordinárias do BRB-Banco de Brasília S.A, diferido nos 4 anos subsequentes.

Para o pagamento de remuneração variável baseada em ações, existe provisão de R\$ 4.243 (R\$ 3.952 em 31.12.2023).

À saber, custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

	31.12.2024	31.12.2023
Remuneração fixa	7.233	7.836

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Remuneração variável	1.662	1.844
Total	8.895	9.680

Nota 32 - Benefícios a empregados**a) Plano de previdência complementar**

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da Previdência BRB - BRB Previdência - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (Banco BRB e Previdência BRB), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em 2000, fechado ao ingresso de novos participantes desde 2023, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

a.1 Valores sumariados

	31.12.2024		31.12.2023	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Valor presente total das obrigações atuariais	(2.696.308)	(19.754)	(3.025.176)	(19.644)
Valor justo dos ativos do plano	2.565.155	57.622	2.947.242	65.020
Déficit/Superávit no exercício	(131.153)	37.868	(77.934)	45.376

	31.12.2024		31.12.2023	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
RMBaC	(419.122)	(5.078)	(475.137)	(6.915)
RMBC	(2.346.286)	(14.676)	(2.550.039)	(12.729)
RISK SHARING (Compartilhamento de risco)	69.100	-	-	-
Resultado do plano (Obrigações Atuariais Líquidas)	(2.696.308)	(19.754)	(3.025.176)	(19.644)

a.2 Principais premissas biométricas

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Plano BD-01	Plano CV-03
Tábua de mortalidade geral	AT-2012 M & F	AT-2012 Basic M & F
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas suavizada em 50%
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO 80 M Basic	CSO 80 M Basic

a.3 - Principais premissas econômicas

	31.12.2024	31.12.2023
Taxa real de juros – Plano BD-01	7,35%a.a.	5,38%a.a.
Taxa real de juros – Plano CV-03	7,44%a.a.	5,47%a.a.
Taxa estimada de inflação	4,84%a.a.	3,90%a.a.
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a.	0,00%a.a.
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano CV-03	2,03%a.a.	2,03%a.a.
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a.	0,00%a.a.
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano CV-03	2,73%a.a.	3,31%a.a.
Capacidade de benefícios		
BD-01	98,44%	98,27%
CV-03	98,44%	98,27%
Capacidade salarial		
BD-01	98,44%	98,27%
CV-03	98,44%	98,27%
Índices dos Planos		
BD-01	IPCA	IPCA
CV-03	IPCA	IPCA

a.4 – Conciliação da obrigação atuarial

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2022	2.824.381	14.240
Custos dos juros	299.891	1.520
Custo do serviço corrente	(780)	165
Benefícios pagos pelo fundo	(212.657)	(1.144)
Contribuição dos participantes ativos	38.550	395
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	75.791	4.468
Valor presente da obrigação em 31.12.2023	3.025.176	19.644
Custos dos juros	271.555	2.012
Custo do serviço corrente	(960)	405
Benefícios pagos pelo fundo	(247.369)	(2.003)
Contribuição dos participantes ativos	10.837	-
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(362.931)	(304)
Valor presente da obrigação em 31.12.2024	2.696.308	19.754

a.5 – Conciliação de ativos do plano

	BD-01	CV-03
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2022	2.626.938	51.625
Rendimento esperado dos ativos do plano	280.848	5.674
Contribuições recebidas pelo fundo – participante	38.550	395
Contribuições recebidas pelo fundo – patrocinador	47.258	1.026
Benefícios pagos pelo fundo	(212.657)	(1.144)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	166.304	7.444
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2023	2.947.241	65.020
Rendimento esperado dos ativos do plano	261.556	5.927
Contribuições recebidas pelo fundo – participante	10.837	-
Contribuições recebidas pelo fundo – patrocinador	45.000	1.149

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BD-01	CV-03
Benefícios pagos pelo fundo	(247.369)	(2.003)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	(452.110)	(12.471)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2024	2.565.155	57.622

a.6 – Ganhos e perdas atuariais

	BD-01	CV-03
Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais e do serviço passado em 31.12.2022	-	-
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	(75.791)	(4.468)
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	166.304	7.444
Ganhos/perdas sobre o teto do ativo	-	(3.837)
Ganhos/perdas atuariais do exercício	90.513	(861)
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	-	-
Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais e do serviço passado em 31.12.2023	-	-
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	(362.931)	(304)
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	452.110	12.471
Ganhos/perdas sobre o teto do ativo	-	(11.397)
Ganhos/perdas atuariais do ano (1)	89.179	770
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	-	-
Ganhos/perdas atuariais e serviço passado não reconhecidos em 31.12.2024	-	-

(1) Os ganhos e perdas atuariais do ano apresentam saldo de R\$ 67.511 quando líquido dos tributários (R\$ 21.668), conforme demonstrado na DRA.

a.7 - Cálculo da obrigação atuarial descoberta

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação em 31.12.2023	(3.025.175)	(19.644)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2023	2.947.241	65.020
Valor presente da obrigação descoberta	(77.934)	45.376

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação em 31.12.2024	(2.696.308)	(19.754)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2024	2.565.155	57.622
Valor presente da obrigação descoberta	(131.153)	37.868

a.8 - Cálculo da despesa do período

	BD-01	CV-03
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2022	179.014	(8.874)
Custo do serviço corrente	(781)	165
Custo dos juros	299.891	(1.520)
Rendimento esperado dos ativos do plano	(280.849)	(5.674)
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2023	197.275	(15.903)
Custo do serviço corrente	(960)	405
Custo dos juros	271.555	2.012
Rendimento esperado dos ativos do plano	(261.556)	(5.927)
Juros sobre o efeito do teto de ativo	-	3.889
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2024	206.314	(15.524)

a.9 - Movimentação do passivo líquido

	BD-01	CV-03
Passivo/ativo líquido em 31.12.2022	197.443	-
Despesas do ano	18.261	(165)
Pagamento de contribuições	(47.258)	1.026
Ganhos/perdas atuariais do ano	(90.512)	(861)

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Passivo/ativo líquido em 31.12.2023	77.934	-
Despesas do ano	9.039	379
Pagamento de contribuições	(45.000)	(1.149)
Ganhos/perdas atuariais do ano	89.179	770
Juros líquidos sobre ativos (passivo líquido)	-	-
Passivo/ativo líquido em 31.12.2024	131.153	-

a.10 - Cálculo da despesa estimada para o horizonte de um semestre

	BD-01	CV-03
Custo do serviço corrente – líquido	(1.408)	(81)
Custo dos juros – líquido	6.542	(53)
Juros sobre a obrigação de benefício definido	156.441	1.145
Juros sobre o valor justo do ativo do plano	(149.899)	(3.520)
Juros sobre o efeito do teto de ativo e passivo adicionais	-	2.322
Despesa estimada	5.134	-134

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de dezembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.10 Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes	Participantes por Plano - Ativos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	236	240	172	174	2.183	2.219	580	527
Regius	3	2	3	2	25	27	8	8
BRBCard	-	-	-	-	39	45	108	116
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	89	95
Total	239	242	175	176	2.247	2.291	785	746

Participantes	Participantes por Plano - Ativos em manutenção							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	2	2	-	-	-	-	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2	2	-	-	-	-	-	-

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinados cedidos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	1	1	-	-	10	12	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1	1	-	-	10	12	-	-

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de dezembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	-	1	-	-	30	26	23	10
Regius	-	-	-	-	2	1	1	1
BRBCard	-	-	-	-	3	4	4	4
BRB Seguros	-	-	-	-	5	6	3	4
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	6	2
Total	-	1	-	-	40	37	37	21

Participantes por Plano - Regime especial

Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	-	-	3	6	21	10	12	2
Regius	-	-	-	-	4	3	1	-
BRBCard	-	-	-	-	9	8	4	3
BRB Seguros	-	-	-	-	7	5	3	2
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	-	-	3	6	41	26	20	8

Assistidos por Plano

Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	1.362	1.377	69	113	39	35	-	-
Regius	3	3	-	1	5	4	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	2	2	-	-
BRBCard	-	-	-	-	1	-	-	-
Total	1.365	1.380	69	114	47	41	-	-

Pensionistas por Plano

Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
BRB-Banco de Brasília	185	174	-	-	-	-	-	-
Regius	1	1	-	-	-	-	-	-
Total	186	175	-	-	-	-	-	-

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.11 – Alocação por categoria de ativo

Plano BD-01	31.12.2024		31.12.2023	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	2.757.245	97	2.651.603	96
Títulos de renda variável	66	-	307	-
Investimentos estruturados	3.736	-	40.804	1
Imóveis	52.909	2	53.165	2
Empréstimos a participantes	25.633	1	26.759	1
Disponibilidades	1	-	1	-
Depósitos judiciais	474	-	435	-
Contingências	(1.200)	-	(982)	-
Outros	(745)	-	8.951	-
Total	2.838.119	100	2.781.043	100

O plano BD-01 possui um total de R\$144.841 (R\$ 145.506 em 31.12.2023) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-02	31.12.2024		31.12.2023	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	68.653	99	71.581	96
Estruturados	914	1	3.096	4
Disponibilidades	-	-	1	-
Outras	(18)	-	(20)	-
Total	69.549	100	74.658	100

O plano CD-02 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CV-03	31.12.2024		31.12.2023	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	808.794	97	746.504	96
Títulos de renda variável	7.380	1	9.064	1
Estruturados	992	-	9.961	1
Imobiliário	565	-	558	-
Empréstimos a participantes	14.598	2	14.111	2
Disponibilidades	39	-	9	-
Outros	(361)	-	(385)	-
Total	832.007	100	779.822	100

O plano CV-03 possui um total de R\$ 39.635 (R\$ 39.860 em 31.12.2023) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-05	31.12.2024		31.12.2023	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	35.220	98	25.112	98
Títulos de renda variável	603	2	324	1
Estruturados	82	-	76	-
Empréstimos	441	1	221	1
Disponibilidades	2	-	6	-
Outros	(15)	-	(3)	-
Total	36.333	101	25.736	100

O plano CD-05 possui um total de R\$ 652 (R\$ 663 em 31.12.2023) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

b) Plano de saúde

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco BRB é o principal patrocinador do plano de saúde disponibilizado para seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre o BRB - Banco de Brasília e a Saúde BRB - Caixa de Assistência tem o objetivo de assegurar a oferta de cobertura assistencial à saúde dos empregados da Patrocinadora, e dos respectivos dependentes diretos, na condição de Beneficiários. Ele é regulamentado, especialmente, pela Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e alterações, pelo Estatuto da Saúde BRB e pelo Regulamento do Plano A-1.

O objeto da Saúde BRB é a instituição e manutenção de planos e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus Beneficiários, diretamente ou por meio de convênios. Os serviços de saúde são realizados nos prestadores da rede credenciada e na Clínica Saúde BRB, que atua sob o modelo de APS – Atenção Primária à Saúde.

Os Beneficiários abrangem empregados ativos e diretores que mantenham vínculo empregatício e respectivos dependentes, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal) e seus dependentes, além dos avulsos, que são os ex-empregados demitidos sem justa causa, na forma da Lei nº 9.656/1998, por período mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos.

O plano de custeio, determinado no regulamento do Plano A-1, realiza-se nos seguintes percentuais:

Das associadas BRB - Banco de Brasília S.A., BRB DTVM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.: contribuição mensal de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular (incluídas horas extras, substituições e décimo-terceiro salário);

Das associadas AEBRB - Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A.; Cartão BRB S.A.; Previdência BRB e Saúde BRB Caixa de Assistência: contribuição mensal de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular;

De todas as Associadas: contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos Beneficiários titulares; para custear as despesas administrativas do Plano.

Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

No formato atual do Plano A-1, o inativo (aposentado e pensionista) têm o direito de permanecer no plano, desde que assumam uma contribuição maior (4% sobre as bases de cálculo definidas no Regulamento do Plano, acrescido de 0,6% por dependente) do que aquela que realizava quando ativo (2% sobre o salário, acrescido de 0,6% por dependente). Assim, observa-se que não há contribuição patronal aos inativos que gere benefício pós-emprego do BRB ao plano de saúde.

c) Participação nos lucros e resultados

O Programa de PLR do primeiro e segundo semestres de 2024 é orientado pelos Termos Aditivos referentes aos primeiro e segundo semestres do ano de 2024 do Acordo Coletivo 2024/2026, firmado entre o BRB e as entidades sindicais, que regulam a participação dos empregados do BRB, efetivos e contratados em Emprego ou Cargo em Comissão, nos lucros e resultados da instituição, como instrumento de integração entre o capital e o trabalho e como incentivo à produtividade, nos termos do art. 7º, inciso XI, da Constituição Federal, regulamentado pela Lei nº 10.101/2000 e pelo art. 189 da Lei nº 6.404/76.

O programa de PLR não se aplica aos cargos estatutários do BRB, das empresas controladas, coligadas, parceiras ou de qualquer outra empresa do conglomerado.

O Valor Total da Premiação pelo alcance do lucro e do resultado a ser pago no PROGRAMA ajustado entre o BRB e as entidades sindicais, corresponderá aos percentuais de lucratividade do BRB inscritos na tabela a seguir:

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Percentual de rentabilidade sobre o PL Médio do Banco no semestre	Percentual do lucro líquido recorrente a ser distribuído a título de PLR
De 0,1% a 14 %	15%
De 14,01% a 19,99 %	17%
Igual ou maior que 20%	20%

A distribuição da PLR considera lucro líquido recorrente, o lucro do exercício que remanescer depois de deduzidas as participações de que trata o artigo 190 da Lei nº 6.404/1976, após destinação à reserva legal e ajustes devedores ou credores de exercícios anteriores, conforme definição no artigo 186, §1º da lei retro mencionada e ajustes dos eventos não recorrentes que impactam no resultado líquido.

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei n.º 10.101/2000) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei n.º 10.101/2000).

Por fim, o enquadramento dos empregados que participam do Programa de PLR é definido de forma detalhada nos Termos Aditivos referentes aos primeiro e segundo semestres do ano de 2024 do Acordo Coletivo 2024/2026.

Nota 33 - Outras informações
a) Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária.

	31.12.2024	31.12.2023
Compromissos com garantias prestadas	196	438

b) Seguros (informação não auditada)

Seguros - O Banco possui seguros em montante suficiente para cobrir eventuais perdas, tendo como objeto a prestação dos serviços de seguro ramo incêndio para a cobertura do patrimônio mobiliário e imobiliário de propriedade ou sob a responsabilidade do BRB.

c) Reconciliação da diferença entre IFRS e BRGAAP

O Banco emitiu, em 22 de novembro de 2024, as demonstrações financeiras individuais elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen. O quadro abaixo apresenta a reconciliação dos saldos do PL consolidado as quais apresentam assimetrias em relação às normas em IFRS.

Reconciliação	31.12.2024	31.12.2023 (Reapresentado nota 5v)
a) Patrimônio líquido em BR GAAP	3.687.331	2.569.349
b) Ajustes IFRS Acumulados (c+d)	(151.901)	(270.214)
c) Em PL	(267.204)	(297.013)
Provisão para perdas com operações de crédito	(495.828)	(554.189)
Provisão para perdas com TVM	(4.862)	(11)
Provisão para perdas com outros créditos	(632)	(403)
Carteira de crédito	2.106	2.405
Efeitos tributários sobre carteira de crédito	233.158	259.936
Remensuração TVM	742	(1.318)
Efeitos tributários sobre remensuração TVM	(1.888)	(3.433)
d) Em resultado no período	115.303	26.799
Provisão para perdas com operações de crédito	207.715	58.360

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Reconciliação	31.12.2024	31.12.2023 (Reapresentado nota 5v)
Provisão para perdas com TVM	(2.879)	(4.851)
Efeitos tributários sobre diferença de GAAP	(88.790)	(27.799)
Provisão para perdas com outros ativos	(1)	(229)
Remensuração de TVM	(742)	1.318
e) Patrimônio líquido devido após ajustes de IFRS (a+b)	3.535.430	2.299.135

d) Reorganização Societária

Em 24 de junho de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas do BRB – Banco de Brasília S/A, aprovou por unanimidade o Plano de Geral de Reorganização Societária do Conglomerado BRB. A referida Reorganização possui como principais objetivos:

- Consolidar as participações societárias atualmente detidas por AEBRB no Conglomerado BRB em participação acionária direta no BRB;
- Transformar a BRBCard em uma subsidiária integral do BRB, eliminando, assim, entraves e impedimentos de natureza regulatória para desenvolvimento de novas linhas de negócios;
- Segregar a vertical de seguros da vertical de cartões, transformando a Corretora Seguros BRB também em subsidiária integral do BRB;
- Viabilizar parcerias estratégicas independentes para as verticais de cartões e meios de pagamento, seguridade e Gestão e Administração de Recursos de Terceiros, em linha com o plano estratégico de expansão do BRB;
- Transformar a BSB Participações em uma holding direta e integralmente detida pelo BRB, que poderá ser utilizada como veículo para uma ou mais das parcerias estratégicas acima mencionadas.

A Reorganização Societária foi planejada para ser executada em quatro fases:

Fase 1: Permuta de ações entre GDF e AEBRB;

Fase 2: Contribuição pelo GDF das ações da BRBCard em aumento de capital do BRB;

Fase 3: Cisão parcial da Corretora Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para BRBCard;

Fase 4: Cisão parcial da BRBCard e versão das participações acionárias na Corretora Seguros BRB, BSB Participações e BRB Serviços para BRB.

A Fase 1 se deu por meio da assinatura do Contrato de Permuta de Ações e outras Avenças em 19.11.2021 entre o DF e a Associação de Empregados do BRB ("AEBRB").

Em 17 de dezembro de 2021, foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária – AGE, a implementação da Fase 2 do Plano com o aumento de capital de R\$ 166.322 a R\$ 333.948 (trezentos e trinta e três milhões, novecentos e quarenta e oito mil, trezentos e trinta reais e noventa e nove centavos) com a integralização por meio da contribuição pelo DF das ações da BRBCard avaliadas no montante de R\$ 166.322.

A integralização das ações emitidas possuía como condição precedente a autorização do Banco Central, nos termos da resolução CMN nº 4.122/12, com efeitos a partir da data de aprovação da Assembleia. Dessa forma, foi enviado requerimento, por meio do Processo Eletrônico – PE 210014, solicitando aumento de capital nos termos deliberados na Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2021. No entanto, aquela Autarquia indeferiu o requerimento de aumento de capital, em 30 de agosto de 2022.

Em razão do indeferimento, para consecução da Fase 2 do Plano Geral da Reorganização Societária do BRB, foi necessária a adoção de medida alternativa, apreciada pelo Conselho de Administração na 796ª Reunião, de 31.10.2022, na qual aprovou a compra de 1.192.795 (um milhão, cento e noventa e dois mil, setecentos e noventa e cinco) ações da BRBCard detidas pelo Distrito Federal.

Em seguida, a matéria para alteração do escopo da Fase 2 da Reorganização Societária do BRB, foi apreciada e aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 01 de dezembro de 2022 com a recomendação de que os atos de

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

concretização da venda de ações fossem submetidos à apreciação da Procuradoria Geral do Distrito Federal. Em paralelo à negociação do contrato de compra e venda, como etapa necessária para aprovação da operação, foi protocolado em 13 de dezembro de 2022, novo requerimento ao Banco Central.

Assim, para a concretização da compra das ações da BRBCard pelo BRB, foram negociados entre o BRB e a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SEPLAD, representando o Distrito Federal, os termos do Contrato de Compra e Venda de Ações.

O Contrato de Alienação foi, então, assinado pelas partes em 23/03/2023 e, segundo os termos do Contrato, o BRB compra do Distrito Federal ações representativas de 30,26% do capital social da BRBCard. Com a consumação desta aquisição, o BRB passou a deter a totalidade das ações da BRBCard.

Após esses trâmites, foram enviadas ao Banco Central informações adicionais. Assim, em 17 de abril de 2023, o Banco Central enviou Comunicação de Deferimento de Pleito.

Para Fase 3 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da Corretora de Seguros, em 31 de julho de 2023, que apreciou a operação com base no Laudo de Avaliação Contábil do Acervo Cindido, referente à participação detida pela BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A no capital da BRB Serviços. Na mesma data, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da BRBCard, que também apreciou operação, nos mesmos termos.

Em 31 de agosto de 2023, foram aprovados pelas AGes do BRB e da BRBCard o Laudo de Avaliação da parcela cindida e a assinatura de Protocolo de Cisão Parcial. No entanto, a eficácia das deliberações foi condicionada à aprovação da cisão parcial e incorporação da parcela cindida pelo Banco Central do Brasil, nos termos da Resolução CMN nº 4.970, de 25 de novembro de 2021, conforme expressamente disposto na Cláusula 8 do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Cartão BRB e Incorporação do Acervo Cindido por BRB, celebrado em 31 de julho de 2023, e na proposta da administração para a AGE de 31.08.2023.

Em 12 de janeiro de 2024, o BRB recebeu e-mail do Banco Central informando que não dependeria de aprovação do regulador a cisão parcial da Cartão BRB com a incorporação do acervo pelo BRB, conforme AGE de 31.08.2023. Na visão do Banco Central, o BRB apenas teria incorporado um acervo consistente em uma participação societária que já era detida, indiretamente, pelo próprio BRB. Assim, a incorporação não teria envolvido uma incorporação de sociedade na forma do artigo 1º da Resolução CMN nº 4.970, de 25 de novembro de 2021.

Uma vez que as deliberações das AGes de 31.08.2023 foram aprovadas sob condição suspensiva de manifestação do Banco Central, os efeitos das deliberações estiveram efetivamente suspensos até que a condição estabelecida fosse verificada, nos termos do artigo 125 do Código Civil.

Após manifestação do Banco Central, o Conselho de Administração do BRB aprovou em reunião do dia 31.01.2024, o reconhecimento da eficácia da Fase 4 da Reorganização Societária a partir de 12.01.2024, bem como autorizando a Administração do Banco a tomar as providências necessárias para implementação da deliberação a partir da referida data.

d) Prospecção de Parceiro Estratégico para a Financeira BRB (Projeto Loan)

Em 30 de junho de 2024, o Conselho de Administração do BRB aprovou a alienação de 49,9% de participação Em 30 de junho de 2024, o Conselho de Administração do BRB aprovou a alienação de 49,9% de participação societária da Financeira BRB para o Grupo de Investidores liderado por Jose Ricardo Lemos Rezek, Andre Luiz Vieira Azim e Carla Pontes, sendo esses dois últimos sócios fundadores da KDB Instituição de Pagamentos S.A. (Kardbank) e da Konect Sociedade de Crédito Direto S.A., como parceiro estratégico nos negócios da Financeira BRB.

Por meio do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre as partes, o Grupo de Investidores se comprometeu a adquirir 49,9% das ações da Financeira BRB de posse do Conglomerado BRB, por um preço de R\$ 320.000.000,00 (trezentos e vinte milhões de reais).

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A transação societária, alinhada ao Planejamento Estratégico do BRB, objetiva a expansão dos negócios do Conglomerado BRB por meio da aceleração do processo de tomada de decisão; maior agilidade no desenvolvimento de novos produtos, já que o parceiro possui experiência de mercado; ampliação e melhoria dos canais de distribuição dos produtos; melhoria da experiência do cliente e expansão da carteira de crédito e de serviços prestados pela empresa.

A transação foi aprovada no Conselho de Administração do BRB e aguarda o cumprimento de condições suspensivas usuais a esse tipo de operação, incluindo a aprovação do Banco Central. Não há impacto nas Demonstrações Financeiras de 2024.

e) Acordo CNP (Projeto Safe II)

Em 28 de junho de 2024 de foi assinado o acordo comercial de parceira estratégica para atuação nos ramos de Consórcio e Capitalização. Nesta data, foi assinado Acordo Comercial ("Acordo") entre a CNP Capitalização S.A., a CNP Consórcio S.A. Administradora de Consórcios (em conjunto, "CNP") e o BRB para a oferta exclusiva pela CNP de títulos de capitalização e consórcios na rede de distribuição do Banco, pelo prazo de 20 anos, a contar do fechamento da operação.

No âmbito da parceria, a CNP comprometeu-se a pagar R\$ 100 milhões a título de up-front, além de R\$ 50 milhões em duas parcelas (R\$ 20 milhões no 3º ano e R\$ 30 milhões no 5º ano), condicionadas ao atingimento de metas estabelecidas no contrato.

A parceria está alinhada ao Planejamento Estratégico do BRB que definiu como um dos objetivos da perspectiva estratégica a realização de parcerias para acelerar a expansão, a modernização e aumentar a capacidade de competição do Banco. Nesse sentido, o Acordo Comercial busca potencializar os negócios do Conglomerado BRB no ramo de Seguridade.

f) Constituição da Nova Companhia para Exploração da Parceria com o Clube de Regatas do Flamengo (Projeto Guanabara)

Em 02 de abril de 2024, foi divulgada aprovação do Conselho de Administração do BRB e do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Flamengo ("Flamengo") do novo modelo de parceria comercial entre as partes pelo prazo de 20 anos.

A nova parceria consiste na junção de esforços para exploração de plataforma de negócios digital de soluções bancárias, seguridade, meios de pagamento, investimento e relacionamento, além de marketplace digital de produtos e serviços direcionados aos torcedores do Flamengo, por meio de uma nova Companhia, Nação BRB Fla Serviços Financeiros LTDA ("Nação BRB Fla").

Em 19 de janeiro de 2023, o Banco Central deferiu o pedido do BRB de participação no capital social de nova companhia a ser constituída em associação com o Clube de Regatas do Flamengo, conforme Fato Relevante publicado na mesma data.

A partir da aprovação nos Conselhos do BRB e do Flamengo, foram assinados o Contrato de Marca e o Contrato de Parceria. Por meio do Contrato de Marca, a Nação BRB Fla passa a ser licenciada para utilização exclusiva da marca do Flamengo para serviços financeiros.

Com a assinatura do Contrato de Parceria, a operação da plataforma digital Nação BRBFla será transferida para nova companhia.

g) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em fevereiro/2023, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará decorrente de uma licitação por eles realizada, com o objetivo de contratar instituição financeira para o gerenciamento das contas destinadas ao recolhimento das verbas públicas a serem revertidas em pagamento de precatórios dos entes sujeitos ao âmbito especial, tramitados no âmbito do tribunal. O referido instrumento contratual possui vigência de 24 meses.

A migração de valores do Banco do Nordeste (BNB) ao BRB ocorreu em 07/03/2023, e ao longo dos últimos 15 meses foi recebido o total de R\$ 1.381.007. Além disso, foram processados pagamento de ofícios/alvarás no montante de R\$ 1.088.141.

O Tribunal Estadual do Ceará conta com o sistema BRBJus para consulta de saldos e extratos, além de relatórios em BI para gestão de sua carteira. Além disso, foi disponibilizado ao Tribunal, em 2024, a utilização do Pix Judicial na transferência de valores aos beneficiários, tornando o processo de pagamento de precatórios ainda mais prático e ágil.

No dia 02 de setembro, o Banco participou do pregão para a gestão dos depósitos judiciais do TJCE. Diferente do contrato atual, desta vez o objetivo era captar todos os depósitos, incluindo os precatórios. No entanto, a Caixa Econômica Federal foi declarada vencedora do certame. O Banco irá realizar a migração dos valores em fevereiro/2025, quando encerra o contrato.

h) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia

Em agosto de 2021, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia decorrente de uma licitação, com o objetivo de contratar instituição financeira como agente exclusivo na administração dos depósitos judiciais, com validade para 2026. Durante a migração, que se estendeu até abril de 2022, o BRB recebeu aproximadamente R\$ 7 bilhões.

Em 2023 foram assinados contratos embasados na EC 99/17 e LC 151/15 para repasses de valores aos municípios de Camaçari, Itabuna e Coaraci. Atualmente, o BRB realiza repasses para cinco entes: Estado da Bahia, Município de Salvador, Município de Camaçari, Município de Itabuna e Município de Coaraci.

Até 31 de dezembro/24, o passivo dos Entes Públicos da Bahia com o Banco totalizou R\$ 3,85 milhões, divididos entre repasses para pagamento de precatórios e créditos em contas de Fundo de Reservas.

No final de 2023 foi realizada a entrega do Alvará Digital via PIX para o Núcleo de Precatórios e no primeiro semestre de 2024 finalizamos todas as evoluções necessárias para uma funcionalidade de excelência.

Entregamos também, no segundo semestre de 2024 a funcionalidade de alvarás para processos de segunda instância, trazendo ainda mais agilidade nos serviços e aumentando significativamente a qualidade da experiência do usuário.

No terceiro trimestre de 2024, o BRB processou transações financeiras significativas relacionadas aos depósitos judiciais e RPV sob sua administração. Foram registrados créditos no valor de R\$ 849.993 com mais de 56 mil boletos pagos, mais de 102 mil alvarás emitidos e um valor total de R\$ 2.473.748 efetivamente pago.

Ainda no ano de 2022 foi identificado que, na composição das faturas pagas pelo BRB de janeiro a setembro de 2022, a Média dos Saldos Diários (MSD) foi calculada com base no Saldo Financeiro dos Depósitos Judiciais, incluindo tanto as contas íntegras quanto as contas repassadas aos Entes Federativos. Isso causou divergências orçamentárias e impactou negativamente nos resultados esperados pela gestão dos depósitos judiciais pelo BRB.

A partir de dezembro/2022 os pagamentos começaram a ser realizados da forma ajustada, e o levantamento dos valores devidos como reembolso, pelo Tribunal ao BRB, foi finalizado, totalizando um montante de R\$ 60.621

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em junho de 2023, o Tribunal de Justiça realizou um pagamento parcial no valor de R\$ 7.880. Após essa transação, foi assinado o Termo Aditivo 01/2023, em agosto do mesmo ano, transferindo a responsabilidade pelo pagamento restante, no montante de R\$ 52.741, para o Estado da Bahia.

Conforme os termos estabelecidos no aditivo, o pagamento do valor pendente está sendo feito em parcelas mensais e iguais de R\$ 1.319, com previsão de conclusão em 2026. Até 30 de setembro, o Estado já havia cumprido com o compromisso, liquidando dezenove parcelas do acordo estabelecido.

i) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas

No dia 29 de agosto, o Banco participou do Pregão Presencial para a gestão dos depósitos judiciais do Tribunal de Justiça de Alagoas, no qual saiu vencedor. Posteriormente, em 17 de setembro, foi formalizada a assinatura do contrato, com vigência de 60 meses. A partir dessa data, iniciaram-se as tratativas para a migração dos valores e as evoluções necessárias no sistema BRBJus, que será implementado para atender às demandas do novo cliente. O início das atividades ao público está previsto para dezembro deste ano.

Após a migração de mais de R\$ R\$ 3.050.668 em recursos provenientes do Banco do Brasil, em 13/12, o BRB assumiu a gestão de depósitos judiciais do tribunal. A implementação do sistema BRBJus foi adaptada para atender às especificidades do TJAL, enquanto o uso de ferramentas de BI ampliou a capacidade de análise e planejamento financeiro do tribunal.

Na segunda quinzena de dezembro, mais de 1.500 alvarás foram processados, movimentando mais de R\$ 56 milhões sendo, 96,5% desse valor via Pix Judicial. Essa inovação permitiu que o TJAL realizasse, pela primeira vez, pagamentos eletrônicos de alvarás, substituindo antigos processos presenciais e burocráticos.

Foi firmado também em dezembro/2024 o contrato para a prestação de serviços de Repasse com o Estado de Alagoas baseado na Lei Complementar 151/15, e em 30/12 foi realizada a primeira transferência ao Ente no valor de R\$ 222.746. Juntos, o Estado de Alagoas e o Município de Maceió possuem um passivo de R\$ 303.779.

j) Investigações em andamento

h.1. Operação Chorume:

Por meio de investigação interna, o BRB apurou os fatos citados na Operação Chorume, deflagrada pela Polícia Federal e Ministério Público Federal em São Paulo, acerca de operações de câmbio realizadas pela agência 023 do BRB naquela capital, nos anos de 2013 e 2014.

Para realização dos trabalhos, foi contratada a empresa Alvarez e Marsal por meio do competente processo licitatório, que conduziu os trabalhos de investigação, sob a supervisão de Comissão de Investigação Preliminar – CIP constituída por meio de Portaria exarada pela Presidência do BRB, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência. Iniciado em setembro de 2020, os trabalhos se encerraram em 31.03.2021, com a emissão de Relatório Final do qual constam recomendações que foram devidamente encaminhadas à Diretoria Executiva de Controle e Riscos (Dicor) para acompanhamento e gestão da implementação.

Registra-se que, em decorrência dos fatos citados na Operação Chorume, o BRB procedeu com a instauração de 2 (dois) Processos Administrativos Disciplinares (PAD). O primeiro PAD foi instaurado em 2018, no âmbito da Comissão Permanente de Disciplina do BRB, sendo concluído e arquivado em 2019. Quanto ao segundo PAD, foi concluído e arquivado no âmbito da Corregedoria em 2023.

Não foram encontrados elementos que possam impactar nas demonstrações financeiras do BRB.

h.2. Operação *Circus Maximus*:

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Conforme divulgado em fato relevante, no dia 29.01.2019 foi deflagrada a operação *Circus Maximus*, na qual o Ministério Público Federal apurava suposto esquema de pagamento de propinas a ex-diretores do BRB. Tal operação teve como objetivo a apuração de irregularidades em fundos de investimentos ocorridas em empresas que compõem o conglomerado BRB. Dentre os denunciados, foram incluídos antigos gestores do BRB – Banco de Brasília e de suas empresas, o que justificou a necessidade de instauração de investigação forense sobre operações realizadas entre janeiro de 2013 e janeiro de 2019, envolvendo as seguintes empresas do conglomerado: BRB – Banco de Brasília, BRB DTVM, Financeira BRB, Corretora Seguros BRB, BRBCard e BRB Serviços.

Considerando os acontecimentos, o Presidente do BRB instituiu, à época, a Comissão de Investigação Forense - CIF, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência do Banco. A finalidade da Comissão foi supervisionar e acompanhar os trabalhos da assessoria independente, contratada para realização de auditoria forense no âmbito das empresas citadas acima. A investigação foi concluída em 20 de dezembro de 2019 e não houve ajustes a serem realizados.

Registra-se que, em razão da conclusão de todos os processos (PADs e TCEs) relacionados às Operações *Circus Maximus* e *Chorume* no âmbito da Corregedoria, considera-se concluída a função da Corregedoria nos casos em comento.

A Administração continua atuando no sentido de auxiliar as autoridades e de minimizar eventuais impactos sobre o Conglomerado, tendo em vista que a investigação permanece em andamento no Ministério Público Federal – MPF.

k) Ofício Bacen

A Administração do Banco BRB emitiu em 18 de maio de 2023 as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen ("Cosif"), para o Semestre findo em 31 de março de 2023.

No contexto do Plano Geral da Reorganização Societária do Conglomerado BRB e da formação de parceria estratégica com o objetivo de explorar conjuntamente o negócio de jogos lotéricos, a Administração, amparada por assessores jurídicos e contábeis, reconheceu no resultado do primeiro trimestre de 2023 os efeitos da liquidação e quitação integral das obrigações decorrentes do Contrato de Compra e Venda de Ações da BRBCard firmado entre o BRB e o Distrito Federal, bem como os efeitos da realização de parceria estratégica com a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa com o objetivo de explorar conjuntamente, por meio de uma joint-venture, o negócio de jogos lotéricos, nos termos da Lei Distrital no. 7.155/22.

Em 11 de agosto de 2023, a Administração do Banco BRB recebeu determinação do Banco Central do Brasil - Bacen acerca da necessidade de realização de ajustes nos registros contábeis, envolvendo (i) a reconstituição de provisão, em março de 2023, para suposta obrigação decorrente da reorganização societária, tendo em vista não ter sido possível inferir que o BRB fosse o legítimo proprietário dos dividendos distribuídos pela BRBCard em junho/2022; (ii) do estorno da receita de alienação societária em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias; e (iii) do ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard a ser reconhecido em patrimônio líquido, uma vez que o GDF, na condição de acionista controlador do BRB, não deve ser considerado como "parte independente", nos termos da Resolução CMN nº 4.817/2020.

Diante do exposto, as informações financeiras intermediárias foram reapresentadas voluntariamente em 20.03.2024 para refletir os ajustes necessários ao atendimento das determinações do Bacen, contemplando (i) a reconstituição de provisão de suposta obrigação decorrente da reorganização societária (dividendos recebidos R\$ 75.854), detalhada nas Notas 26d e 32a originalmente publicadas; (ii) o estorno da receita de alienação societária (R\$ 77.476) em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias, também detalhada nas notas 13a, 26g e 32b, à época; e (iii) o ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard registrado no patrimônio líquido no mês de abril/2024, no montante de R\$ 169.273, bem como o estorno de R\$ 2.385 decorrente de efeito tributário inicialmente contabilizado pelo aumento na participação da BRBCard.

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

l) Evento climático adverso

O Rio Grande do Sul foi severamente castigado por chuvas nos últimos dias. Em que pese os efeitos decorrentes deste cenário climático adverso, para o BRB, não foram identificados impactos operacionais e/ou negociais relevantes. No atual momento, o BRB disponibilizou sua rede de agências para recebimento de doações a serem destinadas à população afetada, em parceria com o Instituto BRB e demais entidades governamentais.

Nota 34 – Eventos subsequentes**a) Projeto Vértice**

Em reunião realizada em 28 de março de 2025, o Conselho de Administração do BRB aprovou, por unanimidade, a celebração do contrato de compra e venda de ações entre o BRB e os acionistas controladores do Banco Master S.A. (“Vendedores” e “Banco Master”), relativo à aquisição pelo BRB de ações de emissão do Banco Master representativas de 49% das ações ordinárias, 100% das ações preferenciais e 58,04% do capital total do Banco Master (“Contrato de Compra e Venda” e “Operação”, respectivamente).

A Operação tem como objetivo a incorporação do Banco Master ao Conglomerado Prudencial do Banco BRB, em linha com sua estratégia de expansão e fortalecimento de sua posição no mercado financeiro. O novo conglomerado prudencial visa fortalecer a atuação conjunta no mercado, pela oferta completa de produtos e serviços bancários, de seguridade, meios de pagamento e investimentos a pessoas físicas e jurídicas, além de estabelecer uma presença nacional robusta e uma estrutura de governança, capital, liquidez, rentabilidade e conformidade regulatória compatível com o porte do novo conglomerado.

A Operação tem por pilares estratégicos:

- Complementariedade de negócios;
- Solidez, liquidez, capital e rentabilidade do novo conglomerado prudencial;
- Conformidade regulatória, com o aumento do capital regulatório combinado do conglomerado;
- Acesso a recursos especializados;
- Fortalecimento da governança, por meio de participação em órgãos de governança estratégicos e executivos do conglomerado e nos conselhos e diretoria do Banco Master; e
- A atuação de ambos sob a única marca BRB.

As empresas manterão as estruturas das empresas apartadas (stand alone), com compartilhamento de governança, expertise, sinergias e coordenação estratégica e operacional.

A Operação será precedida por uma reorganização societária do Banco Master, com a segregação de ativos e passivos não estratégicos, incluindo participações societárias em controladas, a serem transferidos antes da conclusão da Operação (“Reorganização”). Após a Reorganização e na data de fechamento da Operação, o Banco Master terá como controladas somente as seguintes sociedades: Banco Master Múltiplo S.A. (e suas controladas Will Holding Financeira S.A., Will Financeira S.A. – Crédito Financiamento e Investimento e Will Produtos Ltda.) e Maximainvest Securitizadora S.A.

O preço de aquisição a ser pago pelo BRB aos Vendedores na Operação será equivalente a 75% do patrimônio líquido consolidado do Banco Master, calculado conforme demonstrações financeiras auditadas, ajustado por eventuais baixas de ativos ou reconhecimentos de apontamentos no balanço do Banco Master realizados pela diligência contábil e financeira da Price Waterhouse Coopers (“PwC”) e avaliados por risk assessment no contexto da diligência jurídica, proporcionalmente à participação no capital social total adquirida pelo BRB (“Preço de Aquisição”).

O Preço de Aquisição será pago pelo BRB aos Vendedores da seguinte forma:

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- (i) 50% do valor será pago à vista na data de fechamento da Operação;
- (ii) De 25% a 50% do valor, a ser apurado até a conclusão da diligência, será retido e depositado em uma conta escrow para garantir as obrigações de indenização dos Vendedores, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda; e
- (iii) Caso o valor retido seja inferior a 50%, o remanescente será pago no segundo aniversário da data de fechamento da Operação.

O fechamento da Operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, incluindo, mas não se limitando a:

- (i) Conclusão satisfatória ao BRB da diligência sobre os ativos e passivos do Banco Master que fazem parte do perímetro da Operação;
- (ii) Conclusão da Reorganização do Banco Master;
- (iii) Obtenção das autorizações aplicáveis do BACEN – Banco Central do Brasil, incluindo a autorização de formação do conglomerado prudencial combinado entre Banco Master e BRB liderado pelo BRB;
- (iv) Deferimento dos processos de homologação de aumentos de capital do BRB e do Banco Master, atualmente em análise pelo BACEN,
- (v) Obtenção das aprovações antitruste aplicáveis, incluindo CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica e BACEN – Banco Central do Brasil, e demais aprovações de órgãos de controle.

Na data de fechamento da Operação será celebrado um acordo de acionistas para regular a governança do Banco Master, de modo a manter uma governança coesa e com alinhamento de interesses de longo prazo, com a previsão de participação do BRB nos órgãos de governança do Banco Master, especialmente no Conselho de Administração, Diretoria, Comitê de Auditoria e Comitê de Riscos, Controles e Capital.

O BRB terá direito a voto afirmativo para fins de aprovação de determinadas matérias no âmbito da Assembleia Geral e do Conselho de Administração, incluindo matérias essenciais ao bom funcionamento do conglomerado prudencial liderado pelo BRB.

Além disso, na data de fechamento da Operação, o BRB, o Banco Master e os Vendedores firmarão acordo operacional para regular o funcionamento do conglomerado prudencial, incluindo os termos e condições para exploração de cada linha de negócios pelos integrantes do conglomerado; clientes e produtos; riscos, controles, capital e liquidez; finanças, contabilidade e RI; marcas e convênios, entre outros.

b) Projeto Loan

Em março de 2025, foi concluído o fechamento da parceria estratégica entre o BRB e o Grupo Investidor, composto por André Luís Vieira Azin, José Ricardo Lemos Rezek e CPSB Patrimonial e Participações Ltda., no âmbito da subsidiária integral do Banco, BRB Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Financeira BRB").

Após o cumprimento das condições suspensivas previstas, foi celebrado o Primeiro Aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações, Termo de Fechamento e Outras Avenças, formalizando o fechamento da venda de 49% do capital social da Financeira BRB, com o múltiplo de 1,97 sobre o valor do Patrimônio Líquido da Financeira BRB em 31/12/2024.

Além disso, também foi firmado o Acordo de Acionistas da Financeira BRB, no qual foram estabelecidas as regras de governança corporativa da Companhia, incluindo a composição do Conselho de Administração, a constituição de comitês consultivos, entre outras disposições.

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Membros da Administração

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (Presidente)
Cristiane Maria Lima Bukowitz
Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo
José Maria Corrêa Dias Júnior
Luana de Andrade Ribeiro

CONSELHO FISCAL

João Antônio Fleury Teixeira
Thiago Rogério Conde
Francisco Sotero Rosas Neto
Juliana Monici Souza Pinheiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Talarico (Presidente)
Eduardo Aroeira Almeida
Hugo Ferreira Braga Tadeu
Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz
Luis Fernando de Lara Resende
Paulo Cesar Pagi Chaves
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Ricardo José Duarte Rodrigues

COMITÊ DE AUDITORIA

Marcelo Talarico (Presidente)
Reinaldo Busch Alves Carneiro
Fernando Dal-Ri Murcia

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS

Bruno Vitor Morais Martins
Contador CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

**Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela **Diretoria Executiva de Operações**

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria
respondendo pelo **Diretoria Executiva de Varejo**

Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Atacado e Governo respondendo pela
Diretoria Executiva de Negócios Digitais

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo
Diretor Jurídico

Bruno Vitor Morais Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09



Setor Hoteleiro Sul - Quadra 06
Conjunto A - Bloco A
1º andar - sala 105
70316-000 - Brasília - DF - Brasil

Tel: +55 61 2104-0100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Ao
Conselho de Administração e Diretoria do
BRB - Banco de Brasília S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do BRB – Banco de Brasília S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do BRB – Banco de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfases

Aquisição do Banco Master S.A.

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 34(a) às demonstrações financeiras consolidadas, a qual menciona que, em 28 de março de 2025, o Banco e o Banco Master S.A. (Banco Master) celebraram contrato de compra e venda de ações, relativo à aquisição pelo Banco de ações do Banco Master (“Operação”). A Operação está sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil - BACEN, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, demais aprovações regulatórias aplicáveis, e outras condições precedentes. Como as partes envolvidas na Operação ainda não finalizaram os seus termos e sua concretização está sujeita às condições precedentes e autorizações regulatórias informadas acima, neste momento, não foi possível para a Diretoria determinar os impactos futuros da Operação na situação patrimonial e financeira do Banco. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 11.b às demonstrações financeiras consolidadas, a qual menciona que, em 31 de dezembro de 2024, o Banco possuía créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (“FCVS”) no montante de R\$234.749 mil. A realização desses créditos depende da homologação do FCVS quanto à aderência de certos requisitos regulamentares dos financiamentos habitacionais encerrados que possuíam cobertura do FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar os respectivos financiamentos habitacionais encerrados que não estariam aderentes aos requisitos do FCVS e, com base nisso, reconheceu uma provisão para realização desses créditos no montante de R\$114.998 mil, em 31 de dezembro de 2024. Os créditos decorrentes dos financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, portanto realizáveis, estão em processo de securitização previsto na Lei 10.150, de 21 de dezembro de 2000. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos atenção à nota explicativa nº 5.v às demonstrações financeiras consolidadas, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas em cumprimento ao IAS 8 *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors* para refletir registro indevido de valores no ativo do Banco em 2023 e valores apresentados erroneamente nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e valor adicionado. Nesse contexto, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Banco.



Ambiente de tecnologia

As operações do Banco e de suas controladas são altamente dependentes de suas estruturas de tecnologia e de seus sistemas de informação, os quais passam por mudanças constantes, possuem alto nível de integração entre si e com fontes de informação externas ao Banco e suas controladas e, ainda, processam um alto volume de transações. Devido a essas razões, consideramos o ambiente de tecnologia um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras consolidadas, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles automatizados considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações do Banco e de suas controladas. Por fim, realizamos testes de detalhe para avaliar o correto fluxo de informação entre sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Diretoria, foram identificadas deficiências relevantes no ambiente de tecnologia, relacionadas sobremaneira à governança sobre acessos a sistemas e gestão de mudanças. Como consequência, alteramos nosso planejamento de auditoria, modificando a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos sobre os saldos contábeis, de modo a obtermos, por esses meios, evidências de auditoria que fossem suficientes e apropriadas para concluirmos sobre as demonstrações financeiras consolidadas como um todo.

Operações de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, incluindo cessões de carteira de crédito

A Diretoria exerce julgamento significativo para fins da determinação da provisão perdas esperadas associadas ao risco de crédito (valor recuperável), mediante a aplicação metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo, entre outros, informações prospectivas e critérios para determinação de aumento ou redução significativa no risco de crédito. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 9 e 10, em 31 de dezembro de 2024, o saldo bruto da carteira expandida sujeita ao risco de crédito é de R\$44.552.018 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas de créditos esperadas de R\$877.329 mil.

Consideramos essa área como significativa em função: (i) da relevância do saldo de crédito de clientes e recebíveis, sujeitas à avaliação de perda; (ii) da situação econômica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Diretoria em relação à atribuição do nível de provisão por operação; (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito; (v) bem como os requerimentos de divulgação relacionados; entre outros.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Em base de testes, verificamos o desenho e o funcionamento dos controles internos relevantes relacionados: (i) ao processo de aprovação, registro e liberação das operações sujeitas ao risco de crédito; (ii) análise das políticas, procedimentos e manuais internos desenvolvidos para fins da documentação das metodologias estabelecidas; (iii) a avaliação, com o apoio de especialistas, acerca da aplicação das metodologias tanto quantitativa quanto qualitativamente, além da avaliação das premissas e demais informações determinadas pela Diretoria para fins de estimativa dos valores de perdas esperadas em operações sujeitas ao risco de crédito; (iv) a verificação da base documental adotada pela Diretoria para o processo de determinação da provisão para perda esperada; (v) bem como os requerimentos de divulgação relacionados; entre outros.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para perdas de créditos esperadas, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Diretoria, assim como a respectiva divulgação nas notas explicativas nº 9 e 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Realização dos créditos tributários

Conforme divulgado na nota explicativa nº 27.b às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2024, o Banco possuía R\$974.276 mil em créditos tributários. Esses créditos tributários foram apurados sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A Diretoria do Banco elabora estudos de realização de tais créditos tributários, os quais contemplam o emprego de premissas e julgamentos relevantes e complexos. Devido a esse fator e considerando também a relevância para as demonstrações financeiras consolidadas, consideramos a realização dos créditos tributários um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros o envolvimento de especialistas para, (i) o entendimento e avaliação da metodologia e das premissas utilizadas nas projeções de lucros tributários futuros estimados pela Diretoria, além do confronto das bases utilizadas para a elaboração das projeções com os registros contábeis; (ii) análise das adições e exclusões utilizadas como base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social; (iii) avaliação da razoabilidade e recálculo das projeções relevantes, considerando as premissas estimadas pela Diretoria; (iv) análise dos valores constituídos e realizados de crédito tributário nos últimos períodos e (v) confronto do total das apurações com os registros contábeis.

Como resultado da execução destes procedimentos efetuados sobre a constituição e realização dos créditos tributários do Banco, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos aceitáveis os critérios e premissas adotadas pela Diretoria na apuração e no reconhecimento desses créditos tributários. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pelo Banco na nota explicativa nº 27 às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.



Divulgação e provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras consolidadas, o Banco e suas controladas são parte em diversos processos administrativos e judiciais envolvendo questões de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, oriundos do curso ordinário de seus negócios, para os quais constituiu provisões, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$787.558 mil. A atribuição do prognóstico de perda aos processos envolve elevado grau de subjetividade por parte dos assessores legais que patrocinam a defesa da lide, assim como por parte da Diretoria do Banco, e levam em consideração, entre outros, aspectos relacionados a existência de jurisprudência, recorrência das demandas apresentadas, eventuais consultorias externas para casos mais complexos e mensuração de eventuais desembolsos futuros. Consideramos esse principal assunto de auditoria devido a relevância, complexidade e julgamentos envolvidos na avaliação, definição do momento para o reconhecimento, mensuração e divulgações relacionadas aos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a obtenção de cartas de confirmação, quanto aos processos em andamento, diretamente dos assessores jurídicos do Banco para 31 de dezembro de 2024 e confronto dos prognósticos de perdas e montantes atribuídos com os controles operacionais e registros contábeis.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram para os processos mais relevantes, discussão com a Diretoria sobre os principais temas e teses em andamento, teste do cálculo dos valores registrados e divulgados e avaliação dos prognósticos em relação à jurisprudência e teses jurídicas conhecidas. Nós envolvemos nossos profissionais de impostos e assessoria jurídica especializada na execução desses procedimentos. Analisamos também as comunicações recebidas dos órgãos de fiscalização relacionadas a processos, atuações e discussões das quais o Banco e suas controladas são parte, e a suficiência das divulgações relacionadas às questões oriundas de contingências e das provisões registradas. Por fim, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pelo Banco sobre os riscos fiscais, cíveis e trabalhistas na nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e nos resultados obtidos, consideramos aceitáveis as provisões e divulgações preparadas pela Diretoria, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria do Banco, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do



Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras consolidadas

Essas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, estão sendo apresentadas conforme previsto nos Arts. nº 9 e 10 da Resolução CMN nº 4.818/2020. As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil foram elaboradas e divulgadas pelo Banco, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente sem modificação em 09 de abril de 2025.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 30 de junho de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-015199/O



Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC-RJ076328/O